ANNO XXXVI. NUMERO 226. SABBADO 29 DE SETEMBRO DE 1860.

Por tres mezes adiantados 5$000.
Por tres mezes vencidos 6$000.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscritor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Cerá, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel Jose Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

8 Quarto minguante as 8 horas e 47 minutos da manhãa.
15 Lua nova as 3 horas e 49 minutos da manhãa
21 Quarto crescente as 9 horas e 5 minutos da tarde.
29 Lua cheia as 11 horas e 20 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 4 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 4 horas e 30 minutos da tarde.

AUDINECIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel; quartas e sabbados a uma hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda. Nossa Senhora das Mercês.
25 Terça. S. Firmino b. m.; S. Nionizia v. m.
26 Quarta. Ss. Cypriano e Justina mm.
27 Quinta. Ss. Cosme e Damião irmãos mm.
28 Sexta. S. Wenceslão duque; S. Salomão b.
29 Sabbado. S. Miguel Archanjo; S. Fraterno.
30 Domingo. S. Jeronymo b. dout. da igreja.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1860.

Portaria.—O presidente da provincia, em observancia do disposto no § 10 art. 1.º do decreto n. 1,082 de 18 de agosto ultimo, resolve fixar pelo modo estabelecido na tabella junta o numero de eleitores que deve dar cada uma das freguezias desta provincia nas eleições, a quo se tem de proceder para a proxima vindoura legislatura.

Tabella demonstrativa do numero de eleitores que deve dar cada parochia desta provincia para a legislatura proxima vindoura na conformidade do disposto nos §§ 10 e 11, art. 1 do decreto n. 1082 de 18 de agosto de 1860.

DISTRICTOS ELEITORAES.	FREGUEZIAS.	Numero dos cidadãos qualificados nos annos abaixo declarados. 1857	1858	1859	Numero de eleitores da actual legislatura	Numero de eleitores que deve dar cada freguezia para a proxima vindoura legislatura.
PRIMEIRO.	S. Fei Pedro Gonçalves do Recife	707	733	759	20	24
	Santo Antonio	955	886	916	38	38
	S. José	1609	994	795	23	26
	S. S. Sacramento da Boa-Vista	1670	1677	1676	38	56
	Nossa Senhora da Paz dos Afogados	752	838	951	15	23
	Nossa Senhora do Poço da Panella	718	592	602	21	21
	Nossa Senhora do Rosario da Varzea	523	584	621	13	17
	S. Lourenço da Matta	1806	1675	1814	23	35
	Santo Amaro de Jaboatão	—	—	813	19	27
	Nossa Senhora do Rosario de Muribeca	—	—	881	27	29
	Divino Espirito Santo do Páo-d'Alho	1346	1346	1337	34	45
	Nossa Senhora da Gloria do Goitá	861	857	815	19	27
	Nossa Senhora da Luz	773	763	789	14	21
SEGUNDO.	Nossa Senhora da Conceição de Nazareth	2773	1941	2272	37	56
	Santo Antonio de Tracunhãem	1442	1450	1466	26	39
	Nossa Senhora do Rosario de Goianna (1)	2100	2181	2309	48	40
	Nossa Senhora do O' de Goianna	—	—	—		32
	S. Salvador da Sé	398	589	517	15	15
	S. Pedro Martyr de Olinda	942	919	903	20	30
	Nossa Senhora dos Prazeres de Marapnguapé	604	653	671	11	17
	S. S. Cosme e Damião	2053	2062	—	38	57
	Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá	722	723	—	14	21
	Nossa Senhora do Desterro de Itambé	1533	1680	1628	27	41
	S. Lourenço de Tejucupapo	806	836	826	19	27
	Nossa Senhora da Assumpção do Limoeiro	1189	1167	1163	45	45
	Sant'Anna do Bom-Jardim	—	1616	—	43	54
	Santo Amaro de Taquaritinga	989	940	—	11	17
TERCEIRO.	Santo Antonio do Cabo	1848	1848	2180	50	62
	S. Miguel de Ipojuca	1651	1586	1772	25	38
	Santo Antão	2743	2776	2863	49	74
	N. Senhora da Escada	1713	1760	1336	31	45
	N. Senhora da Conceição de Serinhãem	2098	1795	1607	32	48
	N. Senhora da Conceição do Rio Formoso	—	1230	1410	30	41
	S. Gonçalo de Una	—	987	1316	22	33
	S. Miguel de Barreiros (2)	—	—	—	21	21
	S. José de Agua-Preta (3)	—	—	—	19	29
QUARTO.	Nossa Senhora da Conceição de Caruarú	1131	1165	1799	21	17
	S. Caetano da Rapoza (4)	—	—	—	—	15
	Nossa Senhora do O' do Altinho	3149	3174	3256	45	32
	Nossa Senhora da Conceição do Quipapá (5)	—	—	—	—	36
	Nossa Senhora da Conceição do Bonito (6)	2508	2410	2470	38	47
	S. José dos Bezerros	1281	1068	1179	19	21
	Sant'Anna de Gravatá	—	893	1064	—	18
	Santo Antonio de Garanhuns (7)	—	—	—	32	32
	Jesus, Maria e José de Papacaça	2939	1957	2019	21	32
	S. Bento	—	—	2631	23	35
	S. Felix do Buique	1239	1236	1373	34	41
	Nossa Senhora da Conceição de Agoas-Bellas	—	977	1054	20	30
QUINTO.	N. Senhora da Penha de Villa-Bella	—	1312	1276	22	33
	N. Senhora da Conceição de Pajeú	1358	—	1860	32	45
	S. José de Ingazeira	967	991	993	19	29
	N. Senhora da Saude de Tacaratú	701	770	801	14	21
	Senhor Bom Jesus da Fazenda Grande	—	—	1502	12	18
	S. José do Brejo da Madre de Deus	2024	1672	1757	25	38
	N. Senhora das Montanhas de Cimbres	620	625	—	28	28
	N. Senhora da Conceição de Alagoa de Baixo	—	524	600	11	17
	Santa Maria da Boa-Vista	2118	1832	2169	26	39
	N. Senhora da Conceição de Cabrobó	1573	1586	1651	19	29
	S. Sebastião do Ouricury (8)	—	—	—	30	45
	Santo Antonio do Salgueiro	—	1080	—	8	12
	Senhor Bom Jesus do Exú (9)	—	—	—	18	27

Secretaria do Governo de Pernambuco, 27 de setembro de 1860.

O secretario do governo,
João Rodriguess Chaves.

(1) Freguezia de Nossa Senhora do O' de Goianna.—Esta freguezia, creada pela lei provincial n. 461 de 2 de maio de 1859, foi desmembrada da freguezia de Goianna. No corrente anno foram qualificados na freguezia de Nossa Senhora do Rosario de Goianna, 2013 votantes, e na de Nossa Senhora do O' 1620. Devem dar repartidamente 72 eleitores.

(2) Nesta freguezia não se fizeram qualificações nos annos de 1857 a 1859, e nem consta o resultado da de 1860, por isso não póde ter augmento algum o numero de eleitores.

(3) Nesta freguezia não se fizeram qualificações nos annos de 1857 a 1859, fez-se porém no de 1860, e consta de 1928 votantes.

(4) Esta freguezia creada pela lei provincial n. 462 de 2 de maio de 1859 foi desmembrada da freguezia de Caruarú. No corrente anno foram qualificados na freguezia de Caruarú 1559 votantes e na de S. Caetano da Raposa 1222, ambas só podem dar repartidamente 32 eleitores.

(5) Esta freguezia creada pela lei provincial n. 432 de 23 de julho de 1857 foi desmembrada da do Altinho, e no anno de 1860 é que apresentaram qualificações separadas, constando a do Altinho de 1742 votantes e a de Quipapá de 2006 Devem dar repartidamente 68 eleitores.

(6) A freguezia de Sant'Anna de Gravatá creada pela lei provincial n. 422 de 25 de maio de 1857, está reduzida, segundo a lei provincial n. 465 de 2 de maio de 1859, ao territorio que para a sua creação foi desmembrado das freguezias do Bonito e Bezerros. Estas freguezias não podem dar para a legislatura vindoura mais de 86 eleitores repartidamente.

(7) Não consta o resultado das qualificações feitas nesta freguezia nos annos de 1857 a 1859, nem mesmo a qualificação feita em 1860; portanto não pode ser augmentado o numero de eleitores.

(8) Servio de base para o calculo a qualificação de 1860.

(9) Servio de base para o calculo a qualificação de 1860.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hamburgo 5 de setembro de 1860.

A Europa central não se pode lembrar de haver tido um verão tão chuvoso e frio como no presente anno. Desde o principio de junho até á esta hora apenas tivemos dous dias de verdadeiro tempo de verão: sobretudo desde o amadurecer do trigo tem chovido sem cessar, e a consequencia é que tendo o trigo já soffrido muito nos lugares mais baixos e por isso mais humidos, agora tambem começa a estragar-se a fruta madura nas partes mais elevadas, não se tendo podido ainda realisar a colheita de uma consideravel parte. A Europa central por isso deve preparar-se para um anno duro de carestia, e não pode faltar que essa circumstancia exercerá uma grande influencia sobre a futura politica Européa. Para o imperador Napoleão é que isso será um motivo especial de não interromper por ora a curta era de paz desde o dia de Villafranca, porque o augmento dos soffrimentos d'um anno de carestia pelos d'uma guerra não serviria para assegurar á sua politica o apoio moral no povo francez, ao qual ella por não pequena parte deve agradecer os seus resultados atégora.

A fome é um egoista, e para um povo receioso pela vida diaria, mesmo se esse povo é composto de francezes, as attracções da gloria ficam perdidas. E isso ainda mais tendo-se a França por ora procurado bastante provisão de gloria na guerra oriental e na italiana. Com essas ponderações se póde pôr em connexão as asseguraçòes pacificas de que trasborda presentemente a politica imperial em todos os seus orgãos, do imperador pessoalmente e do conde de Persigny até as folhas provinciaes. O imperio é de novo a a paz, nada que a paz, a paz eterna! Em cada estação da viagem que o imperador está fazendo presentemente, e que alem da Saboia e Niza tambem se estenderá até Argel, se aconselha á industria confiança na nova era da paz, e o conde de Persigny veio expressamente de Londres para a França, para desmentir na abertura do conselho geral provincial, de que é o presidente, de maneira explicita todos os boatos e supposições de novas tendencias bellicosas e planos d'annexação de parte da França. O publico europeu não quer acreditar muito na verdadeira sinceridade dessas declarações e asseverações; porém a má colheita e os receios d'uma carestia dos viveres, o tornam provavel que nas Tullerias, ao menos até a proxima colheita, se evitarão todas as provocações d'uma guerra.

Pelos mesmos motivos é de suppor que os receios, que se deduziam da expedição para a Syria, não se realisarão no tempo proximo futuro. Fuad-Pascha, isso deve-se dizer, tambem tem do seu lado feito quanto pôde, honrada e energicamente, para desde o principio tomar á intervenção franceza todo e qualquer pretexto para uma ingerencia perigosa contra os Musulmanos da Syria. O seu procedimento em Damasco, que não poupa os culpados, e procura plena satisfação aos christãos atacados, para cada dia mais, que a Porta Ot omana se achvaa realmente habilitada para por si só se tornar senhora das scenas sanguinolentas na Syria. Fuad Pascha mandou enforcar umas setenta pessoas, e entre ellas muitas das mais influentes notabilidades musulmanas, algumas centenas de militares, entre os quaes differentes Scheichs dos Drusos, e officiaes de gráos superiores, foram fuzilados; a população musulmana em Damasco é obrigada a reconstruir aos christãos as suas casas queimadas, tudo quanto tinha sido roubado foi restituido, e a ordem em Damasco e em todo o Libano não foi interrompida de novo ninguem se atreveu de se oppôr á autoridade do sultão. Continuam ainda os desembarques de tropas turcas na Syria, para assegurar a ordem para o futuro, e ninguem sabe para que appareceu o corpo d'expedição francez, o qual se acha em o porto de Beiruth. O papel que o mesmo até gora representa, é o papel de completa superfluidade, e se uma sorte hostil e inesperada, ou uma habil intriga, não trouxerem porventure novas scennas de horror para a Syria, difficilmente acharão em Paris pretextos, para conservar o corpo de expedição mesmo somente até decorrer o termo contratado de seis mezes. Entretanto tambem tiveram lugar ultimamente, na parte de nord-oueste da Turquia Européa, na Herzogevina, excessos do fanatismo mahometano, segundo se diz provocados por agentes da politica prussa, a qual ao lado da intervenção franceza na Syria, muito desejaria uma intervenção russa nos paizes danubianos da Turquia. As primeiras noticias atégora recebidas, e como de costume exageradas, deixam com tudo ver que os excessos se limitaram sobre um terreno mui estreito, e que as influencias exteriores não poderam ainda chamar em vida scenas á la Syrie. Tambem, segundo dizem, as autoridades turcas intervieram immediatamente, e espera-se na Herzogevina o grão-vizir, o qual continua ainda a sua viagem de inspecção na Turquia européa, procedendo com grande rigor contra todos que se tornaram culpaveis de arbitrariedades e violencias contra os christãos. Por isso essas occurrencias não dão motivo para receios pelo momento, apezar de que a Russia em consequencia dos mesmos mandou um corpo d'exercito approximar-se do Pruth, para, como fez declarar pelos seus representantes nas côrtes das grandes potencias, se segurar contra os progressos do eventual rompimento d'um movimento; mas na verdade provavelmente para estar prompta para todas as eventualidades. Não se sabe ainda como as grandes potencias consideravam essas particulares medidas de cautella da Russia; em primeiro lugar porem ellas só serviram para excitar toda a energia da Porta, afim de se tornar senhora de todas as tentativas eventuaes d'insurreição no seu paiz, e previnir a renovação das carniçarias da Syria na Turquia européa.

Mais imminente em todo o caso para o proximo futuro é o perigo de guerra que ameaça na Italia. Finalmente e effectivamente teve lugar em 19 de agosto o desembarque de Garibaldi no continente Napolitano com um corpo maior, e os quinze dias que desde então decorreram, bastaram para plenamente justificar os mais serios receios da futura sorte da dynastia Bourbona. Apenas em terra, Garibaldi tomou Reggio, bateu as tropas Reaes em tres pontos, obrigou duas brigadas sob o commando de Brigandi e Melendéz, da força de 9 mil homens á se renderem, e se tornou senhor da Calabria dentro de uma semana. Ao mesmo tempo a insurrreição rebentou em differentes partes do continente napolitano, ora subjugando as autoridades, ora sendo por ellas apoiada, e organisou-se militarmente, ao mesmo tempo que as tropas reaes recusaram marchar contra os rebeldes. Mesmo os regimentos estrangeiros se mostraram incertos e infectados da demoralisação, que já tão tristemente se havia manifestado entre as tropas nacionaes na Sicilia.

Um despacho telegraphico que recebemos ha pouco quer até saber da propria dissolução das tropas estrangeiras collocadas em Salerno, em parte abandonando as suas armas, em parte vendendo-as aos insurreccionados.

Debaixo d'essas circumstancias pouca esperança ha para el-rei Francisco II. Todos os generaes presentes em Napoles se reuniram para faze-lo decidir-se a ausentar-se do reino. Um endereço dos officiaes da marinha lhe dá o mesmo conselho, os ministros tambem insistem, e ao mesmo tempo que o rei está conferindo com os ministros e generaes, as tropas proclamam a união da Italia debaixo das janellas do seu palacio, e o ar resôa de —viva Garibaldi.

Tal era o estado das cousas em Napoles segundo as ultimas noticias! El-rei ao resto não se tinha ainda decidido para deixar o reino. Só da cidade de Napoles é que elle se queria ausentar, aconselhando-lhe isso tambem os diplomatas estrangeiros, protestando ao mesmo tempo contra qualquer idéa d'um combate em Napoles ou de um bombardeamento da cidade.

El-rei por contra estava resolvido de ir para Gaeta com as tropas que lhe eram ainda fieis, e deixa a decisão ás armas. Porém deve se duvidar da realisação d'essa resolução, porque não ha esperança que lhe ficará numero sufficiente para uma defensa séria. A deserção é geral, mesmo entre os Lazzaronis e el-rei Francisco II se acha abandonado e trahido por todos, em que até agora julgava poder fiar-se! Debaixo d'essas circumstancias o conde de Cavour julga não dever deixar mais a Garibaldi a exclusiva iniciativa. O perigo é que o mesmo, embriagado pelos seus successos, mui facilmente poderia cahir nas mãos do partido revolucionario republicano, ao mesmo tempo que d'outro lado a falta de uma autoridade firme na Sicilia e em Napoles muito seria em favor desse partido. Por isso se diz que em Turim se tomou ultimamente a decisão, logo quo el-rei Francisco II deixa Napoles, de occupar o paiz com tropas Sardas, e de estabelecer uma regencia sob os auspicios da Sardenha, até que o paiz tenha decidido sobre a sua futura sorte por via de seus representantes.

Dessa maneira o gabinete de Turim se tronaria senhor da situação, e habilitado para demacar ao movimento nacional os limites que se lhe devem determinar, para não provocar a intervenção da Austria, a qual por preço algum quererá renunciar á sua posição na Venezia.

Já se acham differentes batalhões de tropas Sardas á bordo dos navios de guerra ancorados em frente de Napoles, e está-se concentrando com a possivel brevidade um corpo de exercito em Genova, que se deve embarcar para Napoles sob o commando do general Lamarmora.

Se a tencionada intervenção sarda se effectuar, ainda é possivel que o movimento nacional pare nas fronteiras dos estados pontificios; quando não as atravessará, e se como não é de duvidar o exercito pontifical debaixo de Lamoricière fôr incapaz para retê-lo, o fim será o ataque sobre a Venezia, e uma guerra que mesmo com o maior amor de paz de parte das grandes potencias facilmente se poderia tornar uma guerra europea.

Segundo as apparencias o conde de Cavour conseguirá o que tem em vistas, e achará na má colheita da Europa central um alliado que lhe segurará a approvação da França. Uma vez segura essa, a Austria tambem deverá soffrer o que não póde impedir.

E' de sentir que na Austria a situação interior tome cada dia um caracter mais triste. Ainda ha toda a apparencia que o governo tem ainda em sua mão encontrar qualquer catastrophe por via de uma energica reforma; mas essa vontade de reformar não se manifesta por ora com a devida seriadade.

Tarda-se e tarda-se, e entretanto os espiritos a passo gigantesco se desviam do governo. Até mesmo o novo conselho do imperio, no qual o governo esperava encontrar um apoio, e que como se sabe é composto sómente de membros eleitos pelo mesmo governo, se acha em plena opposição O governo não tem nenhum partido em seu favor, e se no conselho do imperio se combatem dous partidos, um centralisador e um federalista, ambos estão de accordo de lutar com toda a energia contra o systema reinante presentemente, e de condemna-lo como a fonte dos maiores perigos para o estado. A população porém vai ainda muito mais longe na sua opposição contra o systema em vigor, e sobretudo na Ungria a autoridade do governo quasi diariamente soffre naufragios. O cavalheiro de Benedek, que como se sabe ali tem em mãos as redeas do governo, insta sem cessar na sua chamada, não se achando mais capaz para dominar o movimento. Em todo o caso é o ultimo tempo para que em Vienna se decidam—ou a catastrope será inevitavel. Espera-se anciosamente a proxima sessão do conselho do imperio, porque se espera que nella o governo apresentará algum acto decisivo. O relatorio official, publicado hontem, ácerca da receita e despeza do estado austriatico mostra que no anno financeiro de 1859, em consequencia da guerra italiana, o deficit attingio a enorme somma de 275 milhões de florins. Se se calcula que a parte da Lombardia perdida pela guerra dava uma receita annual de mais de 12 milhões de florins, representando assim para as finanças do imperio austriaco um capital de ao menos 240 milhões de florins, e que a somma de indemnisaão paga pela Sardenhr só foi de 40 milhões a perda directa do estado austriaco em consequencia da guerra, excede mais de 400 milhões de florins.

Em 8 do corrente o imperador da Russia é esperado em Varsovia. Segundo annuncia o telegrapho de Berlin, ali chegou hontem um convite do Czar ao principe regente e a todos os principes da familia real da Prussia para uma vizita em Varsovia. Segundo toda a probabilidade o principe regente aceitará esse convite.

Em Bade foi encerrada a dieta, depois de haverem sido aceitas com grande maioria as leis relações pelo ministerio para regulamento das eleições da igreja e do estado, cujas leis devem supprir a concordata rejeitada. Apoiado nessa maioria o governo se oppõem com grande energia á resistencia do clero contra a nova ordem das cousas.

Londres 9 de setembro de 1860.

Desta vez seguirá o paquete de Southampton para o Brasil no dia 10 do corrente em vez de 9, por ser este domingo, em que não tem lugar partidas dos portos de Inglaterra. E' o vapor «Oneida,» que amanhãa levará a mala, e a seu bordo seguem viagem para o Rio de Janeiro os concessinarios Vianna de Lima e Russell, que aqui tinham vindo para incorporar a sua empreza destinada ao esgoto das aguas do Rio de Janeiro.

Lamento de veras que tenham de retirar-se esses senhores, sem haver conseguido aqui o fim que trouxeram em vista, porque, além dos preuizes que naturalmente terão soffrido, a cidade do Rio de Janeiro continuará a estar privada de uma obra que como aquella projectada seria de maximo alcance para as condições hygienicas daquelle grande centro de população, não faltando ao asseio que semelhante obra iria introduzir nas habitações particulares dessa populosa capital.

Os Srs. Russell e Vianna de Lima tiveram de lutar em Londres com as difficuldades do mercado monetario, que tem sido grandes nestes ultimos annos; e tendo offerecido ao publico inglez sua empreza em pessima occasião, por coincidir isso com a apresentação por parte do governo imperial de emprezas com garantia publica, vieram a soffrer a consequencia aliás natural de um abandono por parte dos capitalistas inglezes. É verdade que o governo por uma lei estabelecerá o imposto que cada particular deverá pagar, afim de ser levada a effeito aquella empreza, e que fará a collecta dessas sommas, o que importa uma garantia; mas aqui quereriam mais, isto é, que o governo se obrigasse pura e simplesmente por um juro, e que o fizesse directamente com os accionistas, o que não succedia em conformidade do programma offerecido. Demais, a empreza Vianna de Lima e Russell foi apresentada neste mercado com uma perspectiva de lucros superiores aos garantidos pelo governo, e como se fallava n'uma tal ou qual intervenção do governo imperial a consequencia foi que o publico inglez desconfiou de que por quelle modo se buscava cercar os capitaes inglezes para o fim da empreza, sem que o Brasil houvesse antes conscienciosamente consultado os seus recursos para saber se estava em circumstanciss de vir cada dia offerecer no mercado de Londres emprezas garantidas ou pelo menos auxiliadas pelo governo com juros cada vez maior! Além de outras cousas que em outra occasião mencionei, esta circumstancia concorreu poderosamente para o máo successo que teve a organisação da companhia pelos Srs. Vianna de Lima e Russell.

Não ha duvida de que havendo um imposto especial para semelhante obra não seria das rendas publicas, d'onde proveria o juro dos capitaes que com ella fossem despendidos; mas o publico deste paiz nem sempre entra nestas minuciosidades, e dahi resultou que aquella empreza foi mal succedida, estando talvez condemnada para sempre a não vingar nesta praça.

O governo imperial fazia melhor em indemnisar os concessionarios, das suas despezas preliminares, para entregar á municipalidade a execução dessa obra, levantando aqui por sua conta os capitaes necessarios para semelhante fim; parece-me que esse seria o melhor expediente para promptamente dotar a capital com aquelle importante melhoramento, sendo certo que o mesmo governo em circumstancias favoraveis poderia levantar neste mercado as sommas necessarias com um juro muito inferior ao que se offerecia pelo programma dos referidos concessionarios.

Pelo «Tyne», chegado a Southampton no dia 2 do corrente tivemos aqui noticias do Brasil; e infelizmente publicaram algumas folhas que a febre amarella continuava a fazer estragos na provincia da Bahia. Segundo as noticias transmittidas desse ponto do superintendente da estrada de ferro, alguns operarios ao serviço dessa companhia tinham succumbido victimas de semelhante enfermidade. Triste nova!

As nossas acções de caminhos de ferro ficam cotadas com o seguinte desconto: as de Pernambuco £ 2 3[4 a 2 1[4 sobre £ 13 de entrada; as da Bahia £ 3[4 a 1[2 sobre £ 8 1[2; e as de S. Paulo £ 3[4 a 1[2 sobre £ 2.

Os nossos fundos de 5 0[0 estão de 99 a 101, e os de 4 1[2 0[0 de 87 a 89.

Os consolidados inglezes 93 1[2, 5[8 e 3[4. Os fundos de 6 0[0 Buenos-Ayres 95, 96 1[2; os 3 0[0 mexicanos 21 1[2; os 4 1[4 russos 94; os 3 0[0 portuguezes 43 1[2 e 44; e os 4 0[0 turcos garantidos 100 3[4.

Chegaram do norte do Brasil á Inglaterra os seguintes navios depois que escrevi a minha ultima correspondencia:

Em agosto «Dianna» (26) do Rio Grande a Plimouth; do Rio Grande (28) «Hermann Albert», e «Helena» a Falmout; e de Pernambuco «Persian» (de 1 de setembro) a Hull.

No mesmo periodo seguiram de Inglaterra para portos do Brasil ao norte os seguintes navios. De Liverpool «Cynthia» (27 de agosto) para Pernambuco; de Liverpool «Princess Royal» (27) para o Pará; e de Cardiff (27) «Bedouin» para Pernambuco.

O navio «John Martin», de Liverpool para Pernambuco, foi encontrado em latitude 43 N., lon. 13 W.

O algodão de Pernambuco fica cotado a 7 1[2 a 8 1[2 d por lb.; e o da Bahia a 7 1[2, sendo firme e bom o pedido para ambos. A importação deste artigo no mercado de Liverpool na ultima semana foi de 5,376 saccas.

O coco do Brasil fica (1 d de direito por lb) de 55 s, 66 s per cwt. O páo Brasil de 80 s a 85 s por tonelada.

O café de 1ª qualidade de 63 s a 73 s; 2ª qualidade 58 s. 63 s.; e o ordinario de 52 s a 57 s. 6 d

Assucar branco de Pernambuco e Parahiba de 27 s. a 32, s.; mascavado de 20 s. 6 d. a 26 s.

Dito branco da Bahia 25 s. 6 d. a 31 s. 6 d.; mascavado 21 s. a 25 s. 6 d. per cwt.

Os couros salgados 7 1[4 a 8 1[4 d.; seccos 9 d. a 10 1[2 d.; e os seccos salgados de 8 1[2 d. a 9 1[2.

No dia 28 do mez proximo passado teve lugar o encerramento do parlamento britannico por commissão régia. Na falla do throno fez a rainha mensão não só dos desgraçados successos da Syria, para remediar os quaes se havia já entendido com as potencias signatarias do tratado de Paris, como tambem da questão de Saboia e Nice, a cujo respeito declarou Sua Magestade que terão lugar negociações tendentes a assegurar, em conformidade do espirito e da lettra do tratado de Vienna de 1815, a neutralidade e a independencia da Confederação Helvetica. Referindo-se aos acontecimentos da China informou a rainha o parlamento de que tendo falhado as negociações que abrira com a côrte de Pekin fôra obrigada a fazer marchar contra a China forças da terra e mar, e de combinação com as de Sua Magestade o Imperador dos Francezes, no intuito de alcançar uma justa reparação por parte daquelle governo. A este respeito diz uma parte telegraphica de Hong-Kong, em data de 17 de julho, que as operações contra os Chinas não haviam ainda começado até 26 de junho; e que o motivo dessa demora proviera de haver o barão de Gros protestado pela abertura das operações antes que os Francezes se achassem em numero igual as das forças inglezas. O exercito francez, tendo perdido em um naufragio os equipamentos e o material de guerra destinados a 2000 homens se achava inferior ao inglez naquelle numero de praças. Parece, porém, que afinal o ministro francez retirára o seu protesto; e conseguintemente se esperava que as operações começariam immediatamente.

Na mesma falla da corôa manifestou a rainha sua satisfacção pela continuação das relações amigaveis da Grãa-Bretanha com as potencias estrangeiras; e tambem sua admiração pelo patriotismo com que os corpos de voluntarios inglezes vão preenchendo sua nobre e importante tarefa. Referindo-se aos successos d'Italia, disse Sua Magestade que uma vez que fosse respeitado o principio d'abstenção, que se impozeram as grandes potencias, dos negocios politicos daquella peninsula era de presumir que fossem estes resolvidos sem quebra da paz européa.

Finalmente concluio a soberana d'Inglaterra o seu discurso, como de costume, com muitos agradecimentos ao parlamento pelos meios que este prestára ao seu governo para o bom andamento da administração e com fervorosos votos pela prosperidade da nação.

Está, pois, encerrada a sessão deste anno até 19 de novembro proximo; mas é quasi certo que nessa época será o parlamento ainda conservado fechado até o mez de janeiro do anno proximo futuro. Nas ultimas sessões do parlamento nada occorreu de importante, a não ser a manifesta sympathia com que lord Palmerston se pronunciou pela dictadura da Sicilia, sem importar-se com a presença official do ministro napolitano nesta côrte. Por occasião de uma interpellação que nesse sentido foi feita ao primeiro ministro, declarou lord Palmerston que exprimindo-se naquelles termos não fazia senão narrar os factos, embora o fizesse com vivas cores, sem que todavia dahi se podesse concluir para sua approvação official de tudo quanto na Italia está tendo lugar. É assim que este ministro costuma sempre illudir as questões; mas ninguem duvida do alcance que taes signaes de sympathia teem obtido contra a causa do rei de Napoles, que embora de difficil sympathia é todavia a de um monarcha com quem a Inglaterra está em paz.

Todos os dias estão partindo dos portos de Inglaterra munições de guerra e gente armada para engrossar as fileiras de Garibaldi; e isto se tem feito sem a minima opposição por parte do governo inglez! Lord Palmerston tem especulado com a opinião publica a esse respeito; pois bem sabe que as sympathias da Inglaterra são todas pela insurreição da Sicilia. Entretanto como ministro tinha elle deveres a cumprir para com o rei de Napoles, embora sejam aquellas as inclinações do povo a que preside!

No dia 17 do corrente regressará a rainha a esta capital, devendo no dia 22 embarcar-se em Gravesend a bordo da fragata *Victoria e Alberto* e seguir para Hamburgo, de caminho para Gotha onde Sua Magestade se encontrará com sua augusta filha a princeza Frederick Guilherme e com o imperador d'Austria.

Aquella princeza é a filha mais velha da rainha casada com o principe Frederico Guilherme da Prussia.

O principe de Galles chegou a Quebec no dia 23 de agosto, e alli fôra recebido com as maiores demonstrações de regosijo por parte das autoridades e do povo.

Sua alteza real é esperada em New-York no dia 6 de outubro, e nessa cidade lhe tem a municipalidade preparado uma mui brilhante recepção.

De Nova-York irá o principe ao Washington, onde será recebido pelo presidente dos Estados-Unidos.

Os jornaes inglezes estão cheios de interessantes narrações da viagem de Sua Alteza Real nas possessões inglezas d'America do Norte, e cada vez mais a imprensa applaude o arbitrio que Sua Magestade tomou de fazer viajar alli o herdeiro do corôa.

Na minha ultima carta havia eu annunciado que suas altezas reaes o conde e a condessa de Aquila eram esperados nesta capital com toda brevidade. Teve com effeito lugar a visita do principe de Londres no dia 25 do proximo passado, demorando-se porém sua alteza real apenas algumas horas aqui, donde regressou no mesmo dia a Paris. A serenissima princeza Sra. D. Januaria e seus augustos filhos não acompanharam o principe de Aquila nesta viagem, tendo resolvido ficar na capital da França durante aquella digressão que aqui veio fazer o principe D. Luiz sómente para satisfazer, segundo se diz, o programma que lhe marcára o governo napolitano, quando o exilára, e que consistira em fazer seguir sua alteza real para Paris e Londres com o pretexto de vir elle a essas localidades executar algumas commissões d'elrei das Duas-Sicilias concernentes ao serviço da marinha de guerra napolitana, para assim se encobrir a tão divulgada conspiração em que se tem feito figurar o conde de Aquila.

Por occasião desta viagem de sua alteza a Londres quizeram muitas folhas inglezas e francezas fazer acreditar que viera o principe aqui para medir uma nova conspiração contra o throno de seu sobrinho, pondo-se para esse fim de accordo com lord Palmerston, de quem seria instrumento para fins politicos da Inglaterra. Mas hoje acredita se geralmente que o outro foi o fim daquella viagem, e que nem o principe se avistára com o primeiro ministro da Inglaterra; o que realmente se acredita é que o conde de Aquila veio a Londres em mera obediencia ás ordens de S. M. Siciliana, a quem sua alteza tem querido mostrar seu espirito de submissão para assim desmentir aquelles que lhe attribuiram planos de conspiração contra el rei, de accordo com a rainha viuva e em favor do conde de Trani, de quem seria regente o principe D. Luiz durante a minoridade. Em verdade suppor-se que a Inglaterra procuraria apoiar-se neste principe para quasquer planos politicos que tivesse seria um contrasenso, quando é certo e bem conhecido aqui que o conde de Aquila não inspira aos Napolitanos nem a Inglaterra mais confiança do que se tem pelo actual chefe da dynastia Bourbon nas Duas-Sicilias; com justiça ou sem ella este principe não merece as sympathias do partido liberal embora nestes ultimos iempos fosse elle partidario das reformas constitucionaes bem que estivesse decidido a combater a insurreição até á extremidade. Antes da descoberta criminosa que motivou o exilio de sua alteza, havia sido discutido no conselho de ministros um plano de ataque contra Garibaldi, que nessa época não havia ainda passado suas forças de Messina para a terra firme; e parece que então sustentára o principe, de combinação com o general Ischitella, a ideia de enviar contra a flotilha de Garibaldi, que devia transportar as suas forças, a esquadra Napolitana, afim de por este modo tentar-se um golpe decisivo sobre os rebeldes, mas, reiceiosos os ministros de que a esquadra se passasse para o inimigo longe de combatel-o, se pronunciaram contra esse plano, preferindo esperar os rebeldes na terra firme para ahi opporem-lhes as tropas reaes Foi nessa occasião, quando o conde de Aquila se havia ausentado da presença d'elrei, que o Sr. de Martino, ministro dos negocios estrangeiros, exhibio a Sua Magestade as provas que tinha da alludida conspiração combinada entre a rainha viuva e o principe, para o que havia este já espalhado dinheiro e armas pelos Lazaronni e por parte das guardas reaes. Nestas circumstancias não hesitou el-rei em enviar os passaportes ao seu augusto tio e familia, que como já communiquei seguiram para Marselha a bordo da corveta *D. Izabel*, da marinha imperial do Brasil.

Chegado a Paris publicou o conde de Aquila uma defeza contra a imputação de uma conspiração reaccionaria que se lhe attribuira, fundando-se principalmente nos seus sentimentos liberaes, na sua desintelligencia com a rainha para incular a improbabilidade d'um accordo com S. Magestade para semelhante fim, e finalmente na repugnancia que tem elle sempre sentido de cingir a corôa, mesmo quando lhe fôra esta offerecida por algumas republicas americanas durante a sua residencia no Brasil! Se esta fosse a depeza que devesse aproveitar a sua alteza, não creio que a accusação deixaria de proceder; confio entretanto que o principe de Aquila terá melhores razões para se justificar d'uma accusação que, por ter nascido alli em tempo de tanto furor politico, não deve ser simplesmente acreditada, embora annanciada pelos dilatores com laivos de verdade. Espero que a historia se encarregará de fazer justiça, descobrindo boas razões com que provará a innocencia do principe, illustre consorte da nossa princeza

Quando na minha ultima carta noticiei os successos relativos a estes principes, disse que provavelmente Suas Altezas Reaes esperaram nesta capital o resultado dos acontecimentos politicos em Napoles, e então dei a entender que antes disto não tomariam com toda probabilidade esses augustos personagens resolução alguma a respeito de sua viagem ao Brasil. Hoje parece que é decisão tomada por Suas Altezas fixar sua residencia, ao menos temporariamente, em Paris, onde o conde d'Aquila acaba de comprar um palacio situado nos Campos Elisios. Sua Alteza Real possuia em Napoles, além do outras propriedades, um palacio na cidade e a sua sumptuosa morada de Pausillippo; mas nas actuaes circumstancias daquelle paiz podia muito bem succeder que uma vez mudada a ordem de cousas politicas viesse a perder as suas propriedades a pretexto de confiscação nacional. Ora parece que receiando isso Sua Alteza se apressou em trocar aquellas propriedades pela que fica mencionada e que foi comprada em Paris; de modo que quando venha a dar-se por exemplo o caso de confiscação o novo possuidor, cidadão Francez, poderá reclamar aquillo que adquirio do principe em tempo em que podia plenamente dispor de suas propriedades. Este expediente foi por sem duvida judicioso; e estou convencido que dahi não virá embaraço algum para o novo proprietario, cuja nacionalidade de per si só é titulo sufficiente para assegurar-lhe uma futura tranquilla posse de suas propriedades em Napoles. E' natural que Sua Alteza haja adoptado expediente analogo a respeito do outros muitos bens que possue no reino das Duas Sicilias e sobre os quaes tem direito de livre transacção.

A Sr.ª D. Januaria, princeza do Brasil, tem sido comprimentada em Paris por grande numero de Brasileiros alli residentes, e tem no seu serviço como veador o almirante Lisboa, barão de Tamandaré. A' vista da resolução tomada por Suas Altezas de fixarem temporariamente sua residencia na capital da França parece que só tarde virá a realisar-se o regresso desses principes ao Brasil; por tantas modificações terá ainda de passar a situação politica da Italia e mesmo a do reino das Duas Sicilias que provavelmente o conde d'Aquila quererá esperar na Europa o desfecho desses successos. Assim pois não me é dado por em quanto informar acerca do tempo em que o povo Brasileiro tenha de regosijar-se com o feliz regresso dos seus principes. Entretanto a corveta *D. Isabel*, da marinha imperial, conserva-se em Marselha ás ordens de Suas Altezas o conde e a condessa d'Aquila.

O drama politico que se acha em scena no reino de Napoles parece tocar o seu termo; e não será para admirar que nesta data tenha Garibaldi feito já sua entrada na capital desses estados. Segundo annunciam as ultimas noticias dahi, com data de 6 do corrente, el-rei havia deixado a capital em direcção a Capua e a Gaeta onde ainda conserva dous corpos de exercito, nos quaes todavia não poderá depositar seria confiança. Crê-se que S. M. terá como ultimo baluarte para defeza do seu throno a fortaleza de Gaeta, da qual sahirá no caso de adversidade para Hespanha a bordo de um vaso desta nação e não para Trieste como antes se dissera. Nessa mesma data Garibaldi se achava em Salerno, a dez leguas de Napoles, e uma batalha era esperada em Nocera, entre Salerno e Napoles, na qual ficaria decidida a sorte da capital; uma vez ganha mais essa vantagem por Garibaldi, as portas de Napoles lhe serão abertas, e não restará a el-rei em seus estados mais do que Capua e Gaeta para sustentar-se. De cem mil homens, com que em principio de abril ultimo contava Sua Magestade para supplantar a insurreição, conta hoje apenas com quarenta mil e esses mesmos se acham mais ou menos contaminados do desanimo e especialmente do espirito de alecção! Ainda ultimamente o general Nunziante, um daquelles que mais defendera a tyrannia dos Bourbons, desertou para Garibaldi, proclamando as tropas para que se passassem do lado da causa Italiana! Briganti, general napolitano, e que ainda ha poucos dias conduzira as tropas reaes em Monteleone contra o inimigo, mas de cuja defecção se fallava dando como certa, foi assassinado pelas tropas de el-rei em Piale, pagando assim o crime de traição que se lhe attribnia; este general havia sido recebido por Garibaldi com enthusiasmo e parecia destinado a tomar uma parte importante nos successos que prepara o dictador da Sicilia.

Desde que este grande e insigne patriota desembarcou na Calabria, não só as duas provincias deste nome como a da Basalicata se pronunciaram em favor da revolução; e depois da tomada de Reggio e Potenza cahiram já nas mãos de Garibaldi Piale, Eboli e Salerno, além de muitos outros pontos em que tem elle ficado sempre victorioso. E' provavel que em Nocera, como em Capua e Gaeta, o mesmo bom fado seguirá as armas liberaes, e desse modo ficará decidida a questão dynastica dos Bourbons nas Duas Sicilias. Garibaldi marcha em Salerno contra Nocera com uma força de quarenta mil homens. O coronel Deflotte, bravo republicano Francez, e que se achava ao serviço de Garibaldi, foi morto por uma bala na tomada de Reggio.

Depois da tomada do reino das Duas Sicilias o dictador projecta atacar as provincias pontificaes da Umbria e Marches. Lamoriciere o espera com um exercito de trinta mil homens, disposto a repellir a invasão. Breve noticiarei esse imminente successo.

Paris, 7 de setembro de 1860.

Sr. redactor. — Bem difficil e complicado é, nas actuaes circumstancias, o dar conta exacta dos acontecimentos da ultima quinzena. Nem os

negocios da Syria, nem os da Italia, que são os que mais prendem a attenção publica, tiveram uma solução qualquer; mas em compensação não tem faltado noticias mais ou menos exactas de particularidades relativas aos successos tanto de uma como de outra parte, noticias que não só chegariam para encher uma extensa carta, mas até para se escrever volumes.

Todos os dias, sem fallar nos jornaes de Londres, nos dez ou doze jornaes de grande formato, que se publicam n'esta cidade, apparecem regularmente tres ou quatro correspondencias de Turim, de Napoles, de Genova, de Palermo, de Messina, bem como de Constantinopla e de Beyrouth. Os factos são narrados, n'essas correspondencias, com muita minuciosidade, segundo a expressão ou a paixão do correspondente; mas esses factos teem apenas a importancia do momento, e quando se referem a acontecimentos secundarios, aquelle que deve escolher e joeirar de todas as versões contradictorias, vê-se obrigado a desprezar muitas dellas, e atêr-se somente aos incidentes que teem um caracter mais decisivo. E' isto o que eu procuro fazer, para dar aos leitores do *Diario de Pernambuco* uma noção tão clara quanto mais for possivel do quanto entre nós se passa.

Direi primeiramente alguma cousa da viagem do imperador, de que fallei em minha ultima carta. Tem causado muita admiração que o imperador se resolvesse a emprehender uma viagem que o conservará apartado do continente francez por mais de dez dias, e isto no momento em que a Italia se acha na maior effervescencia. Mas, não deve admirar isto: Napoleão III nada faz como o commum dos homens, e gosta ao contrario de fazer o que é extraordinario e póde causar espanto. Elle se decidio pois a fazer com a imperatriz essa viagem que deverá durar 32 dias, do dia 24 de agosto ao dia 24 de setembro. O primeiro designio era visitar as novas provincias da Saboya e de Niza, mas depois estendeu mais o itinerario, e quiz ver a Corsega e a Argelia, onde se lhe preparam festas de um novo genero, pois consta que acham-se reunidos para festejar sua presença cerca de 50 mil cavalheiros arabes de todas as tribus, desde o litoral até aos confins do deserto.

A primeira visita do imperador foi á Dijon, onde passou a noite; mas o que mais excitou o interesse foi a recepção que lhe fez a cidade de Lyão, onde chegou na manhãa seguinte. Lyão é a segunda cidade da França; tem uma população de 300,000 almas, e não ha muito que ella se destinguia em nossas commoções politicas pelo seu espirito de turbulencia. As manufacturas de seda, que teem seu principal assento nesta cidade, reune ahi uma quantidade innumeravel de operarios, que se acham afiliados em sociedades secretas, e que passam pelos discipulos mais ardentes das idéas e doutrinas demagogicas. O imperador passou tres dias no meio desses operarios, visitou com a imperatriz as officinas, no bairro em que mora somente a classe operaria. Por toda a parte receberam o melhor e mais respeitoso acolhimento, e algumas palavras, alguns actos de munificencia calculados acabaram por ganhar o coração a esses insurgentes, que lhe fizeram uma verdadeira ovação.

Em razão da grande importancia da cidade de Lyão, esperava-se por uma dessas manifestações publicas que o imperador gosta de fazer para assignalar suas viagens. Essa esperança não foi van. Respondendo ás palavras que lhe dirigio o presidente do tribunal do commercio de Lyão, o imperador pronunciou o seguinte discurso:

« Agradeço-vos a maneira porque apreciaes meus exforços para augmentar a prosperidade da França. Exclusivamente preoccupado com os interesses geraes do paiz, desdenho de tudo o que pode ser um obstaculo a seu desenvolvimento. Tambem não me abalam, nem as injustas desconfianças excitadas fóra de nossas fronteiras, nem tão pouco os sustos exaggerados dos interesses egoistas do interior. Nada me fará transviar do caminho de moderação e de justiça que tenho seguido até o presente, e que mantem a França no grão de grandeza e de prosperidade que a Providencia lhe assignou no mundo. Entregai-vos, pois, com toda a confiança aos trabalhos da paz; os nossos destinos estão em nossas mãos. A França transmitte á Europa o impulso de todas as idéas grandes e generosas; esta não se acha sob a influencia as idéas más senão quando aquella degenera, e ficai certos que a França, com o auxilio de Deus, não ha de degenerar sob a minha dynastia. »

Este discurso, aliás muito commentado pelo publico, não produzio grande effeito, porque esses *interesses egoistas* que o imperador *desdenha* não acharam nelle nenhuma indicação de solução dos negocios que perturbam tão profundamente os espiritos. N'esse discurso nem uma palavra apparece com referencia á Italia, quer sobre a questão do Papa, que preoccupa todos os catholicos, quer sobre o movimento revolucionario de que Garibaldi é o instrumento e que vai tomando tão ameaçadoras proporções. Talvez que o imperador julgasse não ser ainda tempo de fallar sobre essa questão delicada, e que qualquer explicação antecipada tivesse por effeito embaraçar a solução que elle prevê e prepara. Mas o que é certo é que a praça de Paris festejou este discurso com uma baixa dos fundos publicos.

Foram tres dias de festas aquelles que o imperador e a imperatriz passaram em Lyão. Houve especialmente um baile, no qual se apresentaram oito mil convidados, que se apertavam a ponto de se afogar. No dia 27 o cortejo imperial se poz em caminho para Saboia. Havia sobretudo uma infinidade de antigos soldados, que eram conhecidos pela medalha de Santa Hellena, que um decreto de 1857 conferio a todos os militares que serviram no tempo da primeira republica e do primeiro imperio. A cidade estava quasi toda ornada de bandeira. A' vista d'este espectaculo impossivel era acreditar que a Saboia não estivesse verdadeiramente satisfeita pela sua annexação ao imperio francez. Os saboyardos não só fallam a nossa lingua, e teem a recordação das guerras que sustentaram comnosco, mas comprehendem além d'isso que é de seu interesse serem francezes, porque o seu paiz, muito esquecido pelo governo piemontez, necessita de muitissimos melhoramentos, que o nosso governo lhe dará. O imperador, que fizera preceder sua viagem pela concessão de caminhos de ferro, de estradas, de pontes, assignalou-a ainda com muitas liberalidades ás communas pobres. Citarei somente a cidade de Aix-les-Bains, á qual prometteu elle 500:000 francos para o acabamento de seu excellente estabelecimento de aguas thermaes. Finalmente por todo o curso de sua viagem que durou oito dias, foi elle victoriado pelas populações, que se mostravam summamente reconhecidas, e penso que radicou e cimentou ainda mais o espirito de annexação.

Quiz elle ir até á extremidade d'esse paiz montanhose, visitou o oceano de gelo sobre as encostas do Monte Branco, e alguns lugares mesmo onde, havia apenas alguns dias, tinham perecido tres inglezes com os seus guias.

Não occorreu cousa alguma desagradavel n'essa penosa excursão. Deu-se apenas em Genebra, que deseja anciosamente ver arredondado o seu territorio com uma parte da Saboya, uma scena ridicula, que poderia ter consequencias funestas se o imperador se quizesse mostrar susceptivel.

Um barco de vapor, carregado de uma multidão de passeantes, dos quaes somente um pequeno numero eram francezes, tinha seguido o imperador em sua excursão pelo lago de Genebra, e ao saltarem foram assaltados por uma chusma de assobios. A' medida que os passeantes desembarcavam, a população genebrense os enchiam de injurias, chamando-os *criados, vis aduladores etc.* Esta scena grosseira não teria outra importancia senão a de provocar meia duzia de sôccos e pauladas. Mas um dos francezes, que desembarcaram, levava consigo a bandeira franceza, que foi insultada com palavras, e depois arrancada das mãos do francez e lançada ao rio. O commissario de policia de Genebra apressou-se a por fim a esta ignobil scena: intervem o Sr. Fazy, chefe do poder executivo e consegue dispersar a multidão: a bandeira franceza foi apanhada e um funccionario genebrez levou-a logo á cidade franceza, que fica mais proxima. Creio que esta scena grotesca não terá outras consequencias.

O imperador continua a sua viagem. Acaba de deixar Grenobla, onde foi enthusiasticamente recebido; dormirá amanhãa em Marselha, onde lhe preparam festas pomposas, e entre outras um banquete de subscripção, para o qual contribuirá cada assignatario com a quantia de 500 francos. Dahi seguirá para Toulon, e para Niza, depois embarcará para a Corsega e para a Argelia. Suppõe-se que elle pronuncie algum discurso no banquete de Marselha, e que não deixará de dizer alguma cousa á cerca da Italia n'uma cidade, que tem tantos interesses commerciaes compromettidos na Peninsula.

Pouco tenho que dizer á cerca da questão da Syria, que será muito provavelmente o ponto de partida para um negocio grave, mas que, por ora é apenas de uma importancia secundaria.

Todas as tropas francezas tinham chegado aquelle paiz, com a excepção sómente de algumas companhias embarcadas no vapor *Ganges*, que quebrára a machina e arribára a Navarino. A expedição acha-se acampada em um lugar muito salubre nas portas de Beyreuth, e estará prestes a pôr-se em marcha para Damasco.

Sua presença produziu um effeito excellente tranquillisando os christãos e cauzando grande terror aos musulmanos. Fuad-Pachá acha-se ainda em Damasco, onde se decidiu por fim a perseguir os culpados. Setenta individuos, que haviam tomado parte activa nos mortecinios, foram condemnados á morte e enforcados. Cento e dez foram fuzilados, e as prisões sobem ao numero de trez mil.

Mas, até o presente, nada se decidiu ainda a respeito dos Pachas Ahmet e Kurchild, sobre os quaes pesa a responsabilidade dos crimes commettidos na Syria. A Porta Ottomana acha-se em extremo embaraçada. Ella deseja, com effeito, dar uma satisfação á Europa, mas comprehende que condemnando o fanatismo musulmano, vai ferir exactamente aquillo que tem constituido a sua força no passado e trabalha para sua propria ruina. E de mais, não basta punir os criminosos, é necessario que não se reproduzam os crimes, e todo o mundo sabe que o governo turco é absolutamente incapaz de restabelecer a ordem na Syria, e menos ainda de a manter.

Em 1840, quando aquella provincia estava sob o dominio Mechemet-Ali, vice-rei do Egypto, gosava ella de uma tranquillidade perfeita, e grande erro commetteu a Inglaterra em preparar uma coalisão contra a França, que desejava manter este estado de couzas. A França, que tinha então poucas disposições para a guerra deixou fazer o que ella não podia impedir e a Syria foi entregue ao Sultão. Hoje a propria Inglaterra reconhece que a Syria preciza ser governada por mão mais firme, e o *Tymes*, o jornal mais importante de Londres, manifesta a opinião de a collocar sob o dominio do emir Abdel-Kader, que desenvolveu tanta coragem e humanidade no meio das carnificinas de Damasco. E' uma idéa que poderá adquirir sectarios, mas quer o chefe seja Abdel-Kader, quer seja outro, a Syria necessita de um governo independente, collocado como o Egypto e Tunis sob a suzerania da Porta.

Resta-me fallar dos negocios da Italia, e principio por onde deveria acabar, se quizesse guardar a ordem chronologica dos factos. Um despacho, datado de Napoles em 6 de setembro, e publicado no *Moniteur* de hoje dá a noticia seguinte:

« Garibaldi acha-se em Stoboli, perto de Salerno. As tropas napolitanas concentram-se em Capua; o rei se esperava ahi, e seguiria depois para Gaeta. Napoles acha-se confiada á guarda nacional. A cidade está tranquilla. As autoridades constituidas pelo rei continuam a funccionar. »

Este despacho annuncia um acontecimento antecipadamente previsto. Desde que Garibaldi desembarcou na Calabria, appareceu logo a desorganisação no exercito do rei; deram-se multiplicadas defecções, e ainda não se deu um só conflicto serio.

O movimento revolucionario tem-se propagado por onde passa Garibaldi. A autoridade real já não era reconhecida em parte alguma, e esperava-se, dé um para outro momento, pela partida do rei, que não quer que Napoles seja o theatro de uma lucta sanguinolenta. A entrada de Garibaldi na capital das Duas-Sicilias não se fará esperar, e os jornaes de Lisboa muito provavelmente darão por este vapor essa noticia.

Ainda se não sabe ao certo, se o rei cederá sua corôa sem combater. Comquanto a traição esteja na ordem do dia no exercito, sob o pretexto de patriotismo italiano, ha todavia um certo numero de fieis officiaes, que se indignam com a idéa de depôr as armas em presença dos bandos garibaldinos, e restam ainda muitos regimentos fieis para que esse ultimo esforço deixe de ter probabilidade de exito. Mas não se sabe se o joven rei terá bastante resolução para tentar esta ultima partida, e em todo o caso, os ministros de que se elle cercou e que buscam por meio de tantas fraquezas uma popularidade que lhes escapa, farão quanto fôr possivel por lhe tirar esse supremo recurso.

A grande questão, presentemente, é saber o que fará Garibaldi. Esse homem, em quem se encarnou a acção revolucionaria, é hoje tão poderoso, que o governo piemontez, cuja ambição elle servio, acha-se seriamente aterrado. Uma vez senhor de Napoles, teme se que elle não deseje governar por si mesmo e não pelo rei Victor Emmanuel, cujo nome tem invocado tanto. Garibaldi é teimoso; elle tem seu plano que concorda muito com o de Mazzini, de quem a seu pesar, é o docil instrumento. Elle não quer de modo algum depôr as armas e diminuir em nada o seu poder emquanto houver na Italia um ponto que não esteja comprehendido na unidade italiana.

Depois do reino de Napoles, elle quer conquistar e revolucionar os Estados do Papa e a Venecia. Pouco lhe importa que se levante contra elle a diplomacia, que a França e a Austria se enraiveçam e provoque uma guerra encarniçada. Mas o Piemonte, que tem muito a perder não quer arriscar-se nestas perigosas empresas, e lhe convirá muito guardar provisoriamente as Duas Sicilias e assentar ahi o seu poder. O Sr. conde de Cavour, que se annulou durante a luta, desejaria tomar agora a primeira posição, dirigir e não conter, e dominar uma situação, que póde crear-lhe os mais graves embaraços. Os amigos de Garibaldi dizem que elle não está resolvido á descer a uma posição secundaria, e que, se for precise, far-se-ha eleger dictador pelo povo das Duas Sicilias.

Assim se acham as cousas. Já se prevê um ataque contra os Estados-Romanos, em que Lamoricière tem um exercito de 25,000 homens, bem organisado, e onde a guarnição franceza de Roma está prestes a defender o Santo Padre e seu dominio. Bem se vê quanto o futuro da perninsula italica se apresenta sombrio.

O parlamento inglez fechou sua laboriosa sessão a 27 de agosto.

Boletim da praça os 3 0/0 a 67—90.
» » 4 1/2 a 97—95.
Consolidados inglezes a 93 1/2.

Lisboa 14 de setembro de 1860.

No dia 5 deste mez teve lugar a arrematação do monopolio do tabaco pelos tres annos que hão de começar em abril de 1861 e findar em março de 1864. Contra a espectativa geral o lanço offerecido, e com que a praça foi affrontada excedeu em 180 contos de réis a arrematação annual do ultimo contrato. Foi o maior preço que tem obtido este monopolio, e ainda mesmo no anno em que o sabão e a polvora lhe estavam annexos, não chegou aos 1521 contos por que agora foi arrematado.

Os arrematantes foram os actuaes contratadores, que dizem deram sociedade á uns individuos brasileiros nesta especulação.

A praça esteve muito animada, houve seis ou sete licitantes, mas nenhum chegou ao preço dos actuaes contratadores, e desanimaram quando o lanço estava em 1300 contos. Só o licitante representado pela companhia de que fazia parte o Sr. Francisco Isidoro Vianna e irmão do bem conhecido nesse imperio Manoel Pinto da Fonseca, chegaram á offerta de 1520 contos, sendo o lanço depois coberto com mais um conto e fechada a praça.

N'uma das companhias licitantes figurava o Sr. Salamanca, e não falta quem affirme que fôra elle quem motivára o espalhar-se o boato de que os Inglezes se tinham apossado da cidade de Macáo.

Esta noticia appareceu no *Jornal do Commercio* do dia da licitação. O panico que se espalhou pela cidade, lendo-se tal noticia, não podia ser maior, e o governo apressou-se logo na mesma manhãa, de perguntar pelo telegrapho aos nossos representantes em Paris e Londres, o que havia de verdadeiro em tal noticia, e por estes lhe foi respondido que nem n'uma nem n'outra côrte constava a mais pequena cousa a tal respeito.

O fim desta mentira era fazer com que o preço da arrematação do tabaco não subisse a grande preço, porque estendendo-se o monopolio á Macáo, e faltando-nos esta possessão, o preço da praça não seria de certo tão elevado. Mas a trica apezar de bem dourada, apezar do telegramma disse que o ministro da França na China protestara contra a occupação, não produzio o effeito que se desejava, e de tarde todos se riam da audacia peteira do jornalista, que assim se prestou a dar entrada nas columnas do seu jornal, á mentira, tão volumosas.

A imprensa estrangeira sem excepção continua occupando-se da ultima reforma das pautas levada ao cabo pelo Sr. Antonio José d'Avila, e o *Siecle* não duvida elevar a nossa tarifa aduaneira a uma das mais liberaes da Europa, dizendo no mesmo tempo que o tratado de commercio entre a França e a Inglaterra produzira os mais salutares effeitos no nosso paiz. Em abono da verdade devemos dizer que esta reforma de ha muito fôra proposta pelo actual ministro da fazenda, que as camaras não lh'a approvaram então em 1858, e só agora depois da reelevação do poder do gabinete Avila-Loulé, é que foi approvada a reforma.

A opposição do paiz quasi que nem se deu ao incommodo de olhar para a reforma, e passou por ella como por medida indifferente. Não admira: as opposições teem todas a mesma feição caracteristica, mas nenhuma é mais facciosa do que a actual.

A questão das irmãas da caridade socegou alguma cousa mais depois do meeting do passeio publico, fiando-se os patriotas nas promessas do gabinete, de que em breve a questão seria resolvida seriamente.

Consta-me que se acha lavrado um decreto ordenando que o numero das irmãas da caridade vivendo no hospicio de Santa Martha, seja limitado ao das que existiam em 3 de setembro de 1858, que é a data d'outro decreto regulando a sua admissão neste reino. O decreto dispõe mais a obediencia de todas ellas aos prelados do reino; que possam entrar as que forem pedidas para mestras das casas particulares, e que em todo o caso tanto para umas como para outras sejam effectivas as leis do paiz sobre a fiscalisação e superintendencia do ensino publico.

Ouvi dizer que este decreto não tem apparecido ainda para que se não diga que o governo obedece á pressão dos comicios.

Falla-se agora em que os lazzaristas vão tambem fazer um meeting no passeio da Estrella pedindo a continuação da introducção das irmãas da caridade, e a sua existencia em corporação, sujeitas ao geral da sua ordem em França. Estão servidos se pensam alcançar alguma cousa com isto!

A opinião geral de todo o paiz, apezar do acinte ferrenho com que dous ou tres jornaes fazem opposição ao governo, continua a ser-lhe eminentemente favoravel, e debalde certos extribunaes, já muito conhecidos, se esforçam por faze-lo descer no conceito da opinião publica.

No dia 7 partio para Inglaterra o Sr. José Maria do Casal Ribeiro, quasi restabelecido da perigosa enfermidade que soffrera intimamente demorar-se-ha naquelle paiz uns dous annos. Antes da sua partida foi á Mafra despedio-se de el-rei, que o recebeu com as maiores provas de estima.

Falla-se outra vez em grandes projectos de armamento do reino: não sei por ora que fundamentos tenham estes boatos: O exercito começou já a receber carabinas *minié*, e diz-se que se vai estabelecer um campo de manobras permanente nas Vendas Novas.

O casamento de el-rei está proximo outra vez. Parece que o padre José Seley sahira ha poucos tempos de Lisboa para Dresde e Prussia, afim de tratar do casamento do Sr. D. Pedro V com a irmãa da já fallecida rainha D. Estephania. A côrte está de luto por morte da princeza Fedeorowna da Russia.

Morreu na terça feira passada depois de longa e dolorosa enfermidade a Sr.ª Marqueza de Fronteira.

Espera-se no Porto a todos os momentos el-rei Francisco II de Napoles, que vai depois residir para Sevilha, onde se está preparando um sumptuoso palacio.

No dia 16 festeja-se o anniversario do Sr. D. Pedro V com a 1.ª representação no theatro normal d'um drama de E. Buster—*Um drama no mar*—. Ouvi dizer que era excellente composição.

O theatro de S. Carlos abre no dia 1.º de outubro com o—*Polyneto*, em que tomam parte Gazanego, Agreste e Hensler; além destes artistas formam parte da companhia a Kennet e Gally Marie, os baixos Fagoti e Antonucci, e tenor Nery Baraldi.

Não temos corpo de baile. Os *dilletanti* andam descontentes com a companhia, e parece-me que teremos tempestuosa estação lyrica.

D. Thomaz de Souza Holstein e D. Filippe de Souza Holstein, filhos do fallecido duque de Palmella D. Pedro, foram elevados á cathegoria de grandes do reino com o titulo de marquezes de Holstein.

Falla-se novamente n'uma grande fornada de pares, e appello de novo para a urna.

Os primeiros dias de setembro mais teem sido de inverno que de outomno; no domingo 9 rebentou sobre a cidade um furioso vendaval, que fez no Tejo alguns estragos mettendo a pique dous navios costeiros, e na barra de Setubal fazendo naufragar o navio inglez *Amelia* carregado de cortiça.

Muito se deve sentir nessa praça a predilecção que os nossos commerciantes de assucar mostram agora pelo assucar inglez, mesmo o bruto, que dizem que é muito mais limpo que o do Brasil, e o preço igual As transacções sobre este genero limitam-se agora ao assucar inglez, conservando-se o desse imperio, e o das nossas possessões na mais completa apathia.

O conde de Bolhão foi despronunciado como já lhe disse. A resposta do juiz Queiroz ao mandado de despronuncia da relação do Porto, e a que o Sr. conde escreveu ao juiz, são aqui a ordem do dia, e encontra-las-ha no *Jornal do Commercio* de 9 do corrente, pedindo-lhe que as transcreva, porque as do juiz honra a magistratura, e mostra que elle é um destes homens mais de quebrar, que de torcer,—cousa rara neste tempo.

Morreu em Londres o Sr. Eduardo de Faria.

A chegada hontem 13, do vapor de guerra *Estephania*, habilita-me a poder dar-lhe noticias circumstanciadas da nossa provincia de Angola, que felizmente hoje se apresenta com horisonte menos turvo e carregado do que ultimamente.

Da expedição que, comporta dos vapores *Africa*, *Estephania*, e *Maria Anna*, que daqui partio em dias diversos, o ultimo a chegar foi o *Africa*, da companhia União Mercantil, que partio de Lisboa com a anticipação de quinze dias.

A viagem deste vapor foi pessima, estando continuamente a arribar para concertar a machina, e tenho até informações de que em S.-Thomé o *Africa* concertára os cylindros da machina com arcos de pipa!

O vapor *Africa* chegou assim, depois de uma viagem, de « aqui caio acolá me levanto », á Angola a 7 de agosto, com 56 dias de viagem, sendo a tropa e o governador Carlos Augusto Franco recebido pelo seu antecessor com as costumadas honras.

No dia 24 de junho, tinha chegado tambem á Angola com 252 dias de viagem de Macáo por Timor, Singapura e Mossamedes a barca *Martinho de Mello*, que devia fazer-se de vella para Lisboa no dia 18 do passado.

O *Estephania* que largou de Angola no dia 14 de agosto, trouxe as seguintes noticias acerca do estado da revolução dos pretos.

As forças que conduzio a expedição, juntas as que lá se achavam, habilitavam a provincia para proseguir na pacificação dos districtos amotinados, e para castigar devidamente o gentio.

O districto de D. Pedro V no Bembe, do qual tantos receios havia pela falta de noticias e por se saber que a sua guarnição se achava falta de mantimentos, e provisões de guerra e cercada por um gentio immenso, foi felizmente soccorrida a tempo pela columna expedicionaria do major Theotonio Borges, o qual tendo marchado de Ambriz para abrir as communicações com o norte conseguio desalojar o gentio da posição de Quibala, causando-lhe grandes perdas, e no dia 7 de junho fez juncção com a guarnição de Bembe onde os viveres e munições ja escasseavam a ponto de comprometter gravemente a sua sorte, se tal soccorro se demorasse mais tempo.

Do Bembe haviam sahido columnas em varias direcções commandadas pelos majores Borges e Gomes, tendo em repetidas occasiões attacado o gentio, que d'antes tanto ameaçava o districto, obtendo sempre em resultado o desbarata-los e incutir-lhes o terror e respeito pelas armas portuguezas.

O terror que o major Borges incutia aos negros era tal que elles o appellidavam o *arraza montanhas*.

Dos estados da India tambem tenho noticias que alcançam ao 1º de agosto

As chuvas tinham sido copiosissimas, e em alguns pontos houvera cheias, que nem por isso perderam as colheitas, nem causaram desastres pessoaes.

Tinha-se feito a reforma postal, mas o publico não a tinha bem recebido, por satisfazer mal as exigencias e conveniencia da correspondencia. Fallava-se em Damão que se ia agora dar todo o incremento ao fabrico de uma fragata de guerra que alli está no estaleiro ha uns poucos de annos.

Lisboa e Porto teem novos governadores civis, ambos elles caracteres independentes e reconhecidamente patriotas; o de Lisboa é o Sr. Antonio de Cabral de Sá Nogueira, irmão do visconde de Sá da Bandeira; o do Porto, é o Sr. Miguel do Canto de Castro.

No dia 18 passa por aqui o vapor *Saintonge* de Bordeos, que vai inaugurar a carreira do Brasil para o Rio da Prata. Toca em Pernambuco e Bahia.

Á ULTIMA HORA.

Recebemos agora mesmo despachos directos de Roma, datados de 11; estes e alguns anteriores aqui recebidos, e cuja confirmação ainda não temos pelas folhas estrangeiras, mas que são a consequencia immediata das noticias anteriores, são os seguintes:

O rei de Napoles sahio a 6 da capital para Gaeta; as forças reaes concentraram-se em Capua, as italianas achavam-se a 57 kilometros de Napoles. Garibaldi entrou só, no dia 9, naquella cidade, onde foi recebido com grande enthusiasmo. Victor Emmanuel foi proclamado rei da Italia.

E assim cahio o reino das Duas Sicilias! Francisco de Bourbon diz-se que vem residir para Sevilha, onde se lhe prepara o paço real.

A Europa conta um rei de menos, e Victor Emmanuel um reino de mais.

A segunda parte do grande drama da liberdade italiana será talvez de mais triste interesse.

Os estados do papa, e as fronteiras austriacas, estão ameaçados pelo grito de liberdade, dado pelos italianos opprimidos. Quaes serão os esforços dos interessados a opprimir taes gritos?

Roma 11.—Victor Emmanuel intimou o Summo Pontifice a que licenciasse as tropas estrangeiras se não queria os seus estados invadidos. Luiz Napoleão mandou offerecer ao rei de Roma mais tropas para se defender.

Eis o começo das intervenções. De um lado os romanos, francezes e austriacos, do outro Garibaldi, Victor Emmanuel, os italianos e a grande idéa da liberdade nacional.

Que potencias se unirão a um e outro campo? Talvez pelo primeiro paquete ja esta pergunta tenha uma solução. que, permitta Deus não seja muito para lastimar.

P.-S.—Paris 13.—As marcas d'Ombria (provincias italianas) reclamaram a intervedção de Victor Emmanuel a quem proclamaram. As tropas sardas entraram nos estados pontificios. O general Goyon voltou para Roma. As tropas sardas atacaram Pezar, monsignor Bello e 1,200 soldados allemães ficaram prisioneiros. A guarnição allemãa de Orvietto capitulou em frente dos insurgentes.

L.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Apudy, 14 de agosto de 1860.

Vai tudo bem nestas alturas, quanto á novidades, por que facto algum de nota tenho á mensionar lhe.

Houve aqui o *furto* de uma moça, que ia tomando *vulto*, felizmente nada aconteceu. Não são razas as questões de moças; ainda ha pouco responderam ao jury em Páo dos Ferros *dous cujos* por *furto* de moça (um foi ajudar), havendo-lhes custado a gracinha quasi um anno de prisão *preventiva* nas cadeias do Icó; e o caso é que não pagaram muito innocentes.

Foram afinal capturados em Páo dos Ferros Justino Manoel de Araujo e Manoel Brasil, pronunciados em crime de resistencia e morte do delegado Antonio Cavalcanti: esses factos se deram na serra de Luiz Gomes em dezembro do anno passado e Vmc. os noticiou em seu *Diario*.

O verão está indo, já não ha mais fresco, especialmente aqui, onde ha mais areia que nos oasis da Siberia. Se não chover pelo menos em dezembro, teremos em toda a comarca, ou melhor em todos estes centros grande prejuizo nas creações (fallo particularmente do Rio Grande) porque foi curto o inverno; em uns lugares creou pouco pasto, e em outros está de tal modo que não se encontra folha ou capim, com que se possa *arrolhar um chucalho*, como com muita propriedade se exprimio certo fazendeiro, fallando do mão estado do sertão este anno—é uma phrase grosseira, que todavia diz muito para o caso.

As eleições nos batem á porta, pois o dia 7 já não vai longe, e os partidos se preparam com *totis viribus* para o combate.

Uns as armas alimpam e renovam,
Que a ferrugem da paz gastadas tem:
Capacetes estofão, peitos provam:
Arma-se cada um, como convém.

Entretanto espero que não haja *sangue*, e se conclua o negocio em paz. Só lhe digo que é bem tolo quem briga por causa de eleições, para fazer deputados á homens (fallo em geral e com excellentes excepções) que são somente amigos da *vespera*, isto é, em quanto precisam, e depois nem ao menos nos conhecem! Antes de concluir esta, digo-lhe que estamos sem correio á mez e meio, não sei porque só chegam elles ao Assú. Dizem que o mal parte d'ali. Até agora era pouco o dinheiro que se dava a um estafeta, porém hoje, que estão bem pagos, digam o *paduanos* qual será o motivo.

O certo é que taes faltas fazem grande desarranjo, não só aos negocios publicos, como aos particulares.

Já o anno passado estivemos 3 mezes em quarentena, isto é, sem communicação alguma com a capital, porque em todo esse tempo não vimos uma só vez o homem da mala.

Adeus.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O acto da presidencia determinando que seguissem para a côrte á apresentar-se ao Exm. Sr. ministro da guerra, quatro officiaes de linha, mereceu o reparo, que se leu hontem no orgão da opposição.

E' tão injusto semelhante reparo que nos obriga á contraria-lo com uma simples observação.

Se o facto de haverem votado aquelles officiaes com a opposição fosse, como diz o orgão liberal, a causal da retirada d'aquelles officiaes, e não a necessidade de manter no pé conveniente a disciplina do exercito, offendida gravemente, como é publico e notorio, pelo comportamento que na matriz da Boa-Vista tivera um official, desobedecendo formalmente ao seu commandante, então seriam tambem mandados senão todos ao menos a maior parte dos officiaes do decimo batalhão de linha e alguns dos outros, que, como deve saber a opposição, a acompanharam; e se a presidencia tivesse entendido que os officiaes de linha não deviam votar com a opposição, é claro que elles teriam sido prevenidos em tempo dos desejos do governo por algum dos muitos meios que elle tinha á sua disposição.

Pois bem; aquelles officiaes e todos os outros, que acompanharam a opposição e que lhe não devem ser suspeitos, que lhe declarem se receberam ordem, insinuação ou manifestação por qualquer forma daquelles desejos do governo.

Não se resolveria nunca a presidencia á tolher ao official do exercito a liberdade de votar com esta ou aquella parcialidade politica, mas tinha sem duvida o direito de exigir dos officiaes que o fizessem em todo o caso sem quebra e comprometimento da disciplina militar.

Contestar esse direito ao governo só podem os que olham para os altos interesses da sociedade por um prisma suspeito.

Ainda mais. O facto de revogar a presidencia a sua ordem para a ida dos officiaes e mante-la apenas, segundo somos informados, para com um capitão, desde que informações insuspeitas o convenceram de que os outros se haviam limitado *á dar o seu voto á opposição*, exclue tão evidentemente a intenção que á presidencia empresta o orgão da opposição, que elle mesmo, estamos certos, se convencerá da injustiça que irroga á S. Exc.

O collega deve saber que quem está cego pelo espirito de facção, como diz que se acha S. Exc, não pratica actos como os refere o proprio orgão da opposição, em relação aos officiaes, que deixam de seguir para a côrte, inserindo até hontem em suas columnas o segundo officio de S. Exc. ácerca deste negocio.

———

O vapor *Oneida*, foi portador de jornaes e cartas com as seguintes datas: Hamburgo 5, Londres 9, Paris 7 e Lisboa 14 do corrente.

Garibaldi entrou no dia 8 em Napoles sem força armada, e foi recebido com todo o enthusiasmo.

No dia 6 tinha sahido de Napoles para Gaeta o rei Francisco II; dous vapores de guerra hespanhoes partiram logo para irem buscar a Gaeta o real exilado para o condizirem a Sevilha onde se lhe prepara o paço real.

As tropas reaes estavam concentradas em Capua, sob o commando do general Bosco; as italianas a 57 kilometros de Napoles.

Foi proclamado Victor Emmanuel rei da Italia.

Assim se acabou o segundo acto do grande drama de liberdade e unidade italianas. Primeiro em Palermo, sendo acclamado o ex-flibusteiro, o ex-pirata Garibaldi, como elles lhe chamavam dictador da Sicilia; o segundo em Nepoles fugindo Francisco II, diante da insurreição dos povos que se levantavam ao nome de Garibaldi, e á idéa de liberdade.

Para a libertação de Napoles só houve o combate renhido de Melazzo, e o Bombardeamento de Palermo. O desembarque na Calabria; a marcha de Reggio a Napoles, foi mais uma marcha triumphal, que uma operação militar. Os povos surgiam á approximação dos seus libertadores. Logo depois da sahida do ex-rei de Napoles da capital, uma brigada das tropas reaes passou aos insurgentes, com armas e bagagens.

O terceiro acto parece dever passar-se nos estados da egreja, eis as ultimas noticias recebidas pelo nosso correspondente de Lisboa. Não ha pormenores, nem os pode haver, por serem factos mui recentes, quando o paquete largou do ultimo porto europeo.

Victor Emmanuel intimou o Santo Padre a que licenciasse todas as tropas estrangeiras. Era este o *ultimatum*, regeitado o qual invadiria os seus estados. O summo pontifice consultou o imperador Napoleão, que respondeu que regeitasse a intimação, e que se achasse necessarias maiores forças para defender os seus estados estava prompto a envia-las.

Eis Napoleão III, que ainda o anno passado pelejava pela liberdade da Italia contra a oppressão austriaca, ao lado de Victor Emmanuel, que vai tomar armas contra essa mesma liberdade á favor da oppressão monastica, e contra o mesmo Victor Emmanuel. Por outro lado a Austria que receia a insurreição e perda das suas possessões no Veneto, fará causa commum com o papa e por consequencia com Napoleão.

Como os homens mudam em pouco tempo! No anno passado causava-lhe receio o poder que ia tomando a Austria, e ajudava as pretenções do Piemonte sobre a Lombardia, favorecendo a libertação destes estados. Hoje que o poder de Victor Emanoel vai augmentando, como representante de uma missão de liberdade, já se arreceia de perder o predominio que tinha sobre toda a Italia, e combate contra a mesma causa que hontem julgava boa.

Entretanto o verdadeiro heroe, pela sua coragem, pelo seu talento politico, e pela sua abnegação Garibaldi, vai continuando a missão, que Carlos Alberto mais infelizmente tentára, e assegurando a posse dos reinos conquistados ao filho do mesmo Carlos Alberto, vai progredindo na missão que se impoz, sem lhe importarem as conquistas para as gozar, mas recebendo as benções dos povos que liberta, para depois ir passar uma velhice descançada na sua modesta habitação, mais respeitado, pela posteridade que o proprio Cincinnatus.

A sahida do paquete do porto de Lisboa, já se levantavam os povos dos estados da egreja.

As Marcas d'Austria estavam insurreccionadas e reclamavam a intervenção de Victor Emmanuel. O rei de Italia era proclamado alli. As tropas unitarias já entravam no territorio da egreja.

O general Goyon regressava a Roma. Peravo tinha sido atacada, ficando prisioneiros mil e duzentos soldados allemães, e monsegnor Bello. A guarnição allemãa de Orbietto tinha capitulado em frente das forças piemontezas.

Este é talvez o annuncio de uma guerra sanguinolenta que ameaça tornar-se geral. Os interesses desencontrados da Italia, Roma, Austria, França, Inglaterra e Russia promettem arrastar comsigo todas as outras nações a um conflicto geral.

Por outro lado a questão do Oriente está mui longe de ter uma completa solução.

As primeiras tropas francezas tinham já desembarcado. Em Damasco tinham sido fuzilados, e supliciados mais de duzentos individuos, repartindo-se as execuções pelos differentes pontos da cidade para que a população podesse presencear o castigo dos mais fanaticos degolladores de christãos.

Só o medo reprimir aquellas hordas selvagens, o effeito delle pouco durará, e as scenas sanguinolentas hão de se repetir depois ainda com maior encarniçamento.

Se é verdade que quem com ferro mata com ferro morre:—é esta uma sentença que mostra mesmo a verdade de nossos receios. Porque se hoje são legalmente assassinados os que ha poucos dias assassinavam os christãos, amanhãa se repetirão as mesmas scenas sobre os proprios que levantaram os cadafalsos.

O baptismo de sangue não regenera uma nação, fa-la mais cruel, mais sedenta de sangue, e incita-a a represalias que são muito para receiar.

Tem havido grandes desordens em Fernoro e receia-se que tambem as haja em Filipolis onde é activa a propaganda slava. Em Balbeck e outros povos proximos de S. João d'Acre tem havido bastantes assasinatos.

Foad-pachá não confia nas tropas turcas e receia que façam causa commum com as tribus fanaticas.

Na Irlanda contiuam os animos escandecidos contra a Grãa-Bretanha. Os Irlandezes offereceram ao marechal hespanhol Mac-Mahon uma espada de honra com a seguinte inscripção: *A Irlanda opprimida ao valente soldado, filho de seus antigos reis.* Quererá Mac-Mahon imitar Garibaldi: e libertar a Irlanda do jugo inglez?

Em Inglaterra tornam a haver algumas esperanças de uma colheita mais ou menos favoravel, e a não se receiar tanto uma crise alimenticia.

No Japão diz-se estar tudo socegado; o excitamento havia ultimamente cessado. Receiava-se pela segurança de todos os europeus residentes em Jajour, onde se diz que os indigenas atacaram as tropas francezas que estão agora concentradas nos seus entrincheiramentos. Sochowe, diz-se que fora tomada.

Chegou a Lisboa o vapor de guerra que tinha levado a Angola a primeira parte da expedição. O gentio era contido em respeito. Não havia já necessidade de maiores forças.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o opusculo, que hoje começamos a publicar, escripto pelo Exm. e Rvm. bispo nomeado para o Pará, sob a denominação *Pio IX, Pontifice e Rei.*

E' um exame das principaes objecções oppostas ao poder temporal, em forma dialogada.

Os predicamentos litterarios do Exm. e Rvm. Sr. Dr. Antonio de Macedo Costa, e a materia importante de que se occupa o seu opusculo recommendam a leitura d'elle aos espiritos pios, que se abrigam sob a arvore frondosa do catholicismo.

Quando uma cruzada sacrilega se levanta contra o patrimonio de S. Pedro, assentada em sophismas com que procuram-se illudir as intelligencias menos esclarecidas, obras destas são um verdadeiro beneficio, um dom inestimavel.

— Hontem pela manhãa succumbio quasi que repentinamente de uma herysipela repercutida, o Sr. Antonio Francisco Pereira, logista estabelecido na rua do Crespo.

— Temos noticias da comarca de Nazareth, firmadas a 23 do corrente.

A cidade continuava sob o reinado da tranquilidade mais perfeita.

O actual delegado o capitão Sá Barrêto, prosegue na pesquisa dos criminosos. Fez prender ha pouco a Francisco de Paula do Rego Barros, por haver dado uma facada em Estevão Barboza, morador em Goianna; e a José Barboza por ter ha cerca de dous annos occulta em seu poder uma escrava do capitão Laurentino de tal.

A escrava occulta foi entregue ao respectivo dono, graças áquelle delegado; e o seu occultador acha-se submettido á processo, visto que é morador no engenho Canella daquelle termo.

— Temos igualmente noticias do Rio Grande do Norte, que chegam a 15 deste.

No Apody foram transferidos os trabalhos eleitoraes para 14 do vindouro mez.

O verão revela-se já nessa localidade, e se até dezembro não apparecerem chuvas, haverá grande prejuizo no gado: porquanto tendo sido o inverno alli mui curto, pouco pasto creou, e já ha lugares em que não se encontra mais rama alguma para alimentação dos animaes.

Em Páo dos Ferros os negocios eleitoraes, que á começo iam sob um aspecto pacifico, tomaram uma physionomia pouco lisongeira em seguida; mas felizmente a intervenção do respectivo juiz de direito. o Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcanti d'Albuquerque, pôde serenar os animos a traze-los a melhor accôrdo.

Os partidos n'essa localidade disputavam fortemente a eleição, e por esse motivo receiando algum desaguisado o referido Sr. doutor, combinou com os membros importantes dos nortistas e sulistas a escolha de uma commissão de partidarios seus, que assistissem os trabalhos da mesa parochial, evitando desta sorte a agglomeração na igreja, para a qual sómente entrariam os votantes a proporção da chamada.

Sendo isto accordado, para alli mandou-se uma guarda. que postou-se na porta da matriz.

No primeiro dia, tudo marchou regularmente e com ordem; mas no segundo, por causa de recobimento de cedulas, suscitou-se uma questão, de que resultou muita pedrada, alguns tiros e afinal o adiamento dos trabalhos.

Taes occurrencias produziram cerca de vinte e tantos ferimentos, sendo um ou dous de chumbo, e os mais de pedradas.

Suppunha-se, que os tiros foram lançados á tôa com o fim sómente de atemorisar e definitivamente espalhar o povo; o que tem algum fundamento áttendendo-se a que poucos foram offendidos por elles.

Neste estado indicado, a guarda limitou-se a não permittir a invasão da matriz, onde estavam os membros da mesa e mais algumas pessoas.

A' noite, porém, estava tudo accommodado, e todos dispostos a voltarem para as proprias casas, ficando no entretanto depositada a vestal, que taes assomos causara, em poder do Dr. juiz da direito.

— Terça-feira 3 do proximo mez, terá lugar, com effeito, o concerto em beneficio da Sra. Brucioni, no palacete da rua da Praia, com o concurso de dous artistas de merito desta cidade.

Consta-nos que a Exma. senhora do Sr. presidente da provincia dignou-se conceder sua protecção a essa artista. Segunda-feira será publicado o programma.

— No dia 27 do correnie foram recolhidos á casa de detenção 1 homem livre e 2 escravos, sendo: 1 á ordem do subdelegado do Recife; 1 á ordem do de S. José e 1 á ordem do da Boa-Visto.

— Passageiros vindos no vapor inglez *Oneida*, de Southamptoa e portos intermedios:—Manoel Marques de Gouvêa, Stwart Lockynei, M. Pallfas Cken, Amalia Gustave Schaffier, John Glews; James Kirkam, major José da Costa Coutinho, José da Cunha Coutinho Junior, Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, sua senhora e 1 criada, Joaquim Pereira Arantes, Antonio da Silva Ramos, Leoncio de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Ramona Martiner Y Guillon.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se no dia 28 do corrente para consumo desta cidade 73 rezes.

— MORTALIDADE DO DIA 28:

Roberto, pardo, 6 mezes, inflammação no figado.
Delphina, preta, escrava, solteira, 30 annos, tuberculo pulmonar.
Antonio Francisco Pereira, branco, solteira, 37 annos, peritonite.
Julia Maria Dias, parda, 11 annos, inflamação do figado.
Antonia Maria da Conceição, preta, viuva, 80 annos, diarrhea.
Adolpho, pardo, escravo, 4 annos, bronchite.

— HOSPITAL DE CARIDADE. — Existem 58 homens e 58 mulheres nacionaes; 6 homens estrangeiros, e 1 mulher escrava, total 123.

Na totalidade dos doentes existem 37 alienados, sendo 30 mulheres e 7 homens.

Foram visitadas as enfermarias pelo Dr. Sarmento Filho, ás 6 horas e 1/2 da manhãa, pelo Dr. Dornellas ás 7 horas e 20 minutos da manhãa, pelo Dr. Firmo ás 5 horas 1/2 da tarde de hontem.

CONSULADO PRNVINCIAL.

Alterações feitas nas casas abaixo declaradas, pertencentes a freguezia da Boa-Vista feitas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Rua do Pires.	
N. 2. Amorim & Irmão, uma casa terrea arrendada por............	800$000
Idem 30. José Pereira Vianna, uma casa terrea arrendada por........	240$000
Idem 32. O mesmo, uma casa terrea arrendada por............	240$000
Idem 34. João Teixeira de Souza Lima, uma casa terrea arrendada por..........	200$000
Idem 48. Manoel Moreira da Costa, uma casa terrea arrendada por...	300$000
Idem 50. O mesmo, uma casa terrea arrendada por..........	300$000
Idem 82. José Maria Seve, uma casa terrea arrendada por..........	150$000
Idem 5. Joanna Maria de Deos, uma casa terrea arrendada por.......	200$000
Idem 11. Viuva e herdeiros de Manoel Antonio Cardoso, uma casa terrea arrendada por........	200$000
Idem 15. José Norberto Casado Lima, uma casa terrea arrendada por.........	200$000
Idem 17. Dr. Antonio de Souza Cirne Lima, uma casa terrea arrendada por.........	216$000
Idem 19. José Carlos Manço da Costa Reis, uma casa terrea arrendada por.........	240$000
Idem 23. José Rodrigues de Araujo Porto, uma casa terrea arrendada por.........	240$000
Idem 25. João Baptista Fragoso, uma casa terrea arrendada por........	200$000
Idem 27. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	200$000
Idem 31. Thomaz de Aquino Fonseca, uma casa terrea arrendada por.........	500$000
Idem 37. Manoel Antonio Gonçalves, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por	800$000
Idem 41. O mesmo, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por........	800$000
Idem 45. João Martins de Barros, uma meia-agoa arrendada por. .	96$000
Travessa do Pires.	
N. 2. Manoel Joaquim Carneiro Leal, uma meia-agoa terrea arrendada por..........	60$000
Idem 4. O mesmo, uma meia-agoa arrendada por..........	60$000
Idem 6 O mesmo, uma meia-agoa terrea arrendada por..........	60$000
Idem 8. O mesmo, uma meia-agoa terrea arrendada por..........	60$000
Idem 10. O mesmo, uma meia-agoa terrea arrendada por..........	72$000
Idem 12. O mesmo, uma meia-agoa terrea arrendada por..........	72$000
Idem 14. O mesmo, uma meia-agoa terrea arrendada por..........	72$000
Idem 16. O mesmo, um portão com um telheiro occupado pelo mesmo e 27 meia-agoas no quintal, arrendadas por 84$ cada uma, estando tres em obras, as vinte e cinco por..........	2:100$000
Idem 18. O mesmo, uma meia-agoa terrea arrendada por..........	72$000
Idem 20. O mesmo, uma meia-agoa terrea arrendada por..........	72$000
Idem 22. O mesmo, uma meia-agoa terrea arrendada por..........	72$000
Idem 24. O mesmo, uma meia-agoa terrea arrendada por..........	72$000
Idem 1. João Teixeira de Souza Lima, uma meia-agoa terrea arrendada por..........	60$000
Idem 3. O mesmo, uma meia-agoa terrea arrendada por..........	60$000
Idem 5. Frederico Butzmam uma casa terrea occupada pelo mesmo por..........	200$000
Idem 9. Domingos José da Cunha Lages, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por.......	1:100$000
Idem 9. Sebastião Lopes Guimarães, uma casa terrea arrendada por...	384$000
Idem 13, 15 e 17. O mesmo, tres casas terreas, em uma arrendada por	338$000
Idem 19. O mesmo, um portão no quintal com 12 meia-agoas arrendada cada uma por 84$ tudo por .	1:008$000
Idem 21. O mesmo, uma casa terrea arrendada por..........	264$000
Idem 25. O mesmo, uma casa terrea com um telheiro no fundo da casa, por 240$ o telheiro e a casa por 200$ tudo por..........	440$000
Idem 29. Manoel Ignacio da Silva Teixeira, uma casa terrea arrendada por..........	96$000
Rua do Atalho.	
Idem 5. José Francisco Lavra, uma meia-agoa terrea arrendada por.	60$000
Idem 7. O mesmo, uma meia-agoa terrea arrendada por..........	60$000
Rua da Aurora.	
N. 4. Tiburcio Valeriano Baptista, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por..........	1:200$000
Idem 6. O mesmo, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por..........	1:200$000
Idem 8. O mesmo, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por..........	1:500$000
Idem 20. Netos do finado Manoel Alves Guerra, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por..........	1:500$000
Idem 22. Visconde da Boa-Vista, um sobrado com uma loja e um andar occupado pelo mesmo avaliado por..........	800$000
Idem 24. Viuva de Antonio José Pereira de Sá, um sobrado com	

uma loja e dous andares arrendado por........................ 1:500$000
Idem 28 Olindina Vieira da Cunha, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado por......... 1:000$000
Idem 32. Maria das Neves Carneiro da Cunha, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado por .... 3:000$000
Idem 36. Elias Baptista da Silva, um sobrado com uma loja e um andar occupado pelo mesmo avaliado por........................ 1:000$000
Idem 38 Barão de Guararapes, um sobrado com uma loja e um andar occupado pelo mesmo avaliado por .... 1:000$000
Idem 40. José Jacintho da Silveira, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por .... 1:200$000
Idem 42. Carlos Augusto Pinto de Oliveira, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado por .... 1:200$000
Idem 50. Francisco Antonio de Oliveira, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado por.... 2.400$000
Idem 60. Herdeiros de João Vieira Lima, um sobrado com uma loja um andar e sotão arrendado por. 800$000
Idem 66. Antonio de Azevedo Villarouco, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por.. 600$000
Idem 70. José Jacintho Silveira, um sobrado com uma loja e dous andares occupado pelo mesmo avaliado por........................ 600$000
Idem 78. Joanna Maria de Deos, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado por........... 1:000$000
Idem 80. Maria das Neves Carneiro da Cunha, um sobrado com uma loja e tres andares arrendado por 1:100$000

(Continuar-se-ha.)

Correspondencias.

PAO D'ALHO.

28 de setembro de 1860.

Ratificações fresquinhas.

Srs. Redactores. — Tenham paciencia. Em nossa correspondencia dos *Accommodados*, deram-se as seguintes inexactidões que procuramos corrigir para dar algumas explicações galantes de factos, e de biografia.— Ei-las.

No segundo periodo lêsse. — da antiga fabrica de Viegas.—Não Senhores ; qual Viegas !—lêa-se da antiga fabrica do Veigas, —sim, do Veigas em Santo Amaro ; fabrica de cordoaria onde ainda se fabricou gravatas, de bem boa grossura, proprias para matar a raiva dos indignados...

Ultimo periodo :—*contra o marmange* — lêa-se contra o marmanjo, e a crescentamos agora : se por ventura não é elle o proprio balisa côr de mel de foro, que nos disseram ter sido captivo, que já levou fundo novo, fôrrou-se, foi guabirú, foi voluntario, virou a farda, ficou praeiro, e hoje é mui distincto editor da *Nova Era dos liberaes*, mas sempre tinto ! — Dizem as más lingoas que ainda quer fundo novo ?... Atráz virá quem o desejo lhe fará : nós não, que somos

Os Accommodados.

Publicações a pedido.

Mofina da molina.

E' de presumir que o Dr. Tristão de Alencar Araripe, chefe de policia desta provincia não possa ainda publicar o resultado das diligencias, que tem feito para descobrir e PUNIR os autores da surra, que soffreu no engenho Gararapes o preto Joaquim, porque nos consta que esta' presentemente tratando de descobrir, para ser devidamente punido, o mandante do assassinato do infeliz GONZAGA, acontecido na rua da Cadeia do Recife ao meio dia : pois sendo um facto mais antigo, que a da surra em Gararapes, deve sobre elle de preferencia cahir o anno do NASCIMENTO.

Em tempo opportuno sera' este facto historiado pelo

GUEDES.

ATTENÇÃO ! ATTENÇÃO !

Quem pergunta quer saber :

Pergunta-se a quem souber responder, qual foi o delegado, que no anno de 1856 mandou soltar os criminosos da cadeia de Caruarú ! entre os quaes dous criminosos de morte, a titulo de dár conta d'elles quando houvesse jurados, e não cumprio a entrega dos ditos ! é ou não crime de lesa constituição, de lesa codigo criminal, e de lesa autoridades superiores ! ! !... Maldição eterna sobre este execrando criminoso ! ! ! que me deixou perecer criminoso, podendo eu responder dos tribunaes do mundo terreste, isto quer saber.

Alma de Jeronymo Ferreira Callado.

Recipe.

Ao amavel chronista pede-se que não dê o cavaco por tão pouco, pois o *Lins*, além de não desejar vê-lo zangadinho, é menor, e como tal não póde soffrer sentença alguma dos tribunaes, e quando chegar a ser maior não poderá ser responsavel por compromissos contrahidos no tempo do pouco senso, como o *chronista não ignora* ; seria bom que se baptizasse da novo com outro nome, pois os conservadores da ponte já andam dizendo (que lingoas !) que chronista em phrase *filoirinica* quer dizer ma-có-ta.

O fuinha.

COMMERCIO.

Praça do Recife 28 de setembro de 1860.

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — 25 1/2 d. a prazo 26 d. 90 d/v.
Cambio sobre o Rio de Janeiro—1/2 0/0 premio 8 d/v.
Cotações no dia 27 depois das tres horas da tarde.
Acções do novo banco de Pernambuco—220$

George Patchett—Presidente.
Dubourcq—Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

EM 25 DE SETEMBRO DE 1860.

O Banco desconta na presente semana a 10 0/0 ao anno até o prazo de 4 mezes e a 12 0/0 até o de 6 mezes, e toma dinheiro em contas correntes simples ou com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	294.670$898
Idem do dia 28.	16.750$448
	311.421$346

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas .	68	
» » com generos . .	232	
		300
Volumes sahidos com fazendas . .	91	
» » com generos . .	767	
		848

Descarregam hoje 29 de setembro.
Barca ingleza—John Martin—mercadorias.
Brigue inglez—Eagle—objectos para a estrada de ferro
Patacho nacional—Beberibe — diversos generos.

Importação.

Patacho nacional «Beberibe», vindo do Rio de Janeiro ; consignado a Azevedo & Mendes, manifestou o seguinte ;

1,138 barricas 934 saccas e 769 meios ditos farinha de trigo, 202 barris breu, 8 ditos vinho, 4 volumes charutos, 80 rollos e 3 caixas fumo, 1 sacco milho, 9 barricas sebo, 85 saccos café ; a ordem de diversos.

Consulado geral.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	14:334$754
Idem do dia 28.	1.607$207
	15:941$961

Diversas provincias.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	1:046$284
Idem do dia 28.	88$773
	1:135$057

Despachos de exportação pela mesa do consulado desta cidade no dia 28 de setembro de 1860

Rio da Prata—Escuna hollandeza «Atalante», A. Irmãos, 100 barricas assucar branco e 250 ditas dito mascavado

Montevidéo — Brigue portuguez «Lusitano», Moreira Costa & C., 200 barricas assucar branco.

Liverpool — Brigue inglez «Odom», Johnston Pater & C., 100 saccas algodão.

Liverpool—Galera ingleza «Bonita», James Crabtree & C., 51 saccas algodão.

Havre—Barca franceza «Berth», Tisset-freres, 500 couros salgados e 370 ditos espichados ; Manoel Alves Guerra, 40 ditos seccos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	23:638$904
Idem do dia 28.	3 085$803
	26:724$707

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	64:013$039
Idem do dia 28.	2:538$236
	66:551$275

Hamburgo 5 de setembro de 1860.

Boletim commercial.

Desde a nossa ultima o mercado de Hamburgo se fortificou muito, mas o commercio para o consumo se acha cada vez mais embaraçado pela falta de escolha.

Café.—A falta de escolha se faz sobremodo sentir neste genero ; a procura tornando-se cada vez mais urgente. Tudo quando se achava no mercado, mesmo por preços mais elevados, foi comprado para o interior. Em consequencia da forte extração o deposito se acha reduzido ácerca de 8 milhões de libras, tendo as entradas durante o mez passado de agosto importado em cerca 5 1/2 milhões de libras. Desse modo se explicam as insignificantes transacões na ultima semana. As noticias que nos trouxe o paquete do Rio de Janeiro, de 9 de agosto, annunciando diminutos carregamentos, e achando-se já vendido quasi tudo que proximamente se espera, tudo isso contribuio para animar o mercado, e é provavel que em breve os preços excederão as presentes cotações.

As ultimas vendas de 9.000 saccos de café do Rio e de Santos foram a 6 1/4--7 schillings.

Cotamos :

Café do Rio e de Santos :
Real ordinario 6 9/16-6 5/8 schillings.
Dito de S. Domingos 6 1/2-6 5/8 »

Importação até fins de agosto.
1860—61 milhões de libras
1859—58 1/2 »
1858—42 3/4 »
1857—60 »
1857—57 »

Em ser em fins de agosto.
1860—8 milhões de libras.
1859—13 1/2 »
1858—17 1/2 »
1857—27 »
1856—19 »

Assucar.—Durante todo o mez de agosto este genero mereceu pouca attenção.

As transacções foram limitadas, porém parece que o mercado se vai tornar mais animado. Nos preços não houve alteração.

Importação até fins de agosto.
1861—31 milhões de libras.
1859—32 1/2 »
1858—31 1/4 »
1857—34 1/2
1856—50 3/4

Em ser em fins de agosto.
1860—12 milhões de libras.
1859— 8 »
1858— 4 3/4 »
1857— 4
1856— 4 1/2

Cotamos :

Assucar da Bahia
Em caixas branco—21 23 marc de banc as 100 lbs.
« « mascavado—16 1/4-18 » »
« saccos dito —16 3/4-18 1/4 » »
De Pernambuco :
Em saccos branco—21-23 » »
« « mascavado—16 3/4-18 1/4 » »

Durante o mez de agosto a importação de assucar brasileiro em Hamburgo foi de 8,670 saccas.

Tabaco.--As transações teem sido mais animadas e o tabaco do Brasil teve mais procura ; venderam-se 4,000 balas a bons preços. Para a Austria effectuaram-se consideraveis vendas. Durante agosto as vendas de tabaco importaram em cerca nove mil balas. Em ser : cerca 6·390 balas e 300 rolos.

Preços do tabaco do Brasil 5 3/4-6 3/4 schillings.

Do Brasil entraram em agosto 1,986 balas e 100 rolos.

As desfavoraveis noticias da colheita do algodão nos Estados Unidos animam mais este mercado, e tiveram lugar avultadas transações, á preços mais elevados de cerca 3/8-1/2 schilling. Não houveram transacções algumas em algodão brasileiro.

Cotamos o algodão do Maranhão e Pará : 7-8 1/4 chillings.

Couros.—Não havendo sufficiente escolha em primeira mão, as qualidades mais pesadas presentemente procuradas, encontraram regular extração em segunda mão. O mercado parece mostrar tendencia para baixa dos preços.

A importação total de couros em agosto foi de 366,200. Venderam-se 444 do Rio Grande e 1.008 da Bahia.

Em agosto a importação de couros do Brasil foi de cerca 27,000, dos quaes ficam em ser 14,000.

Cotamos :
Couros do Rio Grande seccos 11-12 schillings.
« « Salgados 6 1/2 6 3/4 »
« da Bahia 9 »

O cacáo sustenta bons preços continuando a ser procurado. 500 saccas vindas po Pará no navio Otto, foram logo vendidas a 7 schillings.

Da Bahia não ha deposito.

Cotamos : do Pará 7 schillings.
Da Bahia 5 3/4-6 »

Não havendo deposito algum de tapioca, a primeira carga que entrar terá prompta extração.

O jacarandá continua a ser procurado aos preços teem subido. Um carregamento que veio de Bahia já estava vendido sobre o mar.

BOLETIM.

LIVERPOOL, 8 DE SETEMBRO DE 1860.

Importação.

Livres de direitos para o vendedor.

Generos.	*Preços.*
Algodão de Pernambuco por lib.:	
Bom. . . .	8 1/2 a 8 3/4 d.
Mediano. . .	7 1/2 d a 7 3/4 d
Ordinario. .	7 d a 7 1/4 d
Idem da Bahia, bom. . .	7 1/4 d
Mediano . .	6 3/4 d a 7 d
Ordinario . .	6 1/2 d a 6 5/8 d
Idem do Maranhão, fibra longa	
Alcantara . .	8 2/3 d a 9 d
Itapicurú . .	8 1/4 d
Caxias . . .	7 3/4 d a 8 d
Idem de machina bom . .	7 1/2 d a 7 3/4 d
Mediano . .	7 1/4 d
Ordinario. .	6 3/4 d a 7 d
Assucar por 112 ℔ do Rio, b. .	26/ a 33/
Louro . . .	24/6 a 25/6
Mascavado .	21/0 a 24/0
Idem de Pernambuco branco.	26/ a 30/
Louro : . .	24/6 a 25/6
Mascavado .	21/0 a 24/6
Idem da Bahia e Maceió b. .	26/ a 30/
Louro. . .	24/6 a 25/6
Mascavado .	21/0 a 24/6
Balsamo de cupaiba por ℔, claro	2/0
Turvo . . .	1/10
Borracha por ℔, fina. . .	2/9
Mediana . . .	2/6
Ordinaria . .	2/3
Cabeça de Negro	2/0
Idem do Ceará, pelles. . .	—
Sernamby. .	2/2
Cacáo, por 112 libras:	
Pará bom	65/ a 66/0
Bahia, »	50/ a 51/0
Café, por 112 ℔ Rio 1.ª sorte.	61/ a 64/
Segunda ». .	57/ a 59/
Escolhido . .	64/ a 68/
Idem da Bahia primeira sorte.	58/ a 59/
Segunda »	54/ a 56/
Escolhido . .	58/ a 60/
Castanha por 112 ℔ do Pará n.	17/ a 18/
Cebo por 112 ℔ do Rio Grande :	
Bom e duro.. .	50/ a 52/6
Mediano. . . .	48/ a 50
Escuro. . . .	45/
Cera de carnaúba, por 112 ℔. .	65/
Chifres, por 123 ℔ de vacca .	18/ a 20
De boi. . .	15/ a 25
Cinzas de ossos por tonelada:	
Branca. . .	£ 4 10/0 a £ 5 0/0
Preta . . .	£ 3 0/0 a £ 4 0/0
Clina por ℔ de cavallo . . .	8 d a 12 d
de vacca . . .	9 d a 11 d
Couros por ℔ do Rio,	
Seccos de 30 a 35 ℔.	9 d a 11 d
» de 20 a 24 ℔	9 d a 10 d.
de touros, 35 a 40 »	7 d a 8 d
Idem do Rio Grande, por ℔ :	
Salgados, de 65 a 70 ℔.	7 3/4 d a 7 d
» de 45 a 50 ℔	7 1/4 d 7 6
» de vacca 40 a 48 ℔	6 1/2 d
Cavallo, seccos, 10 a 13 ℔. um	10/ a 11
Idem salgados, 23 a 30 ℔.	10/ a 12/
Idem idem, 16 a 20 ℔.	5/ a 7/ d
Idem de Pernambuco, Bahia,	—
Maranhão e Pará por ℔	
Seccos salg., 26 a 30 ℔	8 d a 8 1/2 d
» espichados 16 a 20 ℔	8 d a 9 d
Curtidos 7 a 9 ℔ . .	9 d a 10 d
Idem do Ceará, Parahyba e Maceió por ℔.. . .	
Seccos salg. 30 a 32 ℔.	8 d a 8 3/4 d
Molhados s, 45 a 50 ℔	6 d a 6 1/4 d
Cumarú por libra bom. . .	1/3
Ordinario	1/1
Gomma ou bucho de peixe por ℔	
Gurujuba, 1ª qualid.	4/2
2ª dita. .	3/6 a 3/10
3ª dita. .	3/0 a 3/3
Pescada. 1ª qualidade	4/0 a 4/2
2ª dita. .	3/6
3ª dita. .	3/0
Piriaba, 1ª dita. .	4/0
2ª dita .	3/0 a 3/3
3ª dita. .	2 6 a 2/9
Bagre, 1ª qualidade . 2ª dita .	1/10 a 2,0
Jacarandá por tonelada do Rio.	£ 20 a £ 25
Idem da Bahia.	£ 14 a £ 18
Gerzelim, por quarteirão. . .	60/
Piassava por 2240 lb. do Pará.	£ 35 a £ 36
da Bahia. . . .	£ 12 a £ 12 10
Salsa parrilha por libra boa. .	1/6
Inferior	1/2
Tapioca por 112 ℔ Rio superior.	68/ a 74/
Ordinaria	45/ a 55/
Urucú por ℔ do Pará bom. .	6 4 a 8 d

Fundos e Cambios.

Fundos inglezes.

Banco de Inglaterra (acções)	Por 0/0—231 a 233
Consolidados	3 —93 3/8 a 93 1/2
Reduzidos.	» —93 3/4 a 93 3/4
Fundos de	» —93 5/8 a 93 3/4
Estrangeiros.	
Belgas.	4 1/2—95 a 97
Brasileiros	5—99 a 100
«	4 1/2—86 1/2 a 87 1/2
Dinamarquezes	3 —
Hespanhóes.	3 —48 1/2 a 49
» Differidos .	3 —40 a 40 1/4
» Passivos. .	3 —22 a 23
Hollandezes	2 1/2 —64 1/2 a 65 1/2
»	4 —101 a 103
Mexicanos.	3 —21 5/8 a 21 7/8
Portuguezes 1853 : : .	3 —44 a 44 1/2
Russos.	5 —104
»	4 1/2 —93 a 94
Banco de França (acções).	fr. —2820
Fundos francezes.	4 1/2 —98
» «	3 —68,5

Metaes preciosos.

Ouro em barra. . . .	P. onça 77/9
» Portuguez em moeda.	» » 77/5
» Brasil	» » 77/7 1/2
Onças hespanholas. . .	» » 76/9 a 77/3
» » americanas.	» » 74/0 a 74/3
Prata em barra	» » 62 1/2 a 62 5/8
Patacas brasileiras . . .	» » 59 1/2
Pesos columnarios hespan.	» » 60
Pesos das republicas hesp. mexicanos	» » 62 1/2
Moedas de 5 fr.	» » 59 3/4
Cruzados novos	» 60 1/8 a 60 1/4

Cambios.

Lisboa.	90 d. d.—53 1/8
Porto.	» —53
Rio de Janeiro. .	—60 d v 24 3/4 a 25
Amsterdam. . .	3 m. d. —11 16
Hamburgo . . .	» —35 a 35 3/4
Paris.	» —25.35 a 25.40
»	3 d. v. —25 12 1/2 a 25 17 1/2

NAVIOS A CARGA PARA O BRASIL.

Setembro 8. —*Maranhão.* —*Vancouver.* —*Pernambuco* 8 —*Vicil* 13 *de Setembro.*—*Imogene a* 15.

Algodão.—Em consequencia das noticias desfavoraveis dos Estados Unidos da colheita vindoura, o mercado aqui tem estado bastante animado, e a subida em certas qualidades regula de 1/4 d. a 3/8 d. por lb. O algodão do Brasil tambem experimentou uma subida parcial, porém foi só por poucos dias tornando depois ao estado em que se tem achado por alguns mezes. As entradas de algodão este anno, até 7 do corrente, montam em 2,690,765 sacas, incluindo 80,606 do Brasil. As vendas durante o mesmo periodo montam em 2,337,730, incluindo 89,930 do Brasil, e ficam em ser naquella data, 1,021,700 sacas, incluindo 9,250 sacas de Pernambuco, etc.; 3,300 da Bahia, etc.; e 9,800 do Maranhão.

Arroz em casca.—O continuado máo tempo tão pouco favoravel para as cearas, tem produzido no mercado de arroz bastante especulação, montando as vendas desde a data da nossa ultima publicação, em 243,270 sacos de todas as qualidades de arroz da India, entrando nesta quantidade 11 cargas em viagem, consistindo de 129,250 sacos ; mas a subida de preço não tem sido proporcional á magnitude das vendas, sendo apenas de 1 a 1/6 por 112 lbs.

Assucar.—O mercado para assucar do Brasil tem continuado frouxo, e as vendas teem sido pequenas, montando apenas em 10,850 sacos aos preços de 23/, 24/3, 24/6 e 24/9 pelos mascavados de Parahyba e Pernambuco, e 24/6 pelo do Ceará.

Azeite de Palma.—As vendas montam em 3,100 toneladas aos preços de £ 42, £ 42 5/, £ 43, £ 43 10/ e £ 44, e 400 toneladas em viagem, aos preços de £ 43 10/. Em ser no fim de agosto 1180 toneladas, contra 1370 toneladas no mesmo periodo do anno passado.

Azeite doce.—No mez passado houve leilão, de 100 toneladas de azeite de Galipoli em Hull, e a venda foi forçada realisando os preços £ 54 10/, e £ 55 10/ por tonelada. As vendas aqui teem sido mais favoraveis montando em 700 toneladas aos preços de £ 58 10/, £ 59 a £ 61 pelo de Galipoli, e £ 54 10/, £ 55 10/, £ 56, £ 57 e £ 57 10/ pelo de Portugal. Em ser ficam 1230 toneladas, contra 1900 toneladas no mesmo periodo do anno passado, quando o preço para azeite de Portugal regulava £ 50.

Borracha.—No leilão que houve em 10 do passado mez venderam-se só 6 toneladas da fina a 2/10 por lb. Depois daquella data as vendas tem sido irregulares. A noticia de se ter effectuado vendas da fina em Londres a 2/8 e 2/8 1/2, causou aqui baixa, e effectuaram-se vendas de 100 caixas da fina a 2/9. As noticias dos Estados-Unidos dão a probabilidade de se exportar para esta, porção avultada deste artigo, causando ainda mais depressão no nosso mercado.

Cacáo —Venderam-se 161 sacos da Bahia, aos preços de 51/ e 51/6 por 112 lbs

Café.—Tem havido poucas transacções neste genero, e as vendas effectuadas regulam 1450, sacos ao preço de 56/ ; parte desta quantidade está ainda em viagem. Nenhuma transacção tem havido no do Rio.

Castanha do Pará.—Ha pouca em primeiras mãos, e o preço regula 17/ a 18/. Em Londres estão vendendo a 30/ por barril.

Jacarandá.—Ha bastante falta e qualquer porção daria um bom preço.

Gomma de peixe.—Tem havido pequenas vendas aos preços que ácima ficam cotados.

Marfim.—As vendas a leilão em Londres hontem progressavam com animação, mas não temos que notar alteração nos preços.

Piassava.—Venderam-se 30 toneladas da Bahia aos preços de £ 11 17/6, £ 12 10/ e £ 13 5/.

Queijos.—Os Londrinos estam-se vendendo, a 84/ por 112 lbs., e os flamengos 72/9 em Southampton.

Sarro de vinho.—Tem-se vendido pequenas partidas do Porto, a 54/ por 112 lbs.

Urucú.—Ha aqui diversas partidas de qualidade inferior que os tornam invendaveis.

Couros do Brasil.—Entraram 6,579 e as vendas regulam 7,199 aos preços de 8 3/4 d. por lb. pelos secos salgado do Ceará de 30 lb. ; 8 1/4 d. a 8 3/4 d. pelos do Maranhão, e 5 3/8 d. por lb. pelos do Pará de 48 lb.

Cinzas de ossos.—As vendas andam cerca de 650 toneladas ao preço de £ 4 10 s. a £ 5 pelo de 70 por cento.

Movimento do porto.

Naviosentrados no dia 28 de setembro.

Southampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Oneida*, commandante J. A. Bevis.

Assu'—14 dias, hiate nacional *Nicolão I*, de 41 toneladas, capitão Trajano Antunes da Costa, equipagem 5, carga sal ; á Parente & Vianna.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 28 DE SETEMBRO.

Horas	*Atmosphera.*	VENTO. *Direcção.*	VENTO. *Intensidade*	TERMOMETRO. *Centigrado.*	TERMOMETRO. *Reaumur.*	TERMOMETRO. *Fahrenheit*	*Hygrometro.*	*Barometro.*
6 da m	Cumulus	S SE	Reg.	25.5	20.4	78	81	mm 757.8
9 »	Cirrus	SE	»	26 6	21.3	80	78	757.5
1/2 dia	»	«	»	27.7	22.2	82	76	757.0
3 da t.	»	»	»	27.1	21.7	81	74	»
6 »	»	»	»	26.6	21.3	80	72	757.5

A noite clara com alguns nevoeiros, vento NE, veio para o terral e assim amanheceu.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Baixamar as 8 h 54' da manhãa, altura 1.0 p
Preamar as 3 h 6' da tarde, altura 6.80 p.

Observatorio do arsenal de marinha 28 de setembro de 1860 VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que perante a mesma thesouraria, no dia 29 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, será arrematada a quem por menos fizer a obra dos concertos precisos na casa de dous andares, proprio nacional n. 71, sita na rua do Padre Floriano desta cidade.

As pessoas, a quem convier dita arrematação, deverão comparecer nesta repartição no dia e hora indicados, onde será apresentado o respectivo orçamento a quem o quizer consultar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de setembro de 1860.—O official maior interino, Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

João Baptista de Castro e Silva, inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deos guarde, etc.

Faz saber a todos os habitantes desta provincia que em virtude da ordem do Exm. Sr. ministro da fazenda, presidente do tribunal do thesouro nacional, se procede pela thesouraria á substituição das notas do mesmo thesouro de 20$000 da quarta estampa, papel branco, valor por valor até o fim de abril de 1861, começando do 1º de maio subsequente a soffrerem as ditas notas o desconto da lei na razão de 10 por cento no 1º mez, de 20 por cento no segundo, e assim por diante de modo a perderem todo o valor no decimo mez.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de setembro de 1860.

João Baptista de Castro e Silva.

O Dr. Adselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e da de Christo, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos credores do commerciante matriculado Claudio Dubeux,estabelecido nesta cidade, o qual requereu moratoria ao meretissimo tribunal do commercio, que pelo presente são chamados para comparecerem perante este juizo na sala dos auditorios, ás 10 horas da manhãa do dia 3 do mez de outubro proximo futuro, afim de observar-se, e dar-se inteiro cumprimento ao disposto no art. 900 do codigo do commercio, de conformidade com o que dispõe o art. 899 do mesmo codigo.

E para que chegue ao conhecimento de todos os credores do referido impetrante, mandei passar este edital que será publicado na forma do estylo. Recife 27 de setembro de 1860.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e da de Christo, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tirerem em como no dia 10 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar em praça publica deste juizo na sala dos auditorios, e finda a audiencia, o escravo Leocadio, crioulo, avaliado em 600$000, pertencente aos herdeiros de Joaquim Barboza de Moura, o qual vai á praça por execução, que lhes move José Joaquim de Miranda ; e caso não tenha lançador, que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abate da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa, e affixados nos lugares designados no codigo do commercio.

Recife 28 de setembro de 1860, 39º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para a igreja do presidio de Fernando.
8 medidas de vinho branco em garrafas.
4 arrobas de cera branca em velas de 42 libras.
24 medidas de azeite doce.
2 vidros para a lampada.
2 arrobas de verde em massa.
1 arroba de azul em massa.
8 libras de vermelhão.
8 libras de amarello francez.

Para a enfermaria.
6 barricas de farinha de trigo marca SSS.
2 barricas de assucar branco.
2 saccos de arroz pilado.
2 caixas de chá hysson.

Para o serviço de almoxarifado.
2 livros em branco de papel de Hollanda pautado de 150 folhas.
12 resmas de papel pautado encorpado.
40 cadernos de papel meia Hollanda pautado.
12 caixas de pennas de aço envernisadas.
24 canetas de espinho de quandú.
1 thesoura de aparar papel.
2 facas inglezas de 8 a 10 pollegadas.

Para differentes officinas de carapinas.
1 galopa com ferros.
3 serrotes de fixas.
3 serrotes de ponta.
6 goivas curtas e direitas, sortidas.
6 enchóes
24 verrumas sortidas.
12 formões sortidos de aço fino.
3 compaços pequenos sortidos.
1 cêpo de cantil com ferro
1 guilherme com ferro.
1 dito para moldura com ferro.
1 dito para caixilho com ferro.
3 planas de voltas sortidas com ferros.
3 ferros de dentes para planas.
3 folhas de serra sortidas.
1 barrelete
1 pua com ferros.
2500 pregos de guarnição.
2500 ditos de meia guarnição.
1 arroba de cola da Bahia.

Para marcineiros.
12 formões sortidos de aço fino.
1 serra pequena para serrar folhas.
1 dita braçal para desdobrar madeiras.
3 ferros sortidos para desbastadores.
1 ferro de abrir macho e femea em parafusos.
1 dito para abrir grampos.
3 serras sortidas de traçar madeiras.
6 goivas sortidas de abrir entalhas,
1 ferro de guilherme.
2 serrotes de fixa com costas de latão.
1 serrote pequeno para juntar.
6 grosas sortidas.
1 ferro redondo para moldura.
1 cêpo de ferro de abrir macho e femea.
1 dito de meia canna.
6 grampos.
1 serra de volta.
2 graminhos sortidos.
1 pochel.
2 pedras de afiar ferros.
Meia arroba de colla franceza
8 libras de palhinha preparada, sendo 4 libras mais grossa.
2500 arrestos.
1 pranchão de páo d'oleo

Para tanoeiros.
1 enchó goiva.
1 dita de martello.
1 dita de raspa.
1 segura
1 folle.
1 sacho.
1 malho.
1 quintal de arcos de barris para ancoras.
Meio dito de ditos para pipas.
2000 cravos para barril.
500 ditos de pipas.

Para ferreiros.
2 duzias de limas chatas de 4 a 15 pollegadas.
2 ditas de ditas de meia canna, sortidas.
2 ditas de ditas triangulas, sortidas.
1 dita de ditas murças chatas de 5 a 12 pollegadas.
1 dita de ditas de meia canna de 5 a 12 pollegadas.
1 dita de ditas triangulares de 5 a 12 pollegadas.
1 tarracha franceza com caçoneta de 1 1/2 pollegada.
1 dita pequena de 4 pollegadas ou menos.
2 quintaes de ferro sueco.
1 arroba de ferro em folha.
8 libras de latão em folha.
8 libras de aço de molas de espingardas.
Meia tonelada de carvão de pedra.
Meia barrica de areia de caldeiar.
2 duzias de limatões sortidos de 3 a 13 pollegadas.

Para pedreiros.
6 picaretas calçadas de aço.
3 picões calçados de aço.
3 malhos sortidos de 24 a 48 libras.

Para o serviço agricola rural.
200 enchadas calçadas de aço.
48 limas chatas de 12 a 15 pollegadas.
6 pedras de amolar (das amarellas).
Madeira de sicupira sufficiente para 2 carros e 2 eixos de sicupira para os mesmos carros.
3 páos de arcos para utencilios dos carros.
12 rolos de quiri ou cabrahiba para cangas.
4 toros de sicupira de 5 a 7 palmos de roda.
1 bomba para tirar agua em cacimba com 20 palmos de altura.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 8 de outubro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 28 de setembro de 1860.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico que foram aceitas as propostas dos senhores abaixo declarados.

Para o arsenal de guerra.

Parente Vianna & C. :
500 bayonetas do adarme 17 a 25.
1000 varetas para armas do mesmo adarme a 500 rs.
1000 sacatrapos a 400 rs

Para a fornecimento da officina de sapataria estabelecida no presidio de Fernando.

Manoel Francisco de Mello :
160 pelles de vaquetas marca A de n. 1 a 6$.
160 ditas de ditas com a marca A de n. 2 a 5$400.
500 ditas de carneiro inglezas com mais do dobro do tamanho das pelles de cabra que se costuma comprar no mercado a 1$.

Antonio José Moreira Pontes :
1000 pelles de cabra a 400 rs.

Luiz Borges de Cerqueira :
1 arroba de cera amarella a 800 rs. a libra.

Vianna & Guimarães :
1 arroba de breu por 1$920.
20 libras de galha a 800 rs.
20 libras de caparosa a 60 rs.
2 duzias de grosas a 3$900 a duzia.
20 caixas de sedas para sapateiros a 320 rs.
1000 milheiros de tachas para saltos de sapatos a 80 rs.

José Rodrigues da Silva Rocha :
10 duzias de facas para sapateiros a 700 rs.
600 varas de algodãozinho marca T a 290 rs.

José Baptista Braga :
2 duzias de limas chatas, a duzia a 4$.

João de Sante Rosa Muniz :
600 meios de sola a 3$400.

Para forcimento do arsenal de guerra.

José Baptista Braga :
50 arrobas de latão em folhas a libra a 700 rs.

Vianna & Guimarães :
5 arrobas de latão em folhas a 700 rs. a libra.

O conselho avisa aos mesmos vendedores que devem recolher os objectos comprados na secretaria do mesmo conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 5 de outubro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 28 de setembro de 1860. — Francisco Joaquim Pereira Lobo, coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para a pharmacia do hospital militar da guarnição de Pernambuco.

Alcool de 36, 32 libras em garrafas ; aguardente branca de 22, 32 libras em garrafas ; extrato de potassa, 16 libras em vidros ; coadores metalicos sortidos 6 ; extrato fluido de salsa parrilha de Balyo, vidros 15 ; encerado de La Perdriel de n. 2 a 3, rolos 12 ; emplastro adesivo estendido, 20 varas ; iodureto de mercurio, onças 4 ; menhan, libra 1 ; pellica de camurça, pelles 6 ; raiz da China, libra 1 ; rob de Lafecteur, garrafas 15 ; salsa parrilha de Sander, vidros grandes 24 ; senne folhas miuda, libras 16, maná 32 libras.

Para fornecimento de luzes dos corpos e fortalezas.

Azeite de carrapato, canadas 500.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 3 de outubro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 24 de setembro de 1860.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que no ultimo do presente mez finalisa-se o trimestre addicional do anno financeiro de 1859 a 1860 ; devendo por conseguinte os côllectados que se acham em debito, do imposto da decima e mais impostos que se arrecadam por esta mesa, mandem saldar seus debitos, afim de que não sejam ajuizados. Mesa do consulado provincial, 13 de setembro de 1860.—No impedimento do administrador, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Commando das armas.

Pelo mesmo commando se declara que está vago o lugar de escrivão do presidio de Fernando, que deve ser preenchido por algum Sr. official reformado, ou individuo que já tenha bem servido no exercito, segundo o disposto no avise do ministerio da guerra de 27 de junho do anno passado. O pretendente que se achar em taes circumstancias, é convidado a apresentar-se na secretaria militar, das 9 horas da manhãa, ás 2 da tarde, nos dias uteis.

O major secretario,
Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

Batalhão de artilharia a pé numero 4.

O conselho economico do mesmo batalhão contrata o fornecimento d'agua potavel para gasto das praças ; recebendo-se por isso propostas até o dia 29 do corrente, ás 9 horas da manhãa, na secretaria do mesmo batalhão. Quartel do 4.º batalhão de artilharia a pé, no Campo das Princezas 25 de setembro de 1860.—Francisco José da Silva, 2.º tenente agente.

— O conselho economico do 8.º batalhão de infantaria promove, em sessão de 29 de setembro corrente, a arrematação do fornecimento dos generos alimenticios em seguida mencionados para o abastecimento do rancho nos tres mezes vindouros, recebendo até 11 horas do indicado dia em cartas fechadas as propostas dos habilitados a faze-lo : assucar refinado, arroz, azeite doce, bacalhão, café em caroço ou moido, carne secca, dita verde, feijão, farinha da terra, lenha, manteiga franceza, toucinho e vinagre. Secretaria do 8.º batalhão de infantaria, na Soledade em Pernambuco, 26 de setembro de 1860.—Aristides Balthasar da Silveira, alferes, servindo de secretario.

— O Illm. Sr regedor do Gymnasio manda avisar aos pais, tutores ou correspondentes dos alumnos internos, meio pensionistas e externos do Gymnasio, que no dia 22 do corrente principia o recebimento das mensalidades, correspondentes ao 4.º trimestre do 1.º de outubro ao ultimo de dezembro do corrente anno.

Secretaria do Gymnasio Provincial de Pernambuco 21 de setembro de 1860.—O secretario,

A. A. Cabral.

THEATRO DE S. ISABEL.

COMPANHIA LYRICA DE G. MARINANGELI

Sabbado 29 de setembro

27.ª recita da assignatura e 14.ª pára os camarotes de primeira serie

Subirá á scena a :

Grande opera aparatosa

em dous actos do celebre commendador Rossini, applaudida mesmo hoje nos primeiros theatros do mundo, intitulada :

SEMIRAMIDE

A acção passa-se em Babilonia, sendo todos os vistuarios e todas as vistas a caracter daquella época e lugares, mandados executar pelo emprezario, pelos melhores artistas de Milão e Florença.

N. B.—Sendo esta opera muito extensa se dará principio as 7 1/2 horas em ponto. e dividir-se-ha o primeiro acto em dous, com um intervallo de 10 minutos.

Os bilhetes vendem-se como de costume.

Terça feira 2 de outubro.

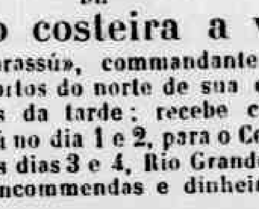
28.ª recita de assignatura e 14ª para os camarates de primeira serie.

Representar-se ha a mesma opera.

Avisos maritimos.

Para o Presidio de Fernando.

Segue até 15 de outubro o hiate nacional «Bom Amigo», por permissão de Exm. presidente da provincia. Recebe carga e passageiros : trata-se com o capitão Pereira Marinho, em casa de Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo numero 6.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

O vapor «Iguarassú», commandante Moreira, segue para os portos do norte de sua escala no dia 7 ás 5 horas da tarde : recebe carga para Granja e Acaracú no dia 1 e 2, para o Ceará, Aracaty e Macáo nos dias 3 e 4, Rio Grande e Parahiba no dia 5, encommendas e dinheiro a frete até 6.

O expediente fechar-se-ha no dia 7 a 1 hora da tarde. Previne-se que não se dará bilhetes de passagem, sem que na respectiva gerencia fique depositado o competente passaporte aos passageiros, que na forma da lei não podem viajar sem elles.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

O vapor «Persinunga», commandante Manoel Joaquim Lobato, segue para os portos do sul de sua escala no dia 5 de outubro ás 5 horas da tarde, recebe carga até o dia 4 ao meio dia, encommendas e dinheiro até ao meio dia do da sahida.

O expediente do escriptorio fechar-se-ha as 3 horas da tarde. Não se dará bilhetes de passagem sem que na respectiva gerencia fique depositado o competente passaporte aos passageiros que na forma da lei não podem viajar sem elle.

Para o Rio Grande do Sul

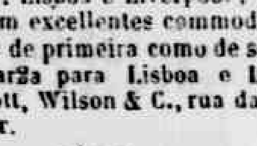
sahirá dentro destes poucos dias o patacho nacional «Arapehy», por ter quasi toda a carga prompta : para o restante do carregamento contrata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, na praça do Corpo Santo, ou com o capitão do mesmo, a bordo.

Para o Aracaty

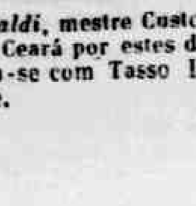
O hiate «Santa Rita» recebe carga : trata-se com Martins & Irmão rua da Madre de Deos numero 2.

Aracaty pelo Assú.

Segue com a maior brevidade o hiate *Gratidão* por já ter a maior parte da carga prompta ; para o resto e passageiros, trata-se no Passeio Publico n. 11, ou na rua do Codorniz n. 5, com Pereira & Valente.



O vapor inglez *Forwood*, deverá aqui chegar até o fim do corrente mez, e seguirá para S. Vicente, Madeira, Lisboa e Liverpool ; é de primeira marcha e tem excellentes commodos para passageiros, tanto de primeira como de segunda classe, receberá carga para Lisboa e Liverpool : a tratar com Scott, Wilson & C., rua da Cruz n. 21, primeiro andar.



O hiate *Garibaldi*, mestre Custodio José Vianna segue para o Ceará por estes dias, para o resto da carga trata-se com Tasso Irmãos ou com o mesmo mestre.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional *Julio* pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto trata-se com o seu consignatario Azevedo & Mendes, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Espera-se dos portos do sul no dia 1° de outubro o vapor francez *Guienne*, commandante Enout, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux com escala por S. Vicente e Lisboa: para passageiros e encommendas a tratar na agencia na rua do Trapiche Novo n. 9.

Bahia.

Pretende seguir para a Bahia até o dia 30 do corrente o palhabote *Dous Amigos*: para alguma pouca carga que ainda lhe falta para o abarrote. trata-se com o seu consignatario Francisco L. O, Azevedo, rua da Madre de Deus n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Tocantins*, commandante Pedro Hypolito Duarte, espera-se dos portos do sul até o dia 29 do corrente, depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.

Para o Assu'

segue em poucos dias o hiate «Camaragibe», forrado e pregado de cobre, por já ter a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Maranhão e Pará

O hiate «Novaes» segue em poucos dias por ter meia carga tratada; para o resto, trata-se com João F. da Silva Novaes, largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Porto por Lisboa.

Vai sahir com brevidade para o Porto com escala por Lisboa, o brigue portuguez «Promptidão II», forrado e encavilhado de cobre, de PRIMEIRA MARCHA E CLASSE: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão.

PARA
O
Rio de Janeiro,

O bem conhecido brigue nacional «Eugenia», pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

— Para Lisboa sahe impreterivelmente até o dia 15 o brigue «Tarujo & Filhos» por ter parte de seu carregamento prompto: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Leilões.

LEILÃO
Para os Srs. academicos.
Sexta-feira 28 do corrente.

Costa Carvalho fara' leilão em seu armazem na rua da Cruz n. 9, por conta de quem pertencer, de varias obras de direito e litteratura, ao meio dia em ponto.

Importante
LEILÃO
Sem limites
DE

2 ricas mobilias de jacarandá a Luiz XV com tampos de marmore, uma outra sem elles, uma dita de amarello, guarda roupas, guarda vestidos, mesa elastica, guarda louça, aparadores de mogno, rica cama de jacarandá, uma dita de amarello, cadeiras avulsas, toilets, candelabros, serpentinas, apparelhos de fina porcellana para almoço, dito para jantar, chrystaes, vidros, faqueiros e um excellente piano de Vignes.

Hoje, 29 do corrente.

Antunes autorisado por uma pessoa que com sua Exm.ª familia se retira para a Europa (que por modestia se não diz o nome), fará leilão em seu armazem na rua do Imperador n. 73, dos modernos e ricos moveis que compunham a casa de sua residencia, os quaes serão vendidos sem reserva de preço, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
Commercial.

Segunda-feira 1° de outubro.

Antunes autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento dos depositarios da massa fallida de José Luiz Pereira Junior, fara' leilão no dia acima designado as 10 horas em ponto, na rua Nova casa de residencia do dito fallido, de toda mobilia, joias e predios descriptos no balanço apresentado; assim como vendera' ao meio dia em ponto a dinheiro ou a prazo sobre propostas, a loja de fazendas e dividas que pertenceram a aquelle fallido sita na mesma rua Nova junto a igreja da Conceição.

O annunciante dara' toda e qualquer informação que for precisa, em seu armazem na rua do Imperador n. 73.

LEILÃO
DE
Um sobrado.

PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente fará leilão por conta e risco de quem pertencer, quarta-feira 3 de outubro ao meio dia em ponto em seu armazem na rua do Vigario n. 11

DE

1 sobrado de primeiro andar e sotão com bastantes commodos, com grande quintal todo murado e cacimba tudo em muito bom estado, sito na ladeira da Sé n. 4.

LEILÃO
DE
Vinho e vinagre.

PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente fará leilão por conta e risco de quem pertencer, segunda-feira 1° de outubro ás 11 horas da manhãa no armazem da rua da Cacimba n. 1

DE

6 pipas com vinagre de Lisboa.
20 barris com ditos.
2 pipas com vinho branco.

Avisos diversos.

A viuva e filhos do finado Rufino José Corrêa de Almeida pedem ao autor da—pergunta curiosa—que se lê no «Liberal Pernambucano» de hoje, que se digne ser mais franco e claro a respeito do desapparecimento de um pardinho escravo do dito finado, contando a historia desse desapparecimento com todas as circumstancias que o acompanharam, para que o publico faça justiça a memoria do finado Rufino José Corrêa de Almeida, que nem no sepulcro é poupado por seus ferozes inimigos.

Entretanto appellam desde ja para o testemunho do Illm. Sr. major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, que foi amigo intimo do finado Rufino José Corrêa de Almeida e pedem-lhe, que se digne declarar, se algum dia constou ter o finado praticado o acto que tão selvaticamente lhe é attribuido.

— O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que o terreno de marinha n. 228 e suas bemfeitorias de que se acha de posse José Francisco Tavares, isto na rua Imperial defronte das casas do Sr. major Gusmão lhe esta' hypothecado pela quantia de 500$, desde o anno de 1855.

Manoel Firmino Ferreira.

— Aluga-se para se passar a festa 3 casas na Torre, muito frescas e com commodo para familia: a fallar com Francisco José Arantes no mesmo lugar ou na rua da Matriz n. 3 das 9 do dia as 3 da tarde.

Precisa-se de um creado para serviço interno e externo de uma casa de familia, e que dê fiança a sua conducta, paga-se bem: na rua da matriz da Boa-Vista numero 24.

LOTERIA

O abaixo assignado faz publico a quem possa interessar que tendo descontado o bilhete n. 2445 da primeira parte da primeira loteria de Nossa Senhora do Bom Conselho, premiado com a sorte de 10:000$, garantido por P. J. Layme, foi preciso recorrer ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia para fazer effectivo o pagamento da respectiva garantia. Recife 28 de setembro de 1860.

José Joaquim Gomes de Abreu.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.
Primeira parte da primeira loteria de Nossa Senhora do Bom Conselho.

O abaixo assignado vendeu o bilhete inteiro n. 2445 e abaixo transcreve o recibo da garantia dos 8 por cento.

P. J. Layme.

Recebi do Sr. Polycarpo José Layme a quantia de 800$ importe da garantia do bilhete inteiro da primeira parte da primeira loteria de Nossa Senhora do Bom Conselho n. 2445. Recife 28 de setembro de 1860.

José Joaquim Gomes de Abreu.

Henrique de Barros Cavalcanti de Lacerda convida aos amigos e collegas do finado José Victor Granja á assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma se ha de celebrar segunda-feira 1° de outubro ás 8 horas do dia na matriz da Boa-Vista.

— Precisa-se de uma casa terrea com quintal, que seja pequena, nas seguintes ruas, Florentina, Bella, Roda e S. Francisco: quem tiver annuncie.

— Está justa e contratada a casa da rua da Conceição da Boa-Vista n. 36, pertencente a Sra. Gertrudes Antonia e Maria Joaquina: quem mais se achar com direito a ella declare nestes quatro dias.

— Quem precisar de um moleque para criado, de 16 annos de idade, dirija-se á rua da Assumpção n. 22, que ahi achará com quem tratar, ou annuncie por esta folha.

— Compram-se moedas brasileiras de vinte e dez mil réis: na rua da Cadeia do Recife numero 22.

Aviso.

Thomé Leão de Castro, rendeiro do engenho Pixão, sito na freguezia da Luz, comarca de Páo d'Alho, avisa ao Sr. Pedro José da Cunha, morador no engenho S. Braz, que o seu escravo Benedicto o procurou para comprar, sendo queira vender, dirija-se ao mesmo engenho para tratar, ficando certo que não se responsabilisa por fuga ou qualquer cousa que possa succeder ao mesmo escravo.

— Os abaixo assignados partecipam que no dia 31 de agosto proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que gyrava nesta praça sob a firma de José Luiz Pereira Lima & C., ficando a cargo de Francisco Ferreira de Novaes e José Luiz Pereira Lima Junior, que se constituiam em sociedade, sob a razão de Novaes & Lima, o activo e passivo da firma extincta Parahiba 26 de setembro de 1860.

José Luiz Pereira Lima.
Francisco Ferreira de Novaes.
José Luiz Pereira Lima Junior.

— Aluga-se um sitio na estrada do Monteiro, do lado da sombra, casa grande e com 8 quartos, cozinha fóra, grande sisterna, bastantes arvoredos de fructos, e está todo amurado; quem o quizer alugar dirija-se a rua do Collegio, hoje do Imperador, no segundo andar da casa n. 42.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de taberna para a villa do Cabo: offerece-se bom ordenado, no caso de que mereça, e quer-se pessoa capaz; a tratar na travessa da rua das Cruzes n. 6.

— Aluga-se um sobrado na rua da Penha n. 29, segundo andar; a tratar no mesmo sobrado.

— Roga-se a pessoa que estiver incumbido de receber os foros das casas da rua das Calçadas ns. 2 e 4, de apparecer na rua do Vigario n. 10, loja, a negocio de seu interesse.

— Roga-se a todas as pessoas que tiverem objectos para pintar na rua do Vigario n. 10, loja de pinturas, que os venham tirar no prazo de 8 dias, não se responsabilisando o abaixo assignado por qualquer estravio que os mesmos levarem, visto que se tem de mudar da mesma loja.—José Antonio dos Santos Peres.

Gratifica-se com 50$ a quem restituir a quantia de 190$ perdide hoje desde a rua da Aurora até a do Cabugá dando-se pela falta por occasiáo de pagar-se um objecto na rua do Cabugá. Antes estive em duas lojas uma na rua Nova e outra na rua do Cabugá experimentando uns paletots, mas procurando-se nestas não encontrou-se: quem tiver achado pode entregar na rua da Aurora no collegio Bemfica ao Dr. Moraes Sarmento que receberá a gratificação declarada.

E. Botelho de Andrade.

SOCIEDADE
Recreio Litterario e Beneficente

De ordem do Sr. presidente effectivo convido pelo presente a todos os senhores socios, membros da commissão de redacção do jornal, para que se reunam hoje 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, em casa de sua residencia, afim de tratar-se de negocios tendentes a publicação do mesmo jornal.

Secretaria da sociedade Recreio Litterario e Beneficente 28 de setembro de 1860.

Sesostris Silvio de Moraes Sarmento.
1.° secretario.

— Morella Giacomo e Tadro Zanghesi, subditos italianos, retiram-se para fóra da provincia.

Irmandade das almas do Recife.

A mesa regedora da irmandade das almas da matriz do Corpo Santo convida a todos os seus irmãos para assistir a festa e Te-Deum de S. Miguel, nosso padroeiro, domingo 30 do corrente.

Manoel Moreira Campos,
Escrivão.

— Joaquim Maria Machado de Lacerda, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Fugio no dia 7 do corrente um boi de carro de côr amarella: quem achou, leve á rua do Rangel n. 69.

— O Sr. Martin Simonsen, sua senhora e um criado, Bertrand Leshats, retiram-se para o Maranhão.

— No dia 1.° de setembro do corrente anno ausentou-se do engenho Pintos o escravo crioulo, de nome Trajano, alto e bem barbado, tem alguns cabellos brancos na barba, é carreiro e mestre de assucar, intitula-se livre quando ausenta-se de casa: quem o pegar e levar ao engenho Pintos, ou a rua Augusta, sobrado n. 3 será recompensado.

SOCIEDADE
UNIÃO BENEFICENTE
DOS
ARTISTAS SELLEIROS
Em Pernambuco.

De ordem do Sr. presidente convido aos senhores socios effectivos para sessão extraordinaria de assembléa geral que deverá ser feita na conformidade do art. 31 dos nossos estatutos, terça-feira 2 de outubro, ás 6 horas da tarde, visto não ter reunido numero sufficiente em os dias 28 e 27 do corrente.

Secretaria da sociedade União Beneficente dos Artistas Selleiros em Pernambuco 28 de setembro de 1860.

Auspicio Antonio de Abreu Guimarães.
1.° secretario,

— No dia 11 de setembro, pelas 9 ás 10 horas da noite mataram um escravo de D. M. H. V. M., cujo escravo não tinha inimizade com pessoa alguma desse lugar, só sim com um pardo morador no mesmo lugar, o qual estando preso por suspeita, ha pessoas que o defendam, dizendo que elle foi morto por ladrão de cavallo: portanto quero que estas pessoas que assim, ousam venham provar como era ladrão, pelo contrario era muito fiel e nunca roubou a pessoa alguma, o que dou provas.

— Eu abaixo assignada declaro pelo presente annuncio, que tendo dado ao Sr. José Francisco Ribeiro a quantia de 1:000$ com o premio de um por cento ao mez, succede que o documento que me passou para garantir o meu dinheiro, extraviou-se, e caso appareça em poder de qualquer pessoa, ficará de nenhum effeito; visto como este, isto é, com esta declaração o Sr. José Francisco Ribeiro deve-me passar novo documento, ou a entrega de meu dinheiro com os competentes juros, que já fazem capital, não se contando o principal que é o 1:000$. Recife 28 de setembro de 1860 —Angelica Anna Perpetua.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas.

Constando á mesa que dous anonymos andam cotisando para a festa do Senhor Bom Jesus dos Perseguidos (a qual tem lugar em janeiro), a mesma previne que não encarregou commissão alguma para tal fim, como consta de uma carta que se acha em poder de dita mesa, com os seguintes nomes: Luiz Francisco d'Annunciação e João Chrisostomo da Silva, dirigida á consorte do Sr. Bernardino José Monteiro; e desde já previne ás pessoas que receberam cartas neste sentido, que não deem esmola, visto que taes cartas não partem da irmandade, e sim de algum experiente. Recife 29 de setembro de 1860.

Padre Raphael Antonio Coelho.
Escrivão.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Maria de Moraes Navarro, na rua do Crespo, loja n. 20, B.

— Precisa-se de 1:500$ a juros por tempo de seis mezes, dando em Hypotheca dous ou tres escravos moços; quem quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de casa: na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

— Na typographia deste Diario se dirá quem dá 1:000$ por hypotheca em predio.

— Affonso Henriques de Vasconcellos, subdito portuguez, retira-se para a provincia do Ceará.

— Candida Lina de Figueiredo e Leocadia Maria de Figueiredo declaram que o Sr. Manoel Fortunato de Oliveira e Mello não pode legalmente vender nem hypothecar a escrava Genoveva, crioula, visto ser a mesma escrava de propriedade das annunciantes.

Deposito do rapé princeza Gasse e Rocha, em Pernambuco, em casa de Pinto de Souza & Bairão, na rua da Penha n. 6.

Este rapé que por sua qualidade tanto se tem feito recommendar nesta provincia como nas mais do imperio, e principalmente na do Rio de Janeiro aonde seus autores se exforçam para o tornar conhecido, fiados na aceitação que elle tem adquerido pela boa qualidade que sempre tem conservado; os annunciantes o fazem lembrar ao respeitavel publico, que é o unico deposito nesta provincia na casa acima indicada, a qual se acha suprida com todas as qualidades.

— Precisa-se de um cozinheiro, preferindo-se que seja escravo: no botequim da rua larga do Rosario n. 25.

— Furtaram do sitio do Corredor do Bispo, do portão de ferro, um cavallo russo, já velho e não magro, ás 4 horas da manhãa do dia 26 do corrente mez, com os signaes seguintes: ancas de porco, tem o mal de besta em todo o lombo bebe em branco, tem uma verruga do lado da venta esquerda: quem o pegar leve-o á rua de Hortas n. 15, que será recompensedo.

— Uma ama de boa conducta offerece-se para casa de homem solteiro ou de pouca familia: na rua do Imperador n. 54, primeiro andar.

CASA
DE
COMMISSÃO DE ESCRAVOS
NA
Rua larga do Rosario n. 20 segunde andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores. Afiança-se o bom tratamento, assim como as diligencias possiveis para que os mesmos sejam vendidos com promptidão afim de seus senhores não soffrerem empate na venda delles. Nesta casa ha sempre para vender escravos de differentes idades de ambos os sexos, com habilidades e sem ellas.

— Mauricio José dos Santos Ribeiro, chegado ultimamente de Lisboa, faz sciente ao respeitavel publico que acaba de estabelecer na rua larga do Rosario n. 21, primeiro andar, uma officina de ourives onde apromptа quaesquer objectos tendentes a mesma arte do mais apurado gosto e perfeição de trabalho, como sejam adereços completos, brochas, pulseiras, aneis, alfinetes etc., etc. Em seu estabelecimento promette concertar qualquer obra da sua arte com perfeição. A pratica adquirida por sua longa residencia em Lisboa, e as relações directas que constantemente mantem com algumas das mais respeitaveis casas d'aquella cidade, que se empregam no fabrico de todo o genero de obras de prata, o habilitam a encarregar-se de qualquer encommenda de taes objectos tanto para a igreja como para uso domestico. As pessoas, pois, que se dignarem honra-lo com a sua confiança, serão servidas com o maior zelo e solicitude e por preços baratissimos.

— O Dr. Manoel E. Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico; na rua da Cruz n. 21, segundo andar.

COMPANHIA
ALLIANCE,
stabeecida m Londres
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras sterlinas.

Saunders Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

DENTISTA
DE
PERNAMBUCO.
3--Rua estreita do Rosario--3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pozes e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca

— Aluga-se uma optima ama de leite, escrava e sem filho; quem pretender dirija-se a Olinda ladeira de S. Pedro Velho n. 26, sobradinho novo de um andar, ou annuncie para ser procurado.

Aviso.

O Dr. João Pedro Maduro da Fonseca mudou a sua residencia para a rua da Cadeia do Recife n. 52, segundo andar, aonde se presta ao serviço tanto de medicina como de cirurgia e das 9 para ás 10 horas da manhãa sempre o encontrarão em casa.

— Malachias de Lagos Ferreira Costa transferio a sua residencia para a rua Direita, primeiro andar da casa n. 21.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

CASA LUSO-BRASLEIRA,
2, Golden Square, Londres.

. G. OLIVEIRA—tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos Srs. viajantes que visitem esta capital; continua a prestar-lhes seus serviços e bons officios guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc.; além do portuguez e do nglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

A. W. Osborn retratista americano annuncia ao respeitavel publico desta cidade que elle acaba de receber dos Estados-Unidos da America, um explendido sortimento de molduras redondas douradas de todas as dimensões, caixas para retratos fazenda muito fina, assim como recebeu um bello sortimento de casoletas de ouro e alfinetes de dito obra prima expressamente para retratos. A. W. Osborn aproveita esta aprazivel opportunidade para informar ao publico que elle está resolvido a dar licções da sua arte em todos os seus ramos, assim como tem para vender um completo sortimento chimico e outros aparatos proprio para as pessoas que professam a sua arte. Mr Osborn tambem tira retratos em cartões de visita e em papel de escripta por preço muito razoavel: na rua do Imperador primeiro andar com bandeira.

Sociedade
União Beneficente dos Maritimos em Pernambuco.

De ordem do Sr. presidente são convidados os senhores socios effectivos para que se dignem comparecer no sabbado, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, no palacete do caes de Apollo, afim de reunidos em assembléa geral tratar-se do balancete da receita e despezas.

Secretaria da sociedade União Beneficente dos Maritimos, 25 de setembro de 1860.

José Sabino Lisboa,
1° secretario.

Xarope
DO
BOSQUE.

No escriptorio de Guilherme Carvalho & C., rua do Vigario n. 17.

Para conhecimento do publico transcrevemos o seguinte, como prova do verdadeiro xarope do bosque, bem conhecido pelas innumeraveis cura, expecialmente para todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Attenção.

Os abaixo assignados, successores de A. C. Yates & C., ex-proprietarios do xarope do bosque, fazem sciente ao publico, que do 1.° de julho em diante fizeram mudança nos letreiros e envoltorios das garrafas e meias garrafas, em consequencia da grande falsificação que algumas pessoas, sem sentimentos e bem conhecidas dos proprietarios fazem nesta côrte.

O letreiro que está collocado nas garrafas é azul com emblema e letras da mesma côr, o do envoltorio é amarello com letras côr de rosa, as meias garrafas tem o letreiro collocado, rôxo, com emblema e letras da mesma côr, o do envoltorio é verde com emblema e letras da mesma côr.

Todos os letreiros são assignados pelo proprio punho de H. Prins & C.

O papel que serve de envoltorio é branco, tanto das garrafas como das meias garrafas, com o seguinte letreiro em letras d'agua: H. Prins & C., 40 rua do Hospicio Rio de Janeiro — Xarope do bosque 40 rua do Hospicio.

As garrafas e meias garrafas são de vidro de côr esverdiada. O deposito geral é na rua do Hospicio n. 40, Rio de Janeiro.

Prata.

Paga-se por melhor preço do que em outra qualquer parte, prata de lei, fina ou baixa: na rua larga do Rosario, loja n. 24, de Francisco Gomes de Mattos Junior, junto ao armazem de louça.

CASA DE SAUDE
DOS
Doutores Ramos e Seve
Sita em Santo Amaro.

Este estabelecimento continúa debaixo da administração dos proprietarios a receber doentes de qualquer natureza ou cathegoria que seja.

O zelo e cuidado alli empregados para o prompto restabelecimento dos doentes, é geralmente conhecido.

Quem se quizer utilisar pode dirigir-se ás casas dos proprietarios, ambos moradores na rua Nova, ou entender-se com o regente no estabelecimento.

A diaria para os escravos é de 2$500, e para os livres de 3$200 ou 4$000, porém em certos casos pode haver algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas

— Aluga-se um sobrado sito na povoação do Monteiro, o qual tem commodos para grande familia; assim como cocheira e estribaria para cavallos: a tratar com Manoel Alves Guerra na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Ensino de musica.

Offerece-se para leccionar o solfejo, como tambem a tocar varios instrumentos; dando as licções das 7 horas ás 9 1/2 da noite: a tratar na rua da Roda n. 50.

— Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro ou prata: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 58.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa fallar ao Sr. Manoel Antonio Pinto da Silva.

Gravador e dourador.

Grava-se e doura-se em marmore lettras proprias para catacumba ou tumulo a 100 rs. cada uma, o annunciante apresenta seus trabalhos nos tumulos dos Illms. Srs. Virães, Dr. Aguiar, Guerra, Tasso e em outros mais. rua da Caixa d'Agua n. 52.

PREÇOS REDUZIDOS
CASA DE BANHOS
NO
PATEO DO CARMO.

Assignatura de banhos frios, mornos, de choque ou chuviscos (para uma pessoa) tomados em 30 dias consecutivos	10$000
30 cartões para os ditos banhos tomados em qualquer tempo	15$000
15 Ditos dito dito	8$000
7 » » »	4$000

Banhos avulsos, aromaticos, salgados e sulphurosos aos preços annunciados.

Esta reducção de preços facilitará ao respeitavel publico o gozo das vantagens que resultam da frequencia de um estabelecimento de uma utilidade incontestavel, mas que infelizmente não estando em nossos habitos, é ainda pouco conhecida e apreciada.

— Aluga-se a casa terrea n. 120 A junto á ponte dos Afogados por 14$000 rs. mensaes: a tratar no pateo do Terço, taberna n. 19. Tambem dá-se 1:500$ a 2:000$000 a juros com hypotheca em casas terreas, e vende-se semente de coentro na mesma taberna.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma secca e outra de leite: no pateo do Terço n. 26.

— Adriano José Borges retira-se para Portugal a tratar de sua saúde.

— Faz sciente José Teixeira Lima ao publico, que não pode, senhor algum, fazer negocio com Izidorio da Costa Paes, com os escravos seguintes: a preta Joanna, Theodosio e Rufina, por compra, por não se acharem os ditos escravos desembaraçados do inventario por parte de sua mulher Anna Carneiro, já fallecida; esse José Teixeira, consenhor de duas partes compradas a dous dos herdeiros, que desta data acha-se recolhida a petição no cartorio de Antonio José Pimentel, tratando do mesmo inventario, acresce mais que a mesma escrava Rufina acha-se hypothecada a mim, e como se achem ausentes ou fugidos o mesmo Izidorio com a dita escrava, faço ver a todo o publico para não se achar em engano. Rio Formoso 19 de setembro de 1860.—*José Teixeira Lima.*

— Precisa-se de uma mulher de maior idade, que dê prova de sua conducta e comportamento, que não tenha filhos e outro qualquer embaraço, que seja capaz de ser incumbida de todo o governo de uma casa de familia e tratar de meninos que andam na escola: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua das Cruzes sobrado n. 20, segundo andar, que á vista da prova que deve apresentar de sua conducta se dirá quem assim o precisa; prefere-se alguma senhora Portugueza.

—.Tendo de entregar amigavelmente, no fim do corrente mez, ao Sr Praxedes da Silva Gusmão, a chave do trapiche Ramos, por motivos que breve levarei ao conhecimento do publico: convido aquelles senhores que no mesmo trapiche tiverem algumas fazendas recolhidas, tenham a bondade de se dirigirem ao mesmo trapiche afim de serem conferidas. Recife 24 de setembro de 1860.—*José Maria Fernandes Thomaz.*

— Aluga-se a casa n. 167, da rua Imperial com dous andares e sotão: quem a pretender queira dirigir-se a rua da Aurora n. 16 A.

— O Sr. André Avellino da Costa venha resgatar o seu relogio no pateo do Terço n. 19, no praso de tres dias, do contrario será vendido pela quantia que orçar o principal e juros e o importe do presente annuncio.

— Pede-se ao Sr. Antonio Joaquim Fernandes de Oliveira o favor de apparecer na rua do Crespo n. 21.

— Alugam-se duas casas em Santo Amaro na rua do Lima, junto a fundição, com bastantes commodos uma dellas: a fallar com José Gonçalves Ferreira Costa, alli residente.

— Precisa-se de um amassador: na rua larga do Rosario n. 46.

AVISO.

Viuva de Souza Couto, declara ao respeitavel cerpo do commercio e a quem interessar possa, que o Sr. Firmino Alves de Souza deixou de ser seu caixeiro desde o dia 22 do corrente mez.

Hotel Trovador.
Rua larga do Rosario n. 44.

As pessoas que recorrerem a este hotel encontrarão boa commodidade para uma noite, dias e mezes, conforme lhes convier, encontrarão tambem a qualquer hora do dia e noite lanche e café. O dono do respectivo hotel se obriga a dar comida para fóra as pessoas, que quizerem, assegurando todo o asseio. Tudo por preço commodo.

— Adriano dos Santos Pereira, subdito Portuguez, retira-se para a Parahiba.

— Offerece-se uma ama capaz para serviço de uma casa: quem a pretender, dirija-se a rua da Imperatriz n. 59.

— Quem annunciou precisar da quantia de 1:000$ a premio com hypotheca em bens de raiz, dirija-se a rua da Imperatriz (outr'ora aterro da Boa-Vista) n. 72, que se dirá quem dá.

— Roga-se ao Sr. Antonio José da Cunha Guimarães que dirija-se a rua larga do Rosario n. 38 a negocio que o mesmo senhor não ignora, o espera-se até o dia 4 de outubro.

— Aluga-se um mulato de 16 annos, muito intelligente e fiel, para serviço do criado, e uma preta para cozinhar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pouca familia: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22 se dirá quem aluga.

— Sabbado 29 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara se ha de arrematar o preto Belmiro por execução do Dr. João José Pinto contra os herdeiros de Antonio Gomes Pessoa, a avaliação é de 500$

— João José de Medeiros, morador na cidade da Parahiba na rua das Convertidas, sobrado n. 136, faz sciente ao respeitavel corpo de commercio desta cidade de Pernambuco, que por encontrar outra pessoa de igual nome se assignará João José da Silva Medeiros.

— Eduardo Filippe Francisco Truchon, socio da casa commercial desta praça sob a razão de E. A. Burle & C., retirando-se para a Europa, deixa por seu procurador com plenos poderes, em primeiro lugar a seu unico socio Eduardo Alexandre Burle, e na falta deste ao Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva.

— Giovani Faraco e Rocco Pagano, subditos napolitanos, retiram-se para fóra do imperio.

— Aluga-se por festa, por anno, e mesmo vende-se o sitio de José Marianno de Albuquerque, na Torre, com alguns commodos, e bem assim aluga-se uma casa na povoação do Monteiro por festa: a tratar com o mesmo na Estrada Nova, ou com o Sr. José de Azevedo de Andrade, na rua do Crespo.

O armazem n. 13,

da rua da Cruz do Recife, está para alugar-se: a tratar no Forte do Mattos, largo da Assembléa n. 18.

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas, com grandes commodos: a tratar na rua da Cadeia n. 31, primeiro andar.

Deposito
DE
Pão e de cestas.
Na rua estreita do Resario n. 4.

Só neste estabelecimento será encontrado tudo quanto diz respeito a officinas de cesteiros tanto de Portugal como de França e da Allemanha; ultimamente recebemos obras de vime e gesta, consistindo em berços, condeças rasas, balaios de costura, bandejas açafates brancos e pintados, gigos e canastras com tampa imitando bahú, esteiras para sofá, e outros muitos objectos que se tornam indispensaveis nas casas de familia.

— João Francisco Coelho Bittancourt, bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes pela academia de Olinda, com escriptorio de advogado na cidade da Victoria, encarrega-se de tudo que diz respeito a sua profissão; e aceita cobranças amigaveis ou judiciaes mediante uma porcentagem razoavel; e acha-se sempre prompto para qualquer serviço forense em qualquer parte onde fôr chamado. Para facilitar aos moradores da praça o meio de prompta communicação póde entregar suas cartas de aviso na rua do Rosario, loja do Sr. Maia, que serão com brevidade respondidas.

— Novamente está para alugar-se a casa terrea da rua da Roda n. 23, com 5 quartos, duas salas, cozinha fóra, portão para o becco dos Patos; por se ter desfeito o arrendamento com a pessoa que tinha alugado: quem o pretender procure na mesma, das 6 horas do dia até ás 8 1/2 e das 3 1/2 da tarde em diante.

— O abaixo assignado declara, que despedio o seu caixeiro Joaquim da Silva Braga, desde o dia 23 do corrente.

João Duarte Maginario.

— Aluga-se uma casa terrea nos bairros da Boa-Vista, Santo Antonio ou S. José: quem tiver entenda-se nesta typographia que achara' com quem tratar.

— Na padaria nova de Santo Amaro precisa-se de uma pessoa livre ou escrava para o serviço da mesma, paga-se bem.

CHARLES LAURENT,

Alfaiate francez, residente na rua da Cadeia do Recife, tem a honra de avisar ao respeitavel publico desta cidade, que, desde 15 de agosto deixou de fazer parte da casa do Sr. Mercier, e que acaba de abrir um estabelecimento em grande ponto, no n. 16 da rua da Cadêa do Recife, assegurando desde já aos concurrentes que esforçar-se-ha pela perfeição, barateza e promptidão das encommendas que lhe forem feitas. Igualmente tem um rico sortimento de fazendas de todos os gostos e de primeiras qualidades, para calças por preços commodos.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM *Pernambuco.*

Vão ser alugadas a quem mais der e melhores garantias offerecer, 5 casas no sitio Cajueiro contiguas ao hospital portuguez; os pretendentes podem dirigir-se ao Sr. provedor ou enviar-lhe suas propostas em carta fechada até 30 do corrente em que findam os actuaes arrendamentos. Recife 24 de setembro de 1860.

Manoel Ribeiro Bastos,
1.º secretario.

— Precisa-se de duas amas sendo uma de leite: no pateo do Terço n. 26.

Attenção.

Roga-se a todas as pessoas que estão devendo ao abaixo assignado, venham pagar no prazo de 30 dias, a contar da data deste, e aquellas pessoas que deixarem de o fazer no dito prazo serão chamados a juizo para realisarem os seus debitos. Recife 21 de setembro de 1860.

Domingos Francisco Ramalho.

— Madame Gekle, estabelecida na rua das Cruzes n. 36, avisa ao respeitavel publico que se acha sempre prompta para fazer qualquer obra de vestidos de senhora, e tambem chapeos á moda de Paris, por muito commodo preço.

— Quem tiver um sitio perto ou longe desta cidade, com tanto que tenha casa de vivenda, arvores de fructo e fique proximo ao banho salgado, temperado ou doce, e o queira alugar dirija-se ao largo do Terço casa terrea numero 33.

Consultorio central homeopathico DE PERNAMBUCO.

Continua sob a mesma direcção da Manoel do Mattos Teixeira Lima, professor em homeopathia. As consultas como d'antes.

Botica central homeopathica Do DR. SABINO O. L. PINHO.

Novos medicamentos homeopathicos enviados da Europa pelo Dr Sabino

Estes medicamentos preparados especialmente segundo as necessidades da homeopathia no Brasil vende-se pelos preços conhecidos na botica central homeopathica, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

— O Sr. Domingos Cesario Pinto queira dirigir-se a esta typographia, que se lhe precisa fallar.

Retratos

em cartões de visita como se usa em Paris. Os 100 por 25$.

É o retrato o mais economico que se pode obter e o mais proprio para dar de mimo aos parentes e amigos, podendo ser remettido commodamente dentro de uma carta. Estes retratos, não obstante suas pequenas dimensões, representam a pessoa de figura inteira com o maior apuro nos detalhes, são a mais propria recordação de todas as pessoas que nos são gratas. Reunidos em collecção poderão servir para formar um elegante album dedicado a amisade. Tiram-se todos os dias e com qualquer tempo, no instituto photographico de Stahl & C. — Retratos de S. M. o Imperador, — rua da Imperatriz.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & rua da Senzala Nova n. 52

Estas pennas de differentes qualidades, são fabricadas de aço de prata refinada de primeira tempera, e são applicaveis a todo o tamanho de lettra. Preço 1$500 cada caixa e pennas de ouro telo mesmo autor com ponta de diamante, que crem a grande vantagem de não estar sujeitas a crear ferrugem e conservando-se bem limpas são de duração infinita, deposito em casa dos Srs. Huedes & Gonç as rua da Cadeia n. 7.

Dentista de Paris.

15 — Rua Nova — 15

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

— Roga-se aos devedores da loja da rua Direita n. 68, de virem até o dia 15 de outubro do corrente anno saldarem seus debitos e se assim não fizerem verão seus nomes por extenso neste Diario.

— O Sr. José Affonso do Rego Barros tenha a bondade de apparecer na rua do Crespo n. 20.

Na rua Imperial n. 203

se dirá quem dá dinheiro a premio sobre penhores.

EAU MINERALE

NATURALLE DE VICHY.

Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO DA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPATICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo.

As CHAPAS MEDICINAES são muito conhecidas no Rio de Janeiro e em todas as provincias deste imperio ha mais de 22 annos, e são afamadas, pelas boas curas que se tem obtido nas enfermidades abaixo escriptas, o que se prova com innumeros attestados que existem de pessoas capazes e de distincções.

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICA-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismo, paralysia e todas as affecções, nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos, escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados, sendo o seu uso aconselhado por habeis e distinctos facultativos

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a molestia em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço, coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a circumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas possam ser bem applicadas no seu lugar.

Póde-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios para a collocação dellas.

Consultas a todas as pessoas que a dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA.

RIO DE JANEIRO.

SOCIEDADE INSTITUTO PIO E LITTERARIO

A commissão abaixo assignada, encarregada dos festejos do anniversario do Instituto Pio e Litterario, faltaria a um rigoroso dever se não viesse pelo presente agradecer a todos os senhores socios honorarios e correspondentes, aos senhores convidados e as differentes associações que se dignaram assistir a sessão magna do dia 23 do corrente, aniversario do mesmo Instituto. Assim como agradece a todos os socios que assistiram a missa do seu padroeiro, no mesmo dia.

Recife 27 de setembro de 1860. — Altino Rodrigues Pimenta. — Henrique Mamede Lins de Almeida. — João Baptista de Siqueira Cavalcanti. — José da Silva Loyo Junior. — Menervino Augusto de Souza Leão. — Tito Livio Vieira Dortas.

— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Lopes Macieira, chegado ha poucos mezes de Maceió: quem o conhecer ou souber aonde é sua residencia, tenha a bondade de mandar elle se dirigir á rua Direita n. 24.

— Aluga-se o armazem da rua do Imperador n. 19: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 24.

— Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro, tem muitos bons commodos e cacimba, grande quintal murado e portão que sahe para o rio: na rua do Queimado loja de ferragens numero 36.

— Offerece-se uma mulher para ama de homem solteiro ou casa de pouca familia; quem precisar, dirija-se a rua da Agoas Verdes n. 92.

Agradecimento e gratidão

Ao Sr. Ricardo Kirk pela cura de um tumor na côxa da perna.

Seria falta de reconhecimento se não agradecesse ao Sr. Ricardo Kirk, escriptorio na rua do Parto n. 119, pelo curativo feliz que acaba de fazer em um meu escravo, o qual tendo um tumor na côxa da perna que o empedia de trabalhar em razão das dores que soffria, com a applicação de uma das suas *chapas medicinaes*, em 21 dias ficou inteiramente bom: o que faço publico em signal de minha sincera gratidão. — Rua Formosa n. 122. — Rio de Janeiro.

D. Ludovina M. da Silva.

— Vai á praça nos dias 25 e 28 do corrente, e 2 de outubro depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o moleque Amaro, de 13 annos de idade, pertencente aos bens da finada D. Maria Rosa d'Assumpção.

Vaccina publica.

Transmissão do fluido de braço á braço, nas quintas e domingos, no torreão da alfandega, e nos sabbados até ás 11 horas da manhãa, na residencia do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30.

O Sr. Tobia Pieri, artista italiano, pretende dedicar-se ao ensino de piano e de canto: as pessoas e os pais de familia que quizerem utilisar-se com o seu prestimo, podem procura-lo na rua de Santa Isabel n. 9 para tratarem com o mesmo senhor, que será mui razoavel nos seus ajustes.

— Na rua da Cadeia n. 24 deseja-se fallar com os senhores:

Marcelino de Souza Pereira de Brito.
Cleto da Costa Campello.
José Alves de Monte Raso.
João Alves de Oliveira.
Manoel José Ferreira.
Miguel Esteves Alves.
Antonio de Albuquerque Maranhão.
Francisco José da Costa.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias tendo obtido do Exm. Sr. presidente da provincia a approvação do plano que abaixo vai transcripto, manda fazer publico que de conformidade com o mesmo plano se acham expostos a venda todos os dias na rua do Imperador n. 36 e na casa commissionada pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Independencia ns. 14 e 16, os bilhetes e meios da quarta parte da quinta loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 6 de outubro proximo futuro.

Thesouraria das loterias 22 de setembro de 1860. — J. M. da Cruz.

PLANO.

4000 bilhetes a 5$000.	20:000$000
20 por cento.	4:000$000
	16:000$000

1	Premio de	5:000$000	
1	Dito de	2:000$000	
1	Dito de	800$000	
1	Dito de	400$000	
2	Ditos de 200$	400$000	
4	Ditos de 100$	400$000	
6	Ditos de 50$	300$000	
16	Ditos de 20$	320$000	
20	Ditos de 10$	200$000	
1036	Ditos de 5$	6:180$000	16:000$000

1288 Premiados.
2712 Brancos
4000

— Sahio a luz o 3.º tomo das biographia de alguns poetas, e homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello. Contem as biographias de Luiz Francisco de Carvalho Couto, Jeronymo de Albuquerque Maranhão, Alvaro Teixeira de Macedo e João Antonio Salter de Mendonça; um bello poema joco-serio, sonetos, trinta odes anacreonticas, a historia interessante do levantamento de Goianna em 1821, e noventa e dous documentos ineditos. Por hora em mão do autor.

FUNDIÇÃO DO ENGENHEIRO D. W. BOWMAN.

Rua do Brum (passando o chafariz.)

No depozito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para os engenhos de assucar a saber:

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel, e de facillimo assento;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira largas, leves, fortes, e bem balançadas;
Cannos de ferro, e portas d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira;
Moendas inteiras com virgens muito fortes, e convenientes;
Meia moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas em aguilhões de aza;
Taixas de ferro fundido e batido, e de cobre;
Parões e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas;
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha;
Rodetas dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois;
Aguilhões, bronzes e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, fôrmas galvanizadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de mandar construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, para onde elle faz viagem annual para o dito fim, assim como pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e de fazer os concertos de que poderão necessitar.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 5 da rua do Vigario: a tratar no mesmo.

— Aluga-se um sobrado com 2 salas e 3 quartos, proprio para rapaz solteiro: quem quizer, dirija-se á rua do Imperador n. 27, defronte da ordem terceira de S. Francisco, das 9 ás 4 horas.

O Dr. Cosme de Sa' Pereira da' consultas medicas em seu escriptorio, no bairro do Recife, rua da Cruz n. 53, todos os dias, menos nos domingos, desde as 6 horas até as 10 da manhãa, sobre os seguintes pontos:

1.º Molestias de olhos;
2.º Molestias de coração e de peito;
3.º Molestias dos orgãos da geração e do anus;
4.º Praticara' toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos seus doentes.

O exame das pessoas que o consultarem sera' feito indistinctamente, e na ordem de suas entradas, fazendo excepção os doentes de olhos, ou aquelles que por motivo justo obtiverem hora marcada para este fim.

Attenção.

Precisa-se alugar um sobrado de um andar ou de dous, em bom estado, com quintal, nos bairros da Boa-Vista ou Santo Antonio: quem o tiver, dirija-se a rua do Crespo n. 25.

— Aluga-se uma pequena meia-agua com dous quartos, sita a beira do rio nas casas que ficam ao norte da fabrica do gaz: a tratar no mesmo lugar.

☞ Manoel Pereira Lopes Ribeiro transferio a sua loja de barbeiro defronte da matriz da Boa-Vista n. 86 para n. 13 em frente os retratistas imperiaes ou contiguo ao deposito do Sr. Pinto, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que tem officiaes habeis para cortar cabellos, frizar e tudo mais pertencente a sua arte, assim como recebe bichas continuadamente de Hamburgo para alugar e vender, bota ouvidos em armas de espoletas e amola-se todo o ferro cortante isto com asseio e presteze, pode ser procurado a qualquer hora.

— Por terem apparecido alguns pretendentes amantes da edificação, o abaixo assignado tem resolvido retalhar o segundo e terceiro quarteirão projectado em terras de sua posse, por detraz da rua da Concordia com 4 frentes, poente, nascente, norte e sul: os pretendentes podem dirigir-se ao abaixo assignado, na rua larga do Rosario, padaria n. 18, das 7 ás 9 horas, e de tarde até as 3. Na mesma padaria precisa-se de um rapaz que saiba ler e escrever para ir entregar pão na rua: aquelle que se achar nesta circumstancia e abonar a sua conducta, dirija-se á mesma casa acima, que achará com quem tratar.

Manoel Antonio de Jesus.

Compras.

— Compra se tijolo de alvenaria, no escriptorio da Companhia Pernambucana.

— Compra-se uma casa terrea na freguezia de Santo Antonio, preferindo-se na rua das Flores: a tratar na rua do Sol, casa terrea n. 5, junto ao sobrado.

— Compram-se escravos de ambos os sexos de 12 a 25 annos para se exportar para o Rio de Janeiro, tendo boas figuras e sadios, paga-se bem: quem levar ou inculcar na rua Direita n. 66, escriptorio de Francisco Mathias Pereira da Costa, receberá 20$ de gratificação.

— Compra-se moedas de ouro brasileiras e portuguezas: em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

— Compram-se moedas de ouro de 16$ e 20$: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

— Compra-se um escravo que seja robusto e proprio para qualquer serviço: na rua larga do Rosario n. 18, terceiro andar. Na mesma casa vende-se uma excellente escrava, moça, excellente engommadeira e cosinheira.

Vendas.

Barato para acabar.

Rua do Passeio Publico, loja numero 11.

Meias para senhora, duzia a 3$500, e 4$500 superior, cortes do vestido de cambraia com listras de seda a 5$, ditos de lãa a 5$, ditos de cambraia a 3$, ditos de cassas a 2$200, peças de cambraia de salpicos a 3$600, grosdenaple muito fino a 1$700, 2$ e 2$300, cortes de casemira a 3$, chita franceza a 220 o covado, camisas francezas de cores e brancas a 1$600, gravatas de linho a 500 rs., ditas de setim a 500 rs. e 1$, chapeos de baeta avariados a 320, ditos de feltro, boa fazenda, a 2$800 e 4$, algodão de duas larguras, a vara a 600 rs., algodãozinhos a peça a 3$, 3$400, 3$800 e 4$800 muito incorpados, madapolões a peça 3$300, 4$200, 4$400, 4$600, e 6$ muito finos, meias cruas a duzia 1$800, panno da Costa covado a 940, chapeos de sol de panno ordinario a 1$800, ditos de seda a 6$800, algodão de sacco, vara a 280, chales de lãa a 1$800, ditos de merinó bordados a 5$500, ditos lisos a 4$500, lenços para rapé de alcobaça a duzia 4$, ditos de ganga muito finos a 3$800, paletots de casemira forrados de seda a 18$, calças de casemira ordinaria com mofo a 2$, castores muito grossos a 260 o covado, bem miudo para calça a 1$800 o covado, algodão de listra muito bom a 200 rs, dito mesclado a 180, peças de chita para coberta a 8$500 muito fina, ditas miudas para vestidos a 7$, ditas S 6$800, e outras muitas fazendas que só á vista do comprador fará fé.

Melliez

chegados de novo pelo ultimo paquete: na loja do vapor na rua Nova n. 7.

Balões de 30 arcos,

Chegaram as mais modernas e melhores saias de balão com 30 arcos: na rua da Imperatriz numero 12.

Camisas inglezas.

Acaba de chegar na bem conhecida loja de Goes & Bastos, rua do Queimado n. 46. um grande e novo sortimento das camisas inglezas, gostos modernos, e por ser grande porção convida-se os freguezes a virem comprar a duzia dor 35$; são de linho puro.

— Vende-se o engenho Qniaombo, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, ou troca-se por predios nesta cidade do Recife: a tratar no engenho Pintos, ou na rua Augusta, sobrado n. 3.

— Vende-se uma loja de calçado na rua do Livramento n. 33, muito afreguezada, e com armação nova, e propria para qualquer negocio que se pretenda botar: a tratar na mesma loja.

— Vende-se a casa terrea n. 35 da rua do Padre Floriano, com chãos proprios: a tratar na rua larga do Rosario n. 20, segundo andar.

PECHINCHA.

Vende-se um bom cavallo castrado muito andador de tudo, sem achaques, por pouco dinheiro; na rua dos Pescadores ns. 1 e 3.

CABRIOLET

Arreios de guarnição de metal principe, novo e bem acabado: vende-se na rua do Hospicio numero 21.

Vinho genuino.

Ainda ha uma pequena quantidade de ancoretas deste vinho sem confeição, e proprio de doentes: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Bajús.

Com este nome acaba de chegar uma pequena porção de transparentes de flores mui elegantes para candieiros: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

CORAL.

Vende-se verdadeiro coral de reis a preço muito commodo, e mais muitas miudezas e rapé de varias qualidades, tanto a retalho como em libras: na rua larga do Rosario passando a botica a segunda loja de miudezas n. 38.

— Vende-se cadeira de pinho e cimento tanto em barricas como em tinas: no armazem do becco do Imperador n. 4.

Liquidação.

O dono da loja de miudezas da rua Direita n. 83, desejando acabar com a maior parte das miudezas que tem em seu estabelecimento, está resolvido vender tudo a dinheiro, pelos preços abaixo mencionados, a saber: superiores agulhas francezas (caixa) 160 rs., grampas a 20 e 40 rs. o maço, gollinhas finas para senhora a 500 rs., linha de peso a 120 rs a miada, fita para cós a 240 a peça, pentes de bufalo para alisar a 240 rs., oleo de babosa a 560 o frasco, papel almaço a 2$ a resma, escovas para dentes a 160, canetas de marfim a 120, pentes finos para tirar piolhos a 300 rs., meias muito finas para senhora a 4$ a duzia, ditas de côr para meninas a 200 e 240 rs. o par, meias finas de côr para homem a 200 e 240 rs., babado ou tremoia do Porto a 80 e 100 rs. a vara, e peça com 30 varas a 2$400, verdadeira fita de linho a 100 rs. a peça, pentes virados para atar cabello a 1$400, toucas de lãa para meninas a 500 rs., tesouras para costura com aro envernisado a 400 rs., ditas grandes para cortar vestido a 800 rs., ditas muito finas para unha a 400 rs., linha de peso a 120 a miada, colchete em cartão a 50 rs., leques finos a 2$500, meias pretas para senhora a 280 o par, pennas finas de aço a 500 rs. a groza, cartas francezas douradas a 500 rs. o baralho, superiores obreias para as namoradas a 200 rs. a caixa, redoma de vidro com o crucificado a 640, botões para punho a 160 o par, enfiadores para espartilhos a 100 rs., fivelas para calça a 80 rs., fitinhas de sarja muito estreitas, de lindos gostos, proprias para enfeitar toucas ou vestimenta de meninos, trança de seda muito estreita propria para enfeitar vestimenta de meninos a 120 a vara, bicos de seda pretos de differentes larguras, fitas lavradas de sarja, garça, setim, franjas de seda de differentes larguras, bicos e rendas; todos estes objectos que não tem preço, e outras que se deixam de annunciar, vendem-se por metade de seu valor para acabar.

— Vende-se por preço commodo um boi de carro muito novo, grande e gordo: quem o pretender, dirija-se a manhãa ao porto das canoas ao pé da ponte da Boa-Vista que ahi o verá e achará o vendedor, das 10 horas do dia até as 3 da tarde.

Vinho Sherry da marca *Tod Heatly & C.*

Em casa de Gustavo Bousset & C., rua da Cruz n 5, vende-se vinho de Sherry muito fino, da bem conhecida marca

Tod Heatly & C.

Vinho do Porto muito fino.
Vinho de Bordeaux,
Chat. Margaux.
Chat. la rose.
Biscoitos inglezes.
Todos para preços muito commodos.

— Vende-se uma cabra (bicho) muito boa de leite e muito mansa, a qual tem só um cabritinho: na rua da Santa Cruz n. 26

— Vende-se uma porção de courinhos cortidos por preço muito em conta: no pateo de S. Pedro numero 6.

Milho.

Vendem-se saccos com milho a 5$500 para acabar: na rua da Cadeia do Recife n. 3.

— Vende-se uma casa terrea com grande quintal e portão, sita na rua Direita dos Afogados n. 27: quem a pretender dirija-se a rua Direita desta cidade n. 26, se dirá quem vende.

Milho novo.

Saccos de alqueire: no largo da Assembléa n. 19, armazem de Antunes Guimarães & C.

Cera de carnaúba,

qualidade especial: no largo da Assembléa n 19, armazem de Antunes Guimarães & C.

Charutos do Rio,

qualidades finas e de differentes formatos, fabricados por um dos melhores autores, estabelecido alli desde 1852, no largo da Assembléa n. 19, armazem de Antunes Guimarães & C.

Vende-se

uma mei'agua no becco do Lobato, em chãos proprios: a tratar no Forte do Mattos n. 10.

5000 RS.

Ferros economicos de engommar a vapor: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Attenção.

Na loja de chapéos da praça da Independencia n. 36 e 38. vendem-se chapeos de couro da Russia, pelo diminuto preço de 1$000 cada chapéo.

NOVIDADE AO armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19.

Lençóes de bramante de uma só largura pelo barato preço de 1$800 cada lençol.

Covado a mil e duzentos réis.

Grosdenaples furta-cores com umas pintas de mofo muito pouco, pela pechincha de 1$200.

A 5$500 chales.

Chales de merinó bordado, franja de seda.

Grandes colchas a 5$500.

Colchas de fustão muito grandes de lindos desenhos a preço de 5$500.

Borzeguins de senhora.

Vendem-se borzeguins de senhora muito novos pelo diminuto preço de 4$800, a dinheiro á vista: na rua da Cadeia n. 45, esquina da rua da Madre de Deos.

Livros.

Vendem-se diccionarios latinos, inglezes, allemães, Horacios com interpretações e notas, selêctas inglezas, fabulas latinas, breviarios romanos, flos sanctorum: na rua da matriz da Boa-Vista n. 34.

Aos fumantes.

Charutos da Bahia a 1$ a caixa: na rua do Livramento n. 19.

Vende-se uma excellente propriedade construida de cal e tijolo, paredes dobradas, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora e muito fresca sita na frequezia de Jaboatão do lado do rio do mesmo nome: a tratar na rua do Queimado n. 46 A

— Vende-se toros de mangue, no escriptorio da Companhia Pernambucana.

— Vende-se por preço commodo um carro com excellente boi; na estrada dos Afflictos, quinto sitio depois da capella.

Canoas.

Vendem-se ou alugam-se duas canoas de carreira, uma pega 200 feixes de capim: na rua Direita dos Afogados n. 13.

— Vende-se um cavallo proprio para carro, muito novo, pedrez, muito manso: quem pretender, dirija-se á Passagem da Magdalena defronte do sobrado grande do coronel João Joaquim.

Liquidação

Na loja de chapéos da praça da Independencia ns. 36 e 38, vendem-se os seguintes objectos e mais barato que em outra qualquer parte: chapéos de feltro de 2$560 a 6$000, ditos do Chyle de 2$ a 12$000, ditos de casemira com abas forradas de palha de 2$ a 2$560, ditos de outras qualidades que só com a vista os compradores se convencerão; bonets a ingleza bordados a ouro, ditos de diversos gostos para meninos, chapéos de palha para homem de diversos gostos, ditos amazonas tanto de feltro como de palha para senhoras, galões de ouro e de prata para divisas, bonets para a gurda nacional tanto de soldados como de officiaes, e outros muitos objectos que estarão presentes.

Seguro contra Fogo COMPANHIA NORTHERN LONDRES

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Enchadas de ferro.
Ferro sueco.
Espingardas.
Aço de Trieste.
Pregos de cobre de composição.
Barrilha e cabos.
Brim de vela.
Couro de lustre.
Palhinha para marcineiro: no armazem de C. J. Astley & C.

— Vende-se uma armação propria para loja de miudezas ou outro qualquer estabelecimento, na rua Direita n. 9. a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

Taboas de cedro.

Vendem-se no Forte do Mattos, largo da Assembléa, armazem n. 18.

Liquidação de fazendas

Por menos de seu valor Na rua Direita n. 68.

Riquissimos vestidos de bareje de seda, ditos de mussulina de seda, ditos de fantasia de seda, ditos de seda preto, ditos de grosdenaples bordado a velludo, polacas francezas da ultima moda, chales de todas as qualidades, paletós de panno e de casemira de differentes qualidades, ditos de alpaca preta e de cores de 2$ á 3$000, e outras muitas fazendas que é enfadonho menciona-los. (Affiançando-se que não se engeite dinheiro.)

Milho novo.

Vende-se milho muito novo vindo do Ceará, saccos grandes a 6$500: na rua da Madre de Deos n. 4, armazem amarello.

Loja de calçado.

Vende-se a dinheiro ou a prazo uma loja de calçado com poucos fundos, muito propria para qualquer principiante, e muito acostumada a vender bilhetes de loteria: quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 39, que se dirá qual é.

Liquidação para acabar.

Na loja da rua do Crespo n. 14, vende-se um variado sortimento de fazendas abaixo mencionados e por preços o mais barato que se pode imaginar;

Cassas de cores fixas o covado a 160 rs.
Camisinhas de cambraia com gollinhas a 500 rs.
Dita dita com gollinhas e manguitos a 4$.
Pentes riquissimos de tartaruga de 10$ e 15$.
Chales de lãa estampados a 2$500.
Ditos de merinó de uma só côr a 3$.
Ditos de touquim a 15$.
Lenços de cassa de cores com bico a 120 rs.
Paletot de seda para homem de 10$ a 12$.
Dito de panno e casemira a 15$ e 18$.
Cortes de vestidos de tarlatana bordados a seda a 13$ e 20$.
Ditos dito de fular de seda a 15$.
Dito dito de seda preta e de cores bordados com babados a 60$.
Ditos dito de grosdenaple preto bordado a velludo com babados a 70$.
Ditos dito de grosdenaple preto a 50$.
Ditos dito de grosdenaple preto d'aquile a 30$.
Dites dito dito dito a 25$.
Ditos dito de seda de cores com babado a 2$ e 40$.
Ditos dito de phantasia de barege a 15$ e 17$.
Ditos dito de cambraia brancos bordados finos a 20$ e 30$.
Ditos dito de seda preta lavrada a 25$.
Ditos dito de seda de cores lavrada a 30$.
Ditos dito de cambraia e seda a 3$.
Ditos dito de fustão com casaveque feitos a 15$.
Casaveques de cambraia bordado de 3$, 4$ e 15$.
Penteadores de cambraia bordados para senhora a 5$.
Romeiras de cambraia de salpico e bordadas a 1$ e 2$.
Visitas e sahidas de baile de merinó e seda a 8$ e 15$.
Manteletes de grosdenaple branco a 10$.
Ditos dito preto com bico de 15$ a 20$.
Visita de filó preto a 10$.
Saias bordadas para senhora a 2$, 2$500, 3$ e 5$
Capas de velludo ricamente bordadas para senhora a 80$.
Camisas de cambraia de salpico para menina a 1$.
Ditos de fustão bordado para criança a 1$.
Ditos de seda bordados para criança a 7$.
Vestuarios de gorgurão para menino e menina a 5$, 8$ e 15$.
Ditos de brins para menino a 4$.
Ditos de fustão para meninos a 6$.
Calças de casemira de cores para menino a 6$.
Vestidos de cambraia bordados para baptisado de crianças a 6$ e 15$.
Colxas abertas de lã para cama a 5$.
Grosdenaple de cores covado a 1$ e 1$200.
Tafetá de cores com pequeno defeito de mofo o covado a 320 rs.
Barege de seda lindos padrões o covado a 900 rs.
Lã de cores muito fina o covado a 600 rs.
Riscado de lã e seda muito fino o covado a 800 rs.
Chales de cores o covado a 500 rs.
Lenços de seda de cores a 1$ e 1$500.
Luvas brancas de pelica em bom estado a 500 rs.
Ditas de seda pretas e de cores a 320 rs.
Leques finissimos a 1$500, 3$ e 15$.
Peça de fita de gorgurão para sinto de senhora com 11 varas a 4$500.
Peça estreita de velludo com 10 1/2 varas a 1$.
Fita muito larga e rico desenho para cinta de senhora a vara 2$500.
Chapeos de palha copa alta para homem a 4$.
Ditas amazonas para montaria de senhora a 4$.
Ditos de seda para senhora a 10$.
Ditos de seda de cores para criança a 4$.
Bonets de lontra para menino a 4$.

Fazendas finas e roupa feita.

Augusto & Perdigão.

Com loja na rua da Cadeia do Recife n. 23 vendem e dão amostras as seguintes fazendas:
Cortes de vestidos de seda pretos e de cores
Cortes de ditos de barego, de tarlatana e de gaze de seda.
Cambraias de côres, brancas e organdys.
Anquinhas para saias, saias balão, de clina, madapolão e bordadas
Lenços de labyrintho do A..ç. francezes.
Chapeos amazonas de palha e ...da para senhoras e meninas.
Enfeites de froco, de vidrilho e de flores.
Pentes de tartaruga, imperatriz e outros gostos.
Manguitos e gollas, ponto inglez, francez e missanga.
Vestuarios de fustão, de lã e de seda para criança.
Manteletes, talmas e pelerinas de differentes qualidades.
Chales de touquim, de merinó e de lã de ponta redonda.
Luvas de pellica brancas, pretas e de cores.
Vestidos de blond, mantas de dito, capellas e flores soltas.
Sinturões, camisas de linho e espartilhos para senhora.
Perfumarias finas, sabonetes e agua de colonia.
Casacas, sobrecasacas e paletots de panno preto e de cor.
Paletots de alpaca, de seda e de linho.
Calças de casemira de côr, pretas e de brim
Camisas de madapolão, de linho inglez e de lãa.
Seroulas de linho e de meia.
Malas, saccos, apetreixos para viagem.
Chapeos para inverno, botinas do Melié e outros fabricantes.
Chapéos do Chyli, de massa e de feltro para homem.
Charutos manilha, havana, Rio de Janeiro e Bahia.

Parahyba.

Vende-se o engenho Torrinha distante desta cidade duas leguas por terra, tem terreno para dous mil pães por anno e boa casa de vivenda assobradada é boas obras, tem embarque no porto distante do engenho 1|2 quarto de legua do rio Parahyba e em menos de 3 horas se vem a cidade: quem o pretender dirija-se a João José de Medeiros Correia & C., que dira' quem o vende.

Relogios

Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros, de ouro, prata dourada e folheados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se vendem por preços razoaveis.

Telhado de zinco.

O telhado de zinco aqui usado nas companhias do gaz e caminho de ferro, é uma das boas invenções modernas, elle faz-se recommendavel pela grande duração, pouco peso no edificio, bom acondicionamento, barateza do custo, facil conducção etc., etc., todos sabem que a duração do zinco é infinita principalmente se se tiver a cautela de dar uma mão de tinta do lado exposto ao tempo, uma telha de zinco com o peso de 20 libras, cobre um espaço que precisaria para tal fim 50 telhas de barro, o espaço coberto pela telha de zinco não penetra o menor pingo de chuva e a facilidade de sua conducção é tal que uma carroça pode conduzir de uma só vez o telhado preciso para cobrir uma grande casa, é o telhado de zinco muito util principalmente para cobrir engenhos, estaleiros, barracões de ferrarias, armazens de deposito etc., etc., em summa quem quizer experimentar o telhado de zinco, conhecera' sua grande vantagem, este telhado vende se a 120 rs. por libra de 50 telhas para cima: nos armazens de Paulo José Gomes e Manoel Firmino Ferreira rua da Concordia armazem de materiaes.

Manteiga franceza.

A mais nova que ha no mercado a 560 rs. a libra, e em barril se faz algum abatimento: no largo da Penha n. 8.

Bichas.

Vendem-se bichas recentemente chegadas, muito novas, por preço commodo: em casa de João Son e C.ª rua da Cruz n. 22, na botica franceza.

CANDIEIROS ECONOMICOS

Grande sortimento de candieiros economicos a gaz idrogenio, e todos os mais preparos para consumo dos mesmos: na rua Nova n. 20, loja Vianna.

Vende-se barato NO Armazem de fazendas.

DA

Rua do Queimado numero 19.

A 1$800 rs.
Lençoes de linho finos a 1$800 rs.
A 1$800 rs.
Cobertas de chita grandes gosto chinez.
A 4$800 rs.
Madapolão infestado com 20 varas.
A 4$500 rs.
Cambraia branca fina de salpicos com 8 1|2 varas.
A 3$500 rs.
Verdadeira pechincha de chales de merinó estampados e lisos, grandes e muito finos.
A 220 e 200 rs
Chitas francezas largas cores fixas e escuras.
A 900 rs. a vara.
Brim trançado alvo com 8 palmos proprio para toalhas só se vende neste estabelecimento.
A 4$ e 4$800 a peça.
Cambraia lisa fina com 8 1|2 varas.
A 560 rs. a vara.
Cambraia preta com pintas brancas muito fina.
A 500 rs. a vara.
Cambraia de cores muito fina miudinhas.
A 2$ a duzia.
Lenços brancos para algibeira.
A 600 rs. a vara.
Algodão monstro proprio para lençoes.
A meia pataca.
Chita miudinha pelo barato preço de 160.

Attenção

Vende-se na rua da Cruz n. 48, uma divida julgada por sentença, o devedor dizem que tem loja em nome de outro na rua da Imperatriz, cujo devedor chama-se Antonio José de Azevedo,

— Vende-se um terreno na rua Imperial, proprio, com 110 palmos de frente, com uma cazinha de tijolo com muito bella vista, desembarque atraz, grandes fundos até o rio, aterrado e prompto a edificar um estabelecimento, ou propriedades, o que se venderá com todo fundo ou parte, como convenha ao comprador: no mesmo lugar, casa n. 222, a tratar com o proprietario Victorino Francisco dos Santos.

Sebo e graixa.

Sebo coado e graixa em bexigas: no armazem de Tasso Irmãos, no caes de Apollo

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, na praça do Corpo Santo.

Chama-se attenção.

Vendem-se saccos com farelo a 4$ cada uma: no pateo de S. Pedro n. 6.

Cheguem ao barato

O Preguiça está queimando, em sua loja na rua do Queimado n. 2.

Peças de bretanha de rólo com 10 varas a 2$, casemira escura infestada propria para calça, collete e palitots a 960 rs. o covado, cambraia organdy de muito bom gosto a 480 rs. a vara, dita liza transparente muito fina a 3$, 4$, 5$, e 6$ a peça, dita tapada, com 10 varas a 5$ e 6$ a peça, chitas largas do modernos e escolhidos padrões a 240, 260 e 280 rs. o covado, riquissimos chales de merinó estampado a 7$ e 8$, ditos bordados com duas palmas, fazenda muito delicada a 9$ cada um, ditos com uma só palma, muito finos a 8$500, ditos lizos com franjas de seda a 5$, lenços de cassa com barra a 100, 120 e 160 cada um, meias muito finas para senhora a 4$ a duzia, ditas de boa qualidade a 3$ e 3$500 a duzia, chitas francezas de ricos desenhos, para coberta a 280 rs. o covado, chitas escuras inglezas a 5$900 a peça, e a 160 rs. o covado, brim branco de puro linho a 1$, 1$200 e 1$600 a vara, dito preto muito encorpado a 1$500 a vara, brilhantina azul a 400, rs. o covado, alpacas de differentes côres a 360 rs. o covado, cesemiras pretas finas a 2$500, 3$ e 3$500 o covado, cambria preta e de salpicos a 500 rs. a vara, e outras muitas fazendas que se fará patente ao comprador, e de todas se darão amostras com penhôr.

BAPTISADO

Lindo sortimento de vestidos para baptisado touquinhas, meias, sapatinhos, e chapéos sinhás, do melhor gosto e de diversos preços. Chegaram pelo ultimo navio francez á casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

LOJA DO VAPOR.

Grande e variado sortimento de calçado francez, roupa feita, miudezas finas e perfumarias, tudo por menos do que em outras partes: na loja do vapor na rua Nova n. 7.

CAL DE LISBOA,

nova e muito bem acondicionada: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Tachas para engenho

Fundição de ferro e bronze

DE

Francisco Antonio Correia Cardozo, tem um grande sortimento de tachas de ferro fundido, assim como se faz e concerta-se qualquer obra tanto de ferro fundido como batido.

Pechinchas

sem iguaes, na rua do Queimado n. 65, na bem conhecida loja da diligencia de Fajozes Junior & Guimarães

Meias pintadas muito finas para homem a 1$800 a duzia, e em pares a 160 rs., colchetes francezes em cartão a 320 a duzia de cartões, e a 30 rs. cada cartão com 14 pares, luvas finas de seda para homens e senhoras a 640 o par, ditas com algum defeito a 240 o par, muito boas cordas para violão a 80 rs., agulhas francezas, caixas com 4 papeis a 100 rs., apparelhos de porcellana muito lindos para menina a 1$800, 2$500, 3 e 4$,

Fogões economicos.

Fogões economicos americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, não só por cozinharem em metade do tempo de qualquer outro, como por não gastarem uma terça parte da lenha; estão-se vendendo por metade do seu valor, é approveitar a occasião. Garante-se a boa qualidade e bom travado dos mesmos: vende-se na fundição da rua do Brum n. 28, loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 64.

BARATO SÓ NO PROGRESSO

DE

DUARTE IRMÃOS

8--Largo da Penha--8

Neste armazem de molhados con-

tinua-se a vender os seguintes generos abaixo mencianados de superiores qualidades e mais barato do que em outra qualquer parte, por serem a maior parte delles recebidos em direitura por conta dos proprietarios.

Manteiga ingleza e franceza

perfeitamente flora mais nova que tem vindo ao mercado de 640 a 800 rs. a libra e em barril se fará algum abatimento.

Queijos flamengos

muito novos recentemente chegados no ultimo vapor da Europa de 1$700 a 3$ em vista do gasto que o freguez fizer se fará mais algum abatimento.

Queijo prato

os mais novos que existem no mercado a 1$ a libra, em porção se fará abatimento.

Ameixas francezas

em latas de 1 1|2 libra por 1$500 rs., e em campoteiras de vidro contendo cada uma 3 libra por 3$000.

Mustarda ingleza e franceza

em frascos a 640 rs. e em potes franceza a 800 rs. cada um.

Verdadeiros figos de comadre

em caixinhas de 8 libras elegantemente enfeitadas proprias para mimo a 1$600 rs.

Bolachinha ingleza

a mais nova que ha no mercado a 240 rs. a libra e em barrica com 1 arroba por 4$.

Potes vidrados

de 1 a 8 libras proprias para manteiga ou outro qualquer liquido de 400 a 1$000 rs. cada um.

Amendoas confeitadas proprias para sortes de S João

a 1$ a libra e em frasquinhos, contendo 1 1|2 libra por 2$.

Chá preto, hyson e perola

os melhores que ha neste mercado de 1$600, 2$ e 2$500 a libra.

Maças em caixinhas de 8 libras

contendo cada uma differentes qualidades a 4$500.

Palitos de dentes lichados

em molhos com 20 macinhos cada um por 200 rs.

Tijolo francez

proprios para limpar faca a 200 rs.

Conservas inglezas e francezas

em latas e em frascos de differentes qualidades.

Presuntos, chouriças e paios

o mais novo que ha neste genero a 480, 640 e 720 rs. a libra.

Latas de bolachinha de soda

de differentes qualidades a 1$600 em porção se fará algum abatimento

Tambem vendem-se os seguintes generos tudo recentemente chegado e de superiores qualidades, presuntos a 480 rs. a libra, chouriça muito nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maça de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com amendoas cobertas, confeites, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux, proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, maças de todas as qualidades, gomma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, spermacete barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinada e outros muito generos que encontrarão tendentes a molhados, porisso promettem os proprietarios venderem por muito menos do que outro qualquer, e promettem mais tambem servirem áquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como se viessem pessoalmente; rogam tambem a todos os senhores de engenho e senhores lavradores queiram mandar suas encommendas no armazem Progresso que se lhes affiança a boa qualidade e o acondicionamento

ARMAZEM DE ROUPA FEITA

40 RUA DO QUEIMADO 40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Casacas de panno preto a 30$, 35$ e	40$000	Colletes de velludo de cores muito fino a	10$000
Sobrecasacas de dito dito a	35$000	Ditos de casemira bordados e lisos pretos e de cores a 5$, 5$500 e	6$000
Paletots de panno pretos e de cores a 20$, 25$, 30$ e	35$000	Ditos de setim preto a	5$000
Ditos de casemira de cores a 15$ e	22$000	Ditos de casemira a	3$500
Ditos de casemira de cores a 7$ e	12$000	Ditos de seda branca a 5$ e	6$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo a	12$000	Ditos de gorgurão de seda a 5$ e	6$000
Ditos de merinó setim preto e de cor a 8$ e	9$000	Ditos de fustão brancos e de cores a 3$ e	3$500
Ditos de alpaca de cores a 3$500 e	5$000	Ditos de brim branco e de cores a 2$ e	2$500
Ditos de alpaca preta a 3$500, 5$, 7$ e	9$000	Seroulas de linho a	2$500
Ditos de brim de cores a 3$500, 4$500 e	5$000	Ditas de algodão a 1$600 e	2$000
Ditos de bramante de linho brancos a 4$500 e	6$000	Camisas de peito de fustão brancas e de cores a 2$300 e	2$500
Calças de casemira preta e de cores a 9$, 10$ e	12$000	Ditas de peito e punhos de linho muito finas inglezas a duzia	35$000
Ditas de princeza e alpaca de cordão pretos a	5$000	Ditas de madapolão brancas e de cores a 1$800, 2$ e	2$500
Ditas de brim branco e de cores a 2$500, 4$500 e	5$000	Ditas de meia a 1$ e	1$600
Ditas de ..nga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e orisontaes	$
Ditas de casemira a	5$500	Ditos de prata galvanisados a 25$ e	30$000
		Obras de ouro, adereços, pulceiras e rosetas	

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em eu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto, recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood & Sons de Londres, e muito proprios para este clima.

GRANDE SORTIMENTO

DE

Fazendas e obras feitas.

NA

Loja e armazem

DE

Góes & Basto.

Na rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Sortimento completo de sobrecasaca de panno preto e de côr a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas a 28$, 30$ e 35$, palitots dos mesmos pannos 20$, 22$ e 25$, ditos de casemira de côr a 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras modelo inglez casemira fina a 10$, 12$ 14$ e 15$, ditos saccos de alpaca preto a 4$, ditos sobre fino de alpaca a 7$, 8$ e 9$, ditos de merinó setim a 10$, ditos de merinó cordão a 10$ e 12$, ditos de sarja preta trançada saccos a 6$, ditos sobrecasacos da mesma fazenda a 8$, ditos de fustão de côr e branco a 4$, 4$500 e 5$, colletes de casemira de côr e preto a 5$ e 6$, ditos de merinó preto para luto a 4$ e 5$, ditos de velludo preto de côr a 9$ e 10$, ditos de gorgurão de seda a 5$ e 6$, ditos de brim branco e de cor a 2$500 e 3$, calças de casemira de cor e preto a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas para menino a 6$ e 7$, ditas de merinó de cordão para homem a 5$ e 6$, ditas de brim branco a 5$ e 6$, ditas ditd de cor a 3$, 3$500, 4$ e 5$, e de todas estas obras temos um grande sortimento para menino de todos os tamanhos; camisas inglezas a 36$ a duzia. Na mesma loja ha paletots de panno preto para menino a 14$, 15$ e 16$. ditos de casemira para os mesmos pelo mesmo preço, ditos de alpaca saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 6$ para os mesmos, calças de brim a 2$500, 3$ e 3$500, paletots saccos de casemira de côr a 6$ e 7$, toalhas de linho a 800 e 1$ cada uma.

No mesmo estabelecimento manda-se aprompatar todas as qualidades de obras tendentes a roupas feitas, em poucos dias, que para esse fim temos numero sufficiente de peritos officiaes de alfaiates rigidos por um habil mestre de semelhante arte, ficando os donos do estabelecimento responsaveis pelas mesmas obras até a sua entrega.

Rua do Crespo,

Loja n. 25, de Joaquim Ferreira de Sá.

Vende-se por preços baratissimos para acabar: roupões de seda para senhora a 15$, lãazinhas de cores para vestido a 200 rs. o covado, cassas de cores finas a 240 o covado, chita larga a 200 rs., casaveques de cambraia bordados a 8$, capas de fustão a 5$, penteadores de cambraia bordados a 6$, tiras e babados bordados a 320 a vara, lenços de seda com franja a 1$, riscado francez a 200 rs., sobrecasacas de panno fino a 25$, paletots de panno preto e de cores a 18, 20 e 22$, ditos de alpaca de 4$ a 8$, calças de casemira pretas e de cores para todos os preços, ditas de brim branco e de cores de 2$ a 4$, gollinhas bordadas de traspasso, camisinhas para senhora a 2$500, manguitos bordados a 2$000, chita de lustre larga para coberta a 320 rs., esguião de linho muito fino a 1$200 a vara, bramante de linho com 9 palmos de largura a 2$000 a vara, damasco de lãa com 9 palmos de largura a 2$000 o covado, peças de madapolão fino a 4$500, chapeos de feltro finos, balões á Garibalde a 5$500, paletots de brim de cores e brancos de 4$ a 6$, camisas brancas e de cores de 1$500 a 3$, e outras muitas fazendas por muito menos do seu valor para fechar contas.

Cimento inglez.

Para collar vidros, louça, tartaruga, marfim etc., chegou uma pequena porção deste cimento ja mui conhecido nesta capital e se vende unicamente na casa de Augusto & Perdigão, na rua da Cadeia do Recife n. 23, a 2$ cada vidro dinheiro á vista. Os amadores devem quanto antes prover-se delle.

— Na fabrica de caldeireiro da rua Imperial, junto a fabrica de sabão, e na rua Nova, loja de ferragens n. 37, ha uma grande porção de folhas de zinco, já preparada para telhados, e pelo diminuto preço de 140 rs. a libra

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camisas,
Biscoutos.
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

Botica.

Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36, vende-se os seguintes medicamentos:
Rob l'Affecteur.
Pilulas contra sezões.
Ditas vegetaes.
Salsaparrilha Bristol.
Dita Sands.
Vermifugo inglez.
Xarope do Bosque.
Pilulas americanas (contra febres).
Unguento Holloway.
Pilulas do dito.
Ellixir anti-asmathico.
Vidros de bocca larga com rolhas, de 2 onças e 12 libras.
Assim como tem um grande sortimento de papel para forro de sala, o qual vende a modico preço.

Velas de espermacete.

Em caixa com 25 libras por 15$, a retalho a 640 a libra: no largo da Penha n. 8.

Manteiga para tempero.

Perfeitamente em bom estado, vende-se em barril a 160 rs. e a retalho a 200 rs. a libra: no largo da Penha n. 8.

Só interessa ás senhoras.

Existe novo sortimento das novas e desejadas pulseiras de coral fingindo uma cobrinha, encastoadas em ouro: nas lojas de ourives de Seraphim & Irmão, rua do Cabugá ns. 9 e 11.

— Vendem-se libras sterlinas, em casa de N. O. Bieber & C.: rua da Cruz n. 4.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte della são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde de viam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estsdo de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o mentratato que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria prova rincontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento e util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga.
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
ancer es.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas do anus.	Queimadelas.
Erupções e escorbuticas.	Sarna
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengiva escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em prtuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Crun. 22, em Pernambuco.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Espirito de vinho com 44 gráos.

Vende-se espirito de vinho verdadeiro com 44 gráos, chegado da Europa, as garrafas ou as canadas na rua larga do Rosario n. 36.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins esilhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos e relogios d'ouro patente inglezes

Rival sem segundo.

Na rua do Quaimado n. 55, defronte do sobrado novo, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, ha para vender os seguintes artigos abaixo declarados:
Caixas de agulhas francezas a 120 rs.
Sapatos de trança de algodão a 1$.
Cartas de alfinetes finos a 100 rs.
Espelhos de columnas, madeira branca, a 1$440.
Phosphoros com caixa de folha a 120 rs.
Frascos de macassá perula a 200 rs.
Duzia de facas e garfos muito finos a 3$500.
Colchetes em cartão de boa qualidade a 40 rs.
Caixas de colchetes batidos a 60 rs.
Caixas de obreias muito novas a 40 rs.
Frasco de oleo de babosa a 500 rs.
Dito dito para fazer cabello corredio a 800 rs.
Sapatos de lãa para crianças e 200 rs.
Pares de meias para meninas a 240.
Pares de luvas de fio de Escocia a 320,
Massos de grampas muito boas a 40 rs.
Agulheiros de marfim a 160 rs.
Canivetes de aparar penas a 100 rs.
Gravatas de seda muito finas a 600 rs.
Tesouras para costura muito finas a 500 rs.
Ditas para unhas a 500 rs.
Peças de franja de lãa com 10 varas a 1$.
Peças de trança de lãa com 10 varas a 500 rs.
Fetilho para enfeitar vestido (peça) 1$.
Linhas Pedro V, cartão com 200 jardas, a 60 rs.
Ditas dito com 100 jardas a 20 rs.
Escovas para dentes muito finas a 200 rs.
Pares de meias de cores para homem muito finas a 140.
Cordão imperial (peças) 40 rs.

Maçãas

das melhores qualidades que existe em Portugal, vende-se unicamente no armazem Progresso de Duarte & Irmão, no largo da Penha n. 8.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e particulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, ivndos pelo ultimo paquete inglez: em casa de oSuthall Mellor & C.ª

Loja das seis portas em frente do Livramento.

Covado a 200 rs.

Chitas largas de bonitos gostos a 200 rs. o covado, ditas estreitas a imitação de lãazinhas a 160 rs., cassas de salpicos brancas e de cores a 200 rs. o covado, peças de esguião de algodão muito fino a 3$ a peça, ditas de bretanha de rolo com 10 varas a 2$. riscadinho de linho a 160 rs. o covado, chales de merinó estampados a 2$. lenços brancos com barra de côr a 120 rs., ditos com bico a 200 rs., algodão monstro de duas larguras o melhor que é possivel a 640 rs. a vara, mussulina encarnada a 240 o covado, filó de linho preto bastante largo. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

CALÇADO

45---- Rua Direita---45

Este estabelecimento offerece ao publico um bello e rico sortimento por preços convenientes, a saber:

Homem.

Borzeguins imperiaes.	10$000
Ditos aristocraticos.	9$000
Burzeguins moscovia (prova de fogo e d'agua.	9$000
Ditos democraticos.	6$000
Meio borzeguins patente. . .	6$500
Sapatões nobreza.	6$000
Ditos infantes.	5$000
Ditos de linha (3 1|2 baterias).	6$000
Ditos fragata (sola dupla). . .	5$000
Sapatos de salto (do tom). . .	6$000
Ditos de petimetre.	5$000
Ditos bailarinos.	3$500
Ditos impermeaveis.	2$500

Senhora.

Borzeguins primeira classe (salto de quebrar).	5$000
Ditos de segunda classe (quebra cambada).	4$800
Ditos todos de merinó (salto dengoso).	4$500

Meninos e meninas.

Sapatões de força.	4$000
Ditos de arranca.	3$500
Borzeguins resistencia 4$ e . .	3$800

Pateo de S. Pedro n. 6, armazem de generos seccos e molhados.

Vende-se neste novo estabelecimento saccos com farelo de Lisboa, farinha de mandioca, milho, feijão mulatinho e preto, gomma de mandioca, arroz de casca e dito do Maranhão de superior qualidade, doce da casca da goiaba, vinho do Porto em garrafa do melhor que póda haver no mercado, manteiga ingleza e franceza, banha de porco em latas, bolachinhas de soda de todas as qualidades, cerveja preta e branca da melhor marca, queijos flamengos frescaes, conservas inglezas e os mais generos que se vendem por menos preço do que se vende em outra qualquer parte.

Cambraia organdys a 360 o covado.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, de quatro portas, cambraia franceza organdys a 360 o covado, para acabar uma factura; assim como boas chitas francezas a 240 e 300 rs., fazenda de lindos padrões e cores fixas: dão-se maostras.

Preta.

Na rua do Camarão, taberna n. 7, ha um preta de meia idade, com algumas habilidades, muito sadia e sem vicios, para se vender.

— Vende-se um piano-forte em muito bom estado e de excellentes vozes: na botica da praça da Boa-Vista n. 32, se dirá quem o vende

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delectera. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febre de toda a especie
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigesiões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Combrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de Pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phthisica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
— intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na lojo de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa de Sr. Soum pharmeceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Machinas de costura.

N. O. Bieber & C. Successores avisam ao publico, que no seu armazem na rua da Cruz n. 4, estão expostos á venda as melhores machinas de costura que até hoje teem vindo a este mercado, as quaes possuem todos os melhoramentos inventados até esta época sem ter os defeitos que em outras se nota, assim são de construcção simples e facilitam o uso. A costura feita por estas machinas não teem igual em obra de mão, um ponto bonito e forte, alem de que alinham e cosem de todos os modos, cada caixa de costura representa um lindo toilete para gabinete de senhora. Igualmente ha machinas para selleiros, etc. Os preços são modicos, e o Sr. Birmingham, engenheiro, ensina o uso das machinas e todas as particularidades da conservação de sua construcção no acto da compra.

Loja das seis portas em frente do Livramento.

Roupa feita barata.

Paletots de casemira escura a 4$, ditos de alpaca preta a 4 e 5$, camisas brancas e de cores a 2$, ditas de fustão a 2$500, ceroulas muito finas a 1$600 e 2$, paletots e brim pardo a 3$, calças de casemira pretas e de cores, paletots de panno preto, sobrecasacas, colletes de casemira preta, ditos de velludo preto e de cores, um completo sortimento de roupa feita.

ATTENÇÃO.

Vendem-se grandes toneis de amarello assim como toneis e quartolas de madeira de boa qualidade, todos muito proprios para as destillações dos engenhos e para depositos de mel para ver e tratar na rua do Queimado loja n. 39 ou na rua Imperial em casa do major Antonio da Silva Gusmão.

ILEGÍVEL

FABRICA
DE
CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE METAES.
Sita na rua Imperial n 118 e 120 junto a fabrica de sabão.
DE
Sebastião J. da Silva dirigida por Francisco Belmiro da Costa.

Neste estabelecimento ha sempre promptos alambiques de cobre de differentes dimenções de 300$ a 3:000$) simples e dobrados, para destilar aguardente, aparelhos destilatorios continos para restilar e destilar espiritos com graduação até 40 grãos (pela graduação de Sellon Cartier) dos melhores systemas hoje approvados e conhecidos nesta e outras provincias do imperio, bombas de todas as dimenções, asperantes e de repucho tanto de cobre como de bronze e ferro, torneiras de bronze de todas as dimenções e feitios para alambiques, tanques etc., parafusos de bronze e ferro para rodas d'agua, portas para fornalhas e crivos de ferro, tubos de cobre e chumbo de todas as dimenções para encamentos, camas de ferro com armação e sem ella, fugões de ferro potaveis e economicos, tachas e tachos de cobre, fundos de alambiques, passadeiras, espumadeiras, cocos para engenho, folha de Flandres, chumbo em lençol e barra, zinco em lençol e barra, lençóes e arroellas de cobre, lençóes de ferro a latão, ferro suecia inglez de todas as dimensões, safras, tornos e folles para ferreiros etc., e outros muitos artigos por menos preço do que em outra qualquer parte, desempenhando se toda e qualquer encommenda com presteza e perfeição já conhecida para commodidade dos freguezes que se dignarem honrarem-nos com a sua confiança, acha-o na rua Nova n. 37 loja de ferragens pessoa habilitada para tomar nota das encommendas.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, toda qualquer obra manufacturada em seu reconhecido estabelecimento a saber: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua para engenhos todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes, aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão, prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, columnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, caldeiras e tanques, boias, alvarengas, botes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual fôr sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n. 65 moradia do caixeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para qualquer obra.

PILULAS VEGETAES
ASSUCARADAS
DE KEMP.
NEW-YORK
O MELHOR REMEDIO CONHECIDO

Contra constipações, ictericia, affecções do figado febres biliosas, colicas, indigestões enxaquecas.

Hemorrhoidas, diarrhea, doenças da pelle, irupções, e todas as enfermidades, PROVENIENTES DO ESTADO IMPURO DO SANGUE.

75,000 caixas deste remedio consommem-se annualmente!!

Remedio da natureza

Approvado pela faluculdade de medicina, e recommendado como o mais valioso *catartico vegetal* de todos os conhecidos. Sendo estas pilulas puramente vegetaes, não contem ellas nenhum veneno *mercurial* nem algum outro *mineral*; estão bem acondicionadas em caixas de folha para resguardar-se da humidade.

São agradaveis ao paladar, seguras e efficazes em sua operação, é um remedio poderoso para a juventude, puberdade e velhice.

Lea-se o folheto que acompanha cada caixa, pelo qual se ficará conhecendo as muitas curas milagrosas que tem effectuado. D. T. Lanman & Kemp, droguistas por atacado em New York, são os unicos fabricantes e proprietarios.

Acham-se á venda em todas as boticas das principaes cidades do imperio.

DEPOSITOS.

Rio de Janeiro, na rua Alfandega n. 89.
Bahia, Germano & C., rua Julião n. 2.
Pernambuco, no armazem de drogas de J. Soum & C., rua da Cruz n. 22.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afama do fabricante Roskell, por preços commodos e tambem cordões, trancelins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Escravos peças

Vende-se um moleque de 20 annos de idade, um mulatinho de 18 annos, dous escravos ambos por 1:600$, uma escrava de 20 annos, boa engommadeira, uma dita excellente cozinheira por 800$, duas ditas para todo o serviço: na rua das Aguas Verdes n. 46.

Na loja ao pé do arco de Santo Antonio, vende-se:

Chaly com flores, fazenda muito fina, o covado	600
Velludilho com flores, proprio para vestidos de senhora, o covado	700
Manguitos e gollinhas, o par	4$000
Chales de merinó muito finos com palma	6$000
Casemira de cores, o corte	3$500
Ditas duas larguras, o covado	2$000
Organdiz muito finas, a vara	640
Peça de esguião de algodão muito fino a	3$800
Lenços de seda para homem a	1$000
Abotoaduras para punhos de camisas, o par	1$500
	800
Caixinhas de marisco para costura a	8$000
Caixas de balêa para rapé a	
Enfeites de perolas para pescoço a	3$200
Ditos de froco a	2$000
Carapuças de seda propria para padres a	1$500
Ricos chapeos com bicos para senhora a	18$000
Ditos de pallinha muito novos a	31$000
Bolsinhas de missangas para guardar dinheiro a	2$000
Mirinó de duas larguras para vestido de montaria, o covado	1$000
Ricos coeiros bordados, já debrunhados com fitas muito finas, proprios para baptisados	$
Fronhas de labyrintho	$
Toalhas de dito	$

Assim como se previne a todos os devedores da mesma loja que venham saldar suas contas para não vêrem seus nomes nesta folha, seja qual for o devedor, pois já é a segunda vez que se previne a todos.

— Na rua da Cadeia n. 24, vendem-se as seguintes fazendas, por metade de seu valor, para liquidação.

Bicos de seda brancos e pretos, de todas as larguras, vara a 160, 240, 400, 800 e 1$000.
Um completo sortimento de franjas de seda e de algodão.
Chales de touquim a 10, 15, 20 e 35$.
Botões de seda, velludo, de louça e de fustão de qualidades finas, duzia a 200, 400 e 600 rs.
Collarinhos bordados de 500 rs., 2$, 3 e 4$.
Entremeios finos, peças com 12 varas a 1$.
Folhos bordados tiras a 500, 1$, 2$, 3$500.
Camisetas com manguitos a 3$, 4, 5 e 6$.
Enfeites de flores a 6$.
Chapeos de seda para senhora a 10$.
Casaveques de velludo a 40 e 60$.
Ditos de seda a 25$.
Ditos de fustão a 8 e 12$.
Fitas de seda e de todas as qualidades de 160 rs. a 1$500.
Ditas de velludo de 240 rs. a 1$.

Admiraveis remedios americanos.

Todas as casas de familia, senhores de engenho, fazendeiros, etc., devem estar prevenidos com estes remedios. São tres medicamentos com os quaes se cura eficazmente as principaes molestias.

Prompto alivio de Radway.

Instantaneamente alivia as mais acerbas dores e cura os peiores casos de rheumatismo, dor de cabeça, nevralgia, diarrhéa, camaras, colicas, bilis, indigestão, crup, dores nos ossos, contusões, queimadura, erupções cutaneas, angina, retenção de ourina, etc., etc.

Solutivo renovador.

Cura todas as enfermidades escrophulosas, chronicas esyp hliticas; resolve os depositos de máos humores, purifica o sangue, renova o systema. prompto e radicalmente cura, escrophulas, venereo, tumores glandulares, ictericia, dores de ossos, tumores brancos, afecções do figado e rins, erysipelas, abcessos e ulceras de todas as classes, molestias d'olhos, difficuldade das regras das mulheres hipocondria, venereo, etc

Pilulas reguladoras de Radway

para regularisar o systema, equilibrar a circulação do sangue, inteiramente vegetaes favoraveis em todos os casos nunca occasiona nauzeas ne dores de ventre, dóses de 1 a 3 regularisam, de 4 a 8 purgam. Estas pilulas são efficazes nas affecções do figado, bilis, dor de cabeça, ictericia, indigestão, e em todas as enfermidades das mulheres, a saber: irregularidades, fluxo, retenções, flores brancas, obstrucções, histerismo, etc., são do mais prompto effeito na escarlatina, febre biliosa, febre amarella, e em todas as febres malignas.

Estes tres importantes medicamentos vem acompanhados de instrucções impressas que mostram com a maior minuciosidade a maneira de applica los em qualquer enfermidade. Estão garantidos de falsificação por só haver á venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, na rua da Imperatriz n. 10, unicos agentes em Pernambuco.

Martinho & Oliveira
COM
Loja de fazendas finas.
40--Rua da Cadeia do Recife--40

Encontra-se neste estabelecimento todas as qualidades de fazendas, ricos e elegantes cortes de vestidos de filó, blond e de seda, pretos, brancos e de cores, cambraias, cassas, bareges, chapeos para homem e senhora, ricos manteletes de renda branca e preta, velludos de todas qualidades, grinaletas, adereços de brilhantes e toucados para senhora, perfumarias francezas, roupa feita para homem e meninos, calçado de Meliés para homem e Joly para senhora, luvas de pellica, chales de verdadeiro touquim e todos os objectos necessarios a uma senhora de gosto e do grande mundo.

Chapeos de sol de seda inglezes a 8$000.

Na rua do Crespo, esquina da rua do Imperador n. 7, loja de fazendas finas de Guimarães & Lima, vendem-se chapeos de sol de seda inglezes a 8$ cada um.

— Vendem-se 6 burros novos, bastante gordos, filhos do pasto, e mansos de roda; assim como uma escrava propria para todo serviço de engenho: a tratar com o proprietario do engenho Queimadas, freguezia de Barreiros, onde se acham os ditos objectos; ou nesta cidade na rua da Aurora, sobrado n. 22.

Agua de Botot
para dentes.

A loja d'aguia branca recebeu esta apreciavel agua de Botot, a qual serve precisamente para alvejar os dentes, conserva-los lustrosos, e livra-los de caria, fortificar as gengivas e tirar o máo halito da bocca, e igualmente o cheiro que deixa o charuto, a continuação della preserva de dor de dentes; os frasquinhos vendem-se a 1$, e vão marcados com o rotulo—Loja d'aguia branca—rua do Queimado n. 16.

— Vende-se o palacete da rua Imperial que foi do fallecido Brito, junto ao viveiro do Muniz, o qual tem muitos commodos para grande familia, ou para qualquer estabelecimento, tendo grande cozinha fóra, grande cisterna, que correrá agua todo anno, transmittindo agua para cima por bomba, grande estribaria, cocheira e casa para gallinhas, com um bonito jardim, e algumas fructeiras, tendo o quintal 140 palmos de fundo e 200 de largo: a tratar com o major Antonio da Silva Gusmão, na mesma casa, todos os dias até 9 horas da manhãa, e dahi em diante na loja da rua do Queimado n 39, do tenente-coronel Manoel Florencio Alves de Moraes.

Rapé nacional D. Pedro II da imperial fabrica de João Candido de Miranda, Rio de Janeiro.

Este rapé sem duvida o de melhor qualidade fabricado neste imperio, acaba de chegar e vende-se no deposito, rua do Vigario n. 23, escriptorio.

DELICIOSAS E INFALLIVEIS.

Pastilhas vegetaes de Kemp contra as lombrigas

approvadas pela Exm.ª inspecção de estudo de Habana e por muitas outras junctas de hygiene publica dos Estados Unidos e mais paizes da America.

Garantidas como puramente vegetaes, agradaveis á vista, doces ao paladar, são o remedio infallivel contra as lombrigas. Não causam nauseas, nem sensações debilitantes.

Testemunho expontaneo em abono das pastilhas de Kemp.

« Srs. D. T. Lanman e Kemp.—Port Byron 12 de abril de 1859. —Senhores. As pastilhas que Vmcs. fazem, curaram meu filho; o pobre rapaz padecia de lombrigas, exhalava um cheiro fedito, tinha o estomago inchado e continua comichão no nariz, tão magro se poz, que eu temia perde-lo. Nestas circumstancias um visinho meu disse que as pastilhas de Kemp tinham curado sua filha. Logo que soube disso comprei 2 vidros de pastilhas e com ellas salvei a vida de meu filho.

Sou de Vmcs. seu amo agradecido.

W. T. Floyr. »

Preparadas no seu laboratorio n. 36 Gold Street pelos unicos proprietarios D. Lanman e Kemp, droguistas por atacado em New York.

Acham-se á venda em todas as boticas das principaes cidades do imperio.

DEPOSITOS

Rio de Janeiro na rua da Alfandega n. 89.
Bahia, Germano & C., rua Julião n. 2.
Pernambuco, no armazem de drogas de J. Suum & Companhia rua do Cruz n. 22.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10. encontra-se o deposito das bem conhecidas marca dos Srs. Brandenburg Freres e dos Srs. Oldekop Mareilhac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres.

St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville.
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.

St. Julien.
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.

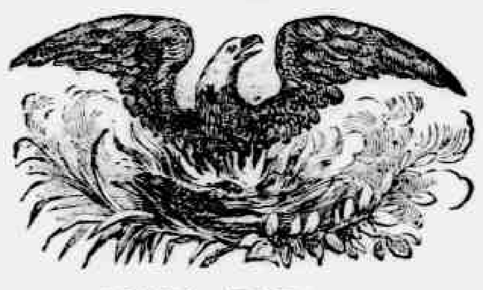
Na mesma casa ha para vender:

Sherry em barris.
Madeira em barris.
Cognac em barris qualidade fina
Cognac em caixas qualidade inferior.
Cerveja branca.

As melhores machinas de coser dos mais afamados autores de New-York, I. M. Singer & C. e Wheeler & Wilson.

Neste estabelecimento vendem-se as machinas destes dous autores, mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite, e responsabilisamo-nos por sua boa qualidade e segurança: no armazem de fazendas do Raymundo Carlos Leite & Irmãos rua da Imperatriz n. 10, antigamente aterro da Boa-Vista.

UNICA VERDADEIRA E LEGITIMA.



SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Remedio sem igual, sendo reconhecidos pelos medicos, os mais iminentes como remedio infallivel para curar escrophulas, canceros, rheumatismo, enfermidades do figado, dyspepsia, debilidade geral, febre biliosa e intermittente, enfermidades resultantes do emprego de mercurio, ulceras e erupções que resultam da impureza do sangue.

CAUTELA.

D. T. Lanman & Kemp, droguistas por atacado New York, acgam-se obrigados a prevenir o resdeitavel publico para desconfiar de algumas tenues imitações da Salsa Parrilha de Bristol, que hoje se vende neste imperio, declarando a todos que são elles os unicos proprietarios da receita do Dr. Bristol, tendo-lhe comprado no anno de 1856.

Casa nenhuma mais ou pessoa alguma tem direito de fabricar a salsa parrilha de Bristol, porque o segredo de sua preparação acha-se somente em poder dos referidos Lanman & Kemp.

Para evitar enganos com desapreciaveis combinações de drogas perniciosas, as pessoas que quizerem comprar o verdadeiro devem bem observar os seguintes signaes, sem os quaes qualquer outr preparação é falsa;

1.º O envoltorio de fora está gravado de um lado sob uma chapa de aço, trazendo ao pé as seguintes palavras:

D. T. LANMAM & KEMP
SOLE AGENTS
N. 69 WATER STREET.
New-York.

2.º O mesmo do outro lado têm um rotulo em pápel azul claro cem a firma e rubrica dos proprietarios.

3.º Sobre a rolha acha-se o retrato e firma do inventor C. C. Bristol em papel cor de rosa.

4.º Que as direcções juntas á cada garrafa tem uma phenix semelhante a que vai ácima do presente annuncio.

DEPOSITOS.

Rio de Janeiro rua da Alfandega n. 89.
Bahia Germano & C. rua Julião n. 2.
Pernambuco no armazem de drogas de J. Soum, C rua da Cruz n 22.

Chama-se a attenção.

Vende-se saccas com farello a 4$000 rs. cada uma: n pateo de S. Pedro n. 6.

GRANDE ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
Rua Nova n. 47, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Acha-se na direcção da officina deste acreditado armazem o habil artista Francisco de Assis Avellar, antigo contra-mestre do fallecido Manoel José Ferreira. O respeitavel publico continuara a encontrar em dito armazem um grande e variado sortimento de roupas feitas, como sejam: casacas, sobrecasacas, fraques, paletots de panno fino, ditos de casemira de côres, de merinó, bombazina, alpaca preta e de côres, ditos de brim de linho branco, pardo e de côres, calças de casemira preta e de côres, ditas de merinó, de princeza, de brins pardo, branco e de côres, colletes de velludo preto e de côres, ditos de gorgurão, ditos de setim preto e branco, ditos de merinó para luto ditos de fustão branco e de cores, paletots, casacas, jaquetas, calças e colhetes para meninos de 6 a 12 annos, camisas, seroulas, chapéos e gravatas pretas e de cores, librés para criados, fardamentos para a guarda nacional da capital e do interior.

Aprompatam-se becas para desembargadores, lentes, juizes de direito, municipaes e promotores, e vestidos para montaria. Não agradando ao comprador algumas das roupas feitas se aprompatarão outras a seu gosto, quer com fazenda sua ou do armazem para o que tem escolhidos e habeis officiaes, dando-se toda e qualquer roupa no dia convencionado.

NOVO SORTIMENTO
DE
Fazendas.
NA LOJA E ARMAZEM
DE
Joaquim Francisco dos Santos.
40 RUA DO QUEIMADO 40
Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Seda de quadrinhos muito fina covado	1$000
Enfeites de velludo com froco pretos e de cores para cabeça de senhora da ultima moda	$
Fazendas para vestidos, sendo sedas, lã e seda, cambraia e seda tapada e transparente, covado	$
Luvas de seda bordadas e lisas para senhoras, homens e meninos	$
Lenços de seda rôxos para senhora a 2$000 e	2$500
Mantas para gravatas e gravatas de seda de todas as qualidades	$
Chapéos francezes forma moderna	8$500
Lenços de gorgurão pretos	2$000
Ricas capellas brancas para noivados	$
Saias balão para senhoras e meninas	$
Tafetá rôxo o covado	$500
Chitas francezas a 260, 280, 300 e	$320
Cassas francezas, a vara	$500
Setim preto azul e encarnado proprio para forros com 4 palmos de largura, o covado	1$600
Casemira lisa de cores 2 larguras, o covado	2$000
Chales de merinó bordados, lisos e estampados de todas as qualidades	$
Seda lisa preta e de cores propria para forros com 4 palmos de largura, o covado	1$500
Ricos cortes de seda pretos e de cores com 2 saias e de babados	
Ditos de gaze e de seda phantasia	
Chales de touquim muito finos	
Grosdenaple preto e de cores de todas as qualidades	$
Seda lavrada preta e branca	$
Capas de filó e visitas de seda preta com froco	$

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande ortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 4.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Fazendas e roupa feita
NA LOJA E ARMAZEM
DE
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello
RUA DO QUEIMADO N. 39
EM SUA LOJA DE QUATRO PORTAS.

Tem um completo sortimento de roupa feita, e convida a todos os seus freguezes e todas as pessoas que desejarem ter um sobrecasaco bem feito, ou uma calça ou collete, de dirigirem-se a este estabelecimento que encontrarão um habil artista, chegado ultimamente de Lisboa, para desempenhar as obras a vontade dos freguezes. Já tem um grande sortimento de palitots de casemira cor de rapé e outros escuros, que se vendem a 12$, outros de casemira de quadrinhos da mais fina que ha no mercado a 16$, ditos de merinó setim a 12$, ditos de alpaka muito fina a 6$, ditos francezes sobrecasacados a 12$, ditos de panno fino a 20$, 25$, e 30$, sobrecasacas francezas muito bem feitas a 35$, calças feitas da mais fina casemira a 10$, ditas de brim e de fustão por preço commodo, um grande sortimento de colletes de casemira a 5$, ditos de outras fazendas por preço commodo, um grande sortimento de sapatos de tapete de gosto muito apurado a 2$, ditos de borracha a 2$500, chapéos de castor muito superiores a 16$, ditos de seda, dos melhores que tem vindo ao mercado a 10$, ditos de sol. inglezes a 10$, ditos muitos bons a 12$, ditos francezes a 8$, ditos grandes de panno a 4$, um completo sortimento de gollinhas e manguitos, tiras bordadas, e entre meios muito proprio para collerinhos de meninos e travesseiros por preço commodo, camisas bordadas que servem para batisado de crianças e para passeio a 8$, 10$ e 12$, ricos lenços de cambraia de linho bordados para senhoras, ditos lisos para homem por preço commodo, saias bordadas a 3$500, ditas muito finas a 5$. Ainda tem um restinho de chales de toquim a 30$, cortes de vestido de seda de cores muito lindas e superiores qualidades a 100$, que já se venderam a 150$, capotinhos pretos e manteletes pretos de ricos gostos a 20$, 25$ e 30$, os mais superiores chales de casemira estampados, muito finos, a 8$ e a 10$, toalhas de linho de vara e tres quartas, adamascadas, muito superiores a 5$, ditas para rosto de linho a 1$, chitas francezas de superior qualidade, tanto escuras como claras a 260, 280, 320, 400 e 440 rs. o covado, ricas casemiras para calça, colletes e palitots a 4$ o covado, e um completo sortimento de outras fazendas, e tudo se vende por preço barato, e que não é possivel aqui se poder mencionar nem a quarta parte dellas, no entanto os freguezes chegando e querendo comprar não irão sem fazenda.

Vende-se na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto na loja ns. 37 e 39 na praça da Independencia, capellas de aljofar e imortal e para catacumbas, tumulos etc., etc., da forma seguinte e preços razoaveis:

Capellas de aljofe com inscripções, grandes a	10$
Ditas ditas por	8$
Ditas ditas por	5$
Ditas ditas por	3$
Ditas de imortaile por	2$
Quadros com a imagem do Senhor Cruxificado com inscripções por baixo a 10$ e a	8$

Ferros de engommar economicos a 5$000.

Estes magnificos ferros acham-se a venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 10.

Liquidação
para acabar.

Na loja da rua do Crespo n 14, vende-se um variado sortimento de fazendas abaixo mencionadas, e por preço o mais barato que se pode imaginar.

Paletot sacco de panno preto de 16$ a 18$.
Dito fino de alpaca preta a 12$
Dito dito de cores a 6$.
Dito dito dito a 5$.
Dito dito de alpaca preta para menino a 7$.
Dito de brim branco de linho a 4$.
Dito de ganga a 2$500.
Gravatinha de velludo para pescoço de senhora a 400 rs.
Lenços de retroz bordados para senhora a 500 rs.
Entremeios bordados, vara a 500 rs.
Tiras bordadas de palmo de largura a 1$.
Ditas ditas largas, vara a 1$600.
Tapete a velludado a 6 e 8$.
Ditos ditos, ricos, para 4 cadeiras a 18$
Pannos para mesa a 2$500 e 5$500.

Chapéos de Castor.

Superiores chapéos de castor brancos e pretos, com pello e raspados, formas elegantes, chegados pelo ultimo navio francez: á casa de J. Falque. rua do Crespo n. 4.

— Em casa de N. O. Bieber & C. Successores, rua da Cruz n. 4, acha-se á venda um grande e variado sortimento de ferragens finas, obras de tanoeiro e pertences sem fim por us s domesticos, productos todos da industria norte americana, assim como:

Arados de diversos tamanhos.
Moinhos de milho.
Machinas para cortar capim.
Grades.
Machinas para descaroçar milho.
Cultivadores e ferros de engommar economicos

Vendem-se

canoas de amarello de 28 a 45 palmos, por preços commodos: na rua do Vigario n. 5.

A 2$500 cada uma saia balão.

Na rua do Crespo n. 20 B, loja de Adriano & Castro.

Camas de ferro

batido e fundido, de todas as qualidades, e de lindos modelos, para uma e duas pessoas, ditas para meninos, berços e lavatarios de ferro, redes de palha e de algodão, tudo por preço commodo: na rua da Imperatriz n. 75, deposito de camas de ferro.

NA NOVA
Loja de miudezas na rua *Direita N. 85, onde tem o lampeão do gaz,*

vendem-se peças de fitas de coz a 240 rs., caixas d'agulhas francezas a 160 240 rs., colheres de metal principe para soupa fino a 5$200, ditas para chá a 2$800 a duzia, enfeites de vidrilhos pretos finos a 2$500, caixa de bufalo a 1$ e 1$800, bandejas finas a 1$500, 2$ 3$, 4$, e 5$, maços de grampas roliças a 40 rs., ditos de caracol a 80 rs, tinteiros e areeiros finos a 2$, galão de linho branco a 100 rs. a vara, pulseiras pretas a 1$, torcidas para candieiros a 160 rs. a duzia, peças de fitas de linho a 60 e 80 rs., cordas para violão a 80 e 120 rs., tranças de linho para enfeites de vestidos a 900 rs. a peça, pentes de alizar, de baleia, a 240, calungas de diversas qualidades a 120, 160, 200, 240, 280 e 480 rs., golinhas de corchi para senhora a 800 e 1$, canivetes do uma folha a 160, escôvas para dentes a 240 rs. sabão fino para barba a 80 e 320 rs., bicos finos finos a 40, 80 e 100 rs. a vara, meias para senhoras a 320 rs. o par, linhas de miada para corchi a 20 rs. a miada, ribique a 80 rs. o papel, obreias de maça a 80 rs. a caixa, visporas a 1$, cartas francezas a 240 e 320, ditas portuguezas a 240 rs., lapis finos de côres a 160, linhas pera marca a 20 rs., tesouras a 100 rs., pentes para atar cabello a 160 rs., oculos de aço a 500 e 800 rs., pomada franceza a 100 rs., tapetes para lanternas a 2$500 o par, toucas para meninas e meninos de lãa a 800 rs., colheres para chá a 800 rs. a duzia, alfinetes em caixinha muito fino a 200 e 280 rs., luvas de fio d'Escossia de côres para homem a 640, ditas brancas a 640 rs., meias cruas finas para homem a 3$200 a duzia, lãa para bordar a mais fina que ha a 7$500, tinta de carmim fina a 500 rs., caixinha de papel sortidas em côres a 1$, ditas de quadrinhos a 800 rs., ditas de côres a 800 rs, atacadores d'algodão chatos a 60 rs., ditos roliços a 100 rs., pentes travessas para meninas a 640 rs, ditos de borracha para alizar a 600 e 800 rs., ditos de bufalo branco a 500 rs., ditos para piólhos a 280 rs., ditos para suissas a 500 rs., peças de tranças de lãa de caracol a 60 rs., fitas de seda da largura de 5 dedos a 640 rs., obreias de colla a 100 rs., bonecas de camurça a 160 rs., ditas de choure a 500, 800, 1$000 e 2$, tesouras para unhas a 800 rs, ditas pará costuras a 1$, faca de cabo de balanço dous botões 6$500 enfeites dos mais modernos que ha para senhoras a 5$ e 4$500, ditos para meninas a 4$000 e 5$, caixa de lamparinas de nova invenção a 100 e 60 rs. bicos pretos de seda a 100, 160, 200, 280, 320 e 500 rs., carretel de linha do gaz de todas as cores a 40 rs., ricas figuras para quadros; venham logo antes que se acabe a pechincha.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machina de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para o

Lenços, bicos e rendas.

Na loja da rua do Crespo n. 14, vende-se ricos lenços de labyrinto de cambraia de linho, bicos e rendas feito na provincia do Ceará.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Quiabo nos Afogados, chão proprio: a tratar na rua das Trincheiras n. 48, loja.

— Vende-se uma negra moça com uma cria, com muito bom leite, e em abundancia, propria para crear meninos, por ser muito limpa e aceiada, com habilidades: na rua do Rosario larga n. 20, segundo andar.

Escravos fugidos.

— Acha-se fugido um mulato cabra de nome Raymundo Patricio, official de pedreiro e barbeiro, foi remettido do Pará em abril de 1859 pelo Sr. Manoel Jcaquim de Faria, o qual foi aqui vendido ao Sr Feliciano José Gomes, e este senhor vendeu ultimamente ao Sr Francisco Mathias Pereira da Costa; tem os seguintes signaes: estatura regular, bastante grosso e barbado, olhos amarellados, falla com desembaraço, representa ter 35 a 40 annos: roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão; e quem o pegar, dirija-se ao engenho Guerra, em Ipojuca, ou na rua do Imperador n. 79, escriptorio de Polycarpo Jo Layme, ou na rua de Apollo n. 30, escriptorio de Manoel Gonveia de Souza, que será generosamente recompensado

Boa recompensa

José Matheus Ferreira recompensa bem a quem lhe trouxer o seu escravo Leandro, o qual tem os signaes seguintes: idade 20 annos, pouco mais ou menos, baixo, rosto e cabeça redonda, sardas no rosto, pouca barba e ruiva, quando anda arqueia um pouco os braços, falla bem e sabe ler, é natural do Icó, onde tem familia: na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja.

300$000.

Continúa a estar fugida a escrava Paula, que diz chamar-se Paulina, tem os signaes seguintes: é fula, alta e muito magra, representa ter 25 annos de idade; desconfia-se estar occulta em alguma casa nos arrabaldes desta cidade; veio do sertão do Ceará, d'onde é natural: quem a pegar, receberá a quantia acima, na rua da Cadeia n. 35, loja.

— Acha-se fugida a preta Justina desde 23 de corrente, tem estatura regular, corpo cheio o com muitas cicatrizes de chicote: quem a pegar, leve-a á rua do Pires, na Boa-Vista, n. 44, que será recompensado.

200$.

Fugio do engenho Quanduz, em Santo Antão, no dia 18 de maio do anno proximo passado, um escravo de nome Luiz, de idade 23 a 24 annos, com os signaes seguintes: é cabra, de estatura regular, baixo, quando se ausentou não tinha barba nenhuma, cabello a especie do de rato, tem um pequeno geito nas pernas para dentro, um signal na ponta da lingua do tamanho de um caroço de goiaba, que o atrapalha um pouco quando falla, tem as costas bem cicatrizadas de chicote; este escravo foi da villa do Saboeiro, comprado ao Sr. Domingos de Souza Barros, e ha noticia delle estar acoutado em uma fazenda acima da dita villa 20 leguas: pede-se portanto a captura do dito escravo, e quem o pegar leve-o a seu senhor no dito engenho, ou no Recife a Bernardino Francisco de Azevedo Campos, no pateo do Carmo, que se gratificará com a quantia de 200$.

— No dia 20 do corrente mez fugio o escravo Anastacio, de estatura regular, com cafurina na cabeça, suissa e barba fechada, tem um panno no meio da testa que toma-lhe o nariz, vestido de calça de riscadinho, camisa de madapolão, paletó de brim pardo transado, e chapéo de palha velho: quem o pegar pode levar á presença de Sebastião José da Silva Braga, ou á botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario numero 36.

100$ de gratificação

Fugio no dia 27 de agosto do corrente anno um escravo por nome Pedro, que representa ter 32 annos de idade, com os signaes seguintes: de côr simi-branca, alto, secco, cabellos corridos, cabeça redonda e chata atraz, pouca barba, e falla muito apressado, quando anda inclina o corpo para a frente, levou roupa de algodão branco e azul de riscadinho, chapéo de baêta preta e do Chile Este escravo tinha um primo por nome Manoel Alves, morador no Arraial, onde era feitor, ambos naturaes do Rio do Peixe, ha toda probabilidade que para lá fossem por terem lá parente. Esse escravo foi de Francisco Ribeiro que recebeu em herança de seus pais, e trouxe para essa cidade aos 9 de outubro de 1858, que vendeu ao Sr. José Francisco do Rego Medeiros Mello: por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e leva-lo á rua de Apollo n. B 4.

ILEGÍVEL

Litteratura.

Pio IX, pontice e rei.

EXAME DAS PRINCIPAES OBJECÇÕES CONTRA O PODER TEMPORAL DO PAPA.

.

O velho mundo, offerece neste momento o espectaculo de uma dessas lutas á que nenhum homem, nenhum politico, nenhum catholico sobre tudo póde ficar indifferente.

Tres grandes correntes de idéas, partilham os espiritos e os levam em sentido diverso na atmosphera agitada da politica européa.

De um lado, os catholicos, fieis ás antigas tradições de respeito e de amor para com a egreja romana, mãe e mestra de todas as outras, vendo no sacrilego esbulho dos dominios temporaes de que os seculos a dotaram, o ultimo e o mais terrivel golpe dado na liberdade e na independencia do regimen ecclesiastico, enviam ao Pastor Supremo, ao pontifice rei, como nos dias dos grandes perigos, os mais tocantes e expressivos testemunhos de filial adhesão e fidelidade.

A França, a filha primogenita da egreja, indignada contra as friezas pusilanimes de uma politica, tanto em desaccordo com as gloriosas tradições de sua historia, põe expontaneamente á disposição de Pio IX, o ouro e o heroismo de seus filhos; a Belgica, a Baviera, a Suissa, a Austria, e a fiel Irlanda accompanham-a neste generoso movimento.

De outro lado, aproveitando-se das hesitações da diplomacia, a revolução prosegue, mais affoita que nunca, em seus nefandos intentos, e marca já, toda ufana, seu itinerario atravez da Europa: «Depois de Marsala Palermo, depois de Palermo Napoles, depois de Napoles Roma, depois de Roma Veneza, depois de Veneza *tudo*! » Não se falla mais de legações; á linguagem timida dos agentes subordinados succedeu a palavra franca dos chefes do movimento: quer-se destruir todo o poder temporal do pontifice romano, para acabar com sua influencia moral na Europa e no mundo; quer-se reduzir o chefe da egreja catholica á condição de um vassallo humilhado ou de um proscripto, para então poder a revolução passar avante e fazer desassombrada suas ulteriores conquistas. «Depois de Roma.... *tudo*!»

Não precisa muita penetração para o comprehender.

A revolução não quer Pio IX rei, por ser elle pontifice, e não quer o pontifice, por ser elle o mais alto representante da religião e da moral.

Quem não sabe que para alguns que militam neste partido o assassinato é um jogo; para muitos o socialismo um dogma politico; para todos a tiára uma antigualha que será deposta d'aqui a pouco no museu historico da Europa?

Tal é a revolução.

Entre estes dous campos extremos e que se devem achar mais tarde ou mais cedo em face um do outro; entre o catholicismo e o socialismo, um impondo um jugo ao homem em nome de Deus, o outro sacudindo esse jugo em nome da liberdade, corre ainda o partido intermedio dos espiritos conciliadores á todo custo, que retendo o nome de catholicos, julgam dever transigir até certo ponto com a revolução.

Cegos que não veem no facto das Romagnes, senão um accidente de territorio; no despojo da santa sé senão uma concessão innocente á politica; que ousam assacar ao governo do Summo Pontifice, calumnias já cem vezes refutadas, o que não os impede de as ir sempre repetindo com a mesma impertubavel segurança.

A estes espiritos em geral bem dispostos e doceis á verdade, mas tristemente illudidos e trabalhando ainda mais tristemente em illudir os outros, cumpre desenganar com uma exposição rapida e completa da questão italiana, encarada em seu verdadeiro aspecto.

Cumpre mostrar-lhes os pontos em que esta grave questão toca aos mais charos interesses catholicos, e nos principios mais vitaes da justiça e do direito publico das nações.

E o que procuramos fazer nestas paginas escriptas sem contenção de partidos, como sem ambição litteraria, no unico intuito de defender a verdade, tão atrozmente atacada; feliz de nos vermos precedido na arena pelos mais robustos athletas da polemica contemporanea, como os bispos d'Orleans, d'Argel e d'Arras, o arcebispo Wiseman, o conde de Montalembert, os padres Lacordaire e Passaglia, Villemain, do instituto de França, e tantos outros genios sublimes que tem defendido com tão brilhante successo a causa sagrada do pontificado, que é ao mesmo tempo a causa do christianismo e da civilisação.

Tambem não fizemos mais que resumir, sob a forma mais accessivel de uma discussão familiar, os victoriosos argumentos que resahem com tanta força dessas grandes e luminosas apologias.

Possa esse nosso humilde trabalho, que folgamos de escudar ainda com a immensa autoridade de nosso eximio metropolita, levar alguma luz em todas as intelligencias, e reunir em torno do throno do Pai commum, n'um só impulso de dolorosa sympathia, os corações de todos os seus filhos do Brasil.

.

— Desejando tomar pleno conhecimento da grande questão agitada neste momento na Europa, acerca do poder temporal do Papa, aproveito com gosto, charo amigo, o ensejo que me offereces de te propor algumas duvidas e objecções que hei por ahi ouvido, e que, confesso, me tem feito uma impressão bem profunda!

— Eu sei, meu charo, quantas nuvens e obscuridades o espirito revolucionario tem procurado accumular em torno desta grave questão, e quantos animos bem dispostos e até religiosos tem elle conseguido illaquear em seus tristes preconceitos. Possas tú, á luz de uma discussão calma e sizuda, reconhecer toda a injustiça e iniquidade desses ataques, de que é alvo o Pai commum dos fieis, e unindo-te generosamente aos nossos irmãos catholicos de todos os paizes, prestar á esta santa causa, em que se acha envolvido o mais alto infortunio e a mais sublime dignidade, o apoio de tuas sympathias, de teu zelo, de tua palavra, de tua penna, de tuas orações, e até de teu sangue, se fosse mister. Tal é meu ardente voto e minha esperança ao começar este entretenimento. Vejo com prazer que tú os partilhas. Eia, pois! abramos o debate: tomemos a questão desde seus fundamentos, e procuremos encara-la por todas as suas faces.

Antes de tudo, me parece que não deve ter o Papa dominio temporal, por ser isto opposto ao espirito do Evangelho.

— Não achas tú mesmo um pouco estranho, meu charo amigo, que jovens litteratos, academicos, jornalistas que conhecem apenas superficialmente o seu cathecismo, se persuadam entender mais o Evangelho do que o Papa, do que todos os bispos, todo o clero e fieis do mundo catholico, não fallando de tantos homens eminentes, que divididos por varios matizes de opinião, se tem unanimemente pronunciado em favor do dominio temporal? Todos estes conhecem alguma cousa o Evangelho, creio eu, e não pensam que de lá se possa tirar o minimo argumento contra a soberania pontificia. Ha dez seculos á esta parte, que cinge o vigario de Jesus Christo, a corôa da realeza e occupa um lugar na magestade da republica christãa, na phrase de um eloquente orador, sem que ninguem ousasse jámais reclamar contra tal instituição, que antes foi sempre e universalmente considerada como um meio providencial de manter inviolavel no mundo a liberdade e independencia do supremo pontificado. Além disso, e é neste ponto de vista mais largo que cumpre agora em começo collocar-nos, muito antes que os Papas fossem soberanos, já a egreja romana, já as outras egrejas possuiam bens temporaes necessarios á congrua sustentação de seus ministros, á manutenção do culto, ao allivio dos indigentes e á outras pias obras; ora ninguem, á excepção de alguns hereges turbulentos, se lembrou nunca de condemnar a posse dessas riquezas como contraria aos principios evangelicos, e a mesma egreja, esclarecida pelo Espirito de Deus, nunca deixou de reivindicar á si o direito de possuir bens temporaes, condemnando a doutrina opposta como impia e heretica, contraria á autoridade da escriptura, ás tradições apostolicas, aos testemunhos dos santos padres, ás decisões do concilio e á propria razão (1). Ora, se tal tem sido o sentimento e a praxe geral da egreja christãa em todos os seculos relativamente á posse das riquezas e bens deste mundo, ainda ousarás dizer que os dominios actuaes da santa sé, são condemnados pelo Evangelho?

— Dize o que disseres, o Evangelho ahi está bradando: *O meu reino não é deste mundo*, e eu julgo que antes de tudo se deve *crer* no Evangelho.

— E eu julgo que antes de tudo se deve *entender* o Evangelho, e não interpreta-lo á torto e á direito, como fazem os protestantes que nelle tem achado a justificação de quantos sonhos extravagantes lhes tem passado pela cabeça. O texto em questão não condemna a posse dos bens temporaes. Se assim fôra, provára elle de mais, e para ser bom christão devera cada qual vender o que é seu e reduzir-se á mais estreita pobreza. Se o chefe da egreja não póde ser soberano e praticar o Evangelho, nenhum rei póde ter uma corôa e praticar o Evangelho; nenhum nobre póde ter um dominio e praticar o Evangelho; nenhum burguez póde ter uma herdade e praticar o Evangelho. A incompatibilidade, se a ha no chefe, deve-se estender aos membros, e se se admitte o principio no alto da escala, não ha razão para não admitti-lo em todos os gráos inferiores. E ahi temos o edificio social, fiada por fiada, derrocado e posto em ruina pela falsa interpretação de um texto evangelico. *Scripturæ bonæ intelliguntur non benè*, diz Santo Agostinho. Não, tal incompatibilidade não existe. Uma só pagina não ha no Evangelho em que se prohiba o possuir riquezas, mas sim e tão somente o deixar-se possuir dellas, o que é bem differente. Póde um ter immensos cabedaes, e ser *pobre de espirito* segundo o Evangelho, e a historia nos mostra grandes reis que foram ao mesmo tempo grandes santos, como S. Luiz em França, S. Eduardo na Inglaterra, S. Estevão na Hungria, e outros muitos, não fallando dos santos e gloriosos pontifices que tem illustrado o throno apostolico.

— Bem! mas de sua egreja disse o Divino Mestre: *O meu reino não é deste mundo*, querendo significar que ella se deve abster de todo dominio temporal.

— Repito que estás completamente enganado sobre o sentido do texto. Basta restabelece-lo em latim para logo ver-se que exprime cousa mui diversa. *Regnum meum non est de hoc mundo*. Com effeito não diz Christo a Pilatos: *O meu reino não é neste mundo*; mas: *O meu reino não é deste mundo*, pois aqui no mundo é que elle ha de reinar até o fim dos seculos, observa judiciosissimamente Santo Agostinho. (2) Assim dizendo—*Regnum meum non est de hoc mundo* — não nega Christo ter elle o reino, o poder e o dominio do mundo; se tal fosse o seu sentido, segundo as leis da grammatica, devera dizer: *Regnum meum non est hujus mundi*, e não: *de hoc mundo*; como dizemos: *Regnum Galliæ* e não *de Gallia*... Jesus Christo falla, pois, da origem de seu reino, que não é proveniente deste mundo—*de hoc mundo*, e não da materia desse reino, ou do seu sujeito ou objecto, como se exprime a escola. Como se dissera o Divino Mestre: O meu reino não é proveniente deste mundo, como o dos outros reis que recebem o seu poder do mundo, isto é, dos homens; tem mais alta e mais nobre origem, pois vem directa e immediatamente de Deus. Tal é o genuino sentido do texto, primorosamente commentado pelo nosso grande Vieira no seu celebre livro *Clavis Prophetarum*. (3) A egreja, que é esse reino de Jesus Christo, não é, pois, deste mundo, quanto á sua origem, quanto á sua independencia e autonomia relativamente ás outras sociedades mundanas ou civis: e este é o sentido do texto—*Regnum meum non est de hoc mundo*; mas é deste mundo, em quanto vive, como as demais sociedades humanas, neste mundo, se desenvolve neste mundo, e neste mundo combaterá e triumphará até a consummação dos seculos servindo-se dos bens temporaes em quanto elles são necessarios para attingir seu fim sobrenatural. A sentença evangelica: *O meu reino não é deste mundo*, não quer, pois, dizer que a egreja se deva contentar com o *invisivel*; a egreja é uma sociedade *espiritual*, mas não é uma sociedade *d'espiritos*. Não se devem confundir estas duas idéas. Se ella fosse uma sociedade de puros espiritos, comprehender-se-hia que nenhuma necessidade tivesse dos bens materiaes, mas é uma sociedade humana, ainda que *espiritual*, uma sociedade composta de entes que tem uma alma e um corpo, um elemento espiritual e um elemento material, e que por consequencia deve-se constituir de uma maneira material e visivel, pois são *homens* que ella quer conduzir ao bem infinito. (4) Assim longe de serem incompativeis os bens temporaes com os bens espirituaes trazidos ao mundo pelo Filho de Deus, esses bens se unem entre si, se prestam mutuo auxilio e cooperam harmonicamente ao conseguimento dos eternos destinos da humanidade. Repitamo-lo; a egreja, sociedade de homens e não de anjos, é fundada nas condições de uma sociedade humana; *sobrenatural*, é verdade, quanto á sua origem, ao seu fim e á economia divina de sua hierarchia e de seus sacramentos; mas tambem *natural*, em quanto ainda vive neste mundo e pelo lado, por assim dizer, terreno de sua existencia; por onde se deixa ver que ella ha mister desses bens temporaes, na medida que elles são necessarios á manutenção de sua vida, e de sua dignidade no mundo, e por consequencia que a posse desses bens, longe de repugnar á indole divina de sua constituição, é um direito *sagrado*, imprescriptivel, de que ella não póde prescindir sem destruir-se, de que não póde ella ser privada sem sacrilegio.

— Não é menos verdade, meu bom amigo, que Jesus Christo fundou sua egreja pobre, desprovida de todas as temporalidades e regalias mundanas....

— Jesus Christo fundou sua egreja pobre, mas não incapaz de possuir. O fundar sua egreja na pobreza, na perseguição, na humildade, sem se valer de nenhuns auxilios humanos, como da força, do saber, das riquezas, etc., foi um *milagre*, um verdadeiro *milagre* que elle quiz fazer, mas ninguem provará nunca que elle teve vontade de perpetuar no mundo esse milagre, nem fôra preciso, nem estaria na ordem e economia de sua adoravel providencia que o fizesse. « A força das cousas, que faz sahir legitimamente de uma instituição tudo o que é necessario ao seu desenvolvimento, diz um escriptor, creou as propriedades e dominios da egreja dos quaes é corôa e remate a soberania temporal; tal é o estado normal actual, e a historia nos ensina que Deus faz, quando é preciso, milagres para sustenta-lo. » Allega-se a pobreza da egreja primitiva! Mas, por favor, tende então a coragem de ser consequentes. Os apostolos, os primeiros christãos não foram só pobres, tiveram tambem a gloria de ser perseguidos e de acabar nos maiores supplicios para attestar a fé de Jesus Christo. Será mister por isso reaccender a perseguição e fazer correr de novo o sangue do martyrio? Pedro, Thiago, André e outros que escolheu Jesus Christo, para columnas e fundamentos de sua egreja eram homens ignorantes, boçaes, pobres pescadores que só sabiam remendar suas redes: será isto razão para escolher hoje os bispos, os que devem occupar os primeiros cargos da egreja entre os homens mais grosseiros e da infima ralé? Naquelle tempo não haviam magnificas basilicas forradas de marmore e scintillantes d'ouro: se ha por isto de arrasa-las todas e reduzir-nos de novo ás catacumbas? No principio não tinhamos escolas, não tinhamos seminarios, universidades, não gozavamos de nenhuma regalia civil, nem sequér tinhamos o fôro de cidadão; a cruz que nós adoravamos não se tinha ainda elevado radiosa no cume do capitolio e sobre a fronte dos Cesares.... E' preciso, pois, destruir todas as nossas glorias, abandonar todas as nossas conquistas, renunciar á todas as grandes cousas que temos feito através dos seculos, para definharmos eternamente na humildade de nossas origens! Não, não; a obra de Deus devia ter seu desenvolvimento, sua expansão, e tomar o lugar de honra que lhe compete sobre a face deste mundo. Seu lugar está tomado, tende paciencia, e de ha muito. Já no principio do segundo seculo dizia Tertuliano: « Nós somos de hontem, e já occupamos tudo, vossos campos e vossas cidades, vossos exercitos e vossos conselhos, o palacio, o senado, o fôro: só vos deixamos vossos templos » — Fazei antes entrar a arvore gigantesca de nossas florestas no germen que a produzio! Reduzi antes o clarão esplendido do meio dia á luz esmorecida do primeiro alvorecer! Mas teu bom senso, meu amigo, recúa espavorido diante de taes consequencias. Renuncia, pois, ao principio, d'onde ellas dimanam, e não queiras destruir a obra de Deus, sob pretexto de reforma-la.

— Mas a egreja não passou tanto tempo sem dominios temporaes? A santa sé já não era objecto dos respeitos e da veneração do universo antes que Pepino e Carlos Magno a rodeassem com essa nesga de terra á que chamam Estados Pontificios?

— Meu charo, tu vais depressa; e eu pelo contrario desejo que nós nos *apressemos lentamente*, e que vamos tomando posse, com todo o tento e pausa, do terreno percorrido. Assim ponhamos fóra de controversia estes dous pontos: 1.º Não ha incompatibilidade radical entre a pratica do Evangelho e a posse de um dominio temporal qualquer; 2.º A egreja catholica tem de direito *natural* e de direito *divino* a faculdade de adquirir e possuir temporalidades na medida que isso é necessario para manter sua vida e sua independencia neste mundo; direito essencial, que se enraiza e se prende nas profundidades de sua constituição, e que ella sempre exerceu desde os primeiros seculos, apezar dos edictos dos imperadores. E assim eis-me chegado ao ponto que responde directamente á tua ultima difficuldade. Sim, charo amigo, tu commetteste um anachronismo fallando de Pepino, e de Carlos Magno. Os dominios da egreja datam de mais longe. Já dos primeiros christãos referem os *actos dos apostolos* que vendiam suas fazendas e casas e vinham depôr o preço dellas aos pés dos apostolos (5); a ordem dos diaconos foi, em parte, estabelecida para recolher, administrar e destribuir essas temporalidades segundo as necessidades da egreja nascente (6). Para o mesmo fim foram fundadas desde os primeiros seculos as diaconias de Roma, modesta, mas gloriosa origem de alguns titulos cardinalicios. Antes de Deocleciano, nos intervallos da perseguição, já vemos a egreja começar á participar as honras civis, á possuir grande numero de templos, e acceitar os bens de raiz que a piedade dos fieis lhe offerecia por doações ou disposições testamentarias (7), de maneira que Constantino promulgando mais tarde leis que concediam á egreja liberdade de adquirir e possuir propriedades, não fez mais que reconhecer solemnemente um direito que ella já exercia antes em grande escala, máo grado a oppressão iniqua de que era victima. Isto é incontestavel, e resahe clarissimamente dos monumentos authenticos dos primeiros seculos, entre os quaes o celebre edicto de Constantino e de Licinio datado do anno 313, onde se lê o seguinte topico: « *Omnia quæ ad ecclesias recte visa fuerint pertinere, sive domus, aut possessio sit, sive agri, sive horti, sive quæcumque alia restitui jubemus* », das quaes palavras se collige evidentemente que a egreja, além das oblações, primicias e dizimos, já possuia outros bens immoveis e de raiz antes da liberdade outorgada pelo filho de Constancio Chloro, pois manda elle que lhe sejam esses bens restituidos; *restitui jubemus*. Veja-se a grande obra—*Diritto de la Chiesa di possedere beni temporali*; onde a these historica que aqui perfunctoriamente tratamos, se acha demonstrada com tamanho luxo de argumentos que nada deixa á desejar. Mas o que prova isto? O que prova este exercicio constante do direito de propriedade desde a origem do christianismo, e durante os tempos da perseguição? Prova que a egreja tem esse direito de seu divino fundador, independente de toda concessão humana. E é o que S. Paulo declara expressamente aos Corinthios dizendo: «Se semeamos em vossas almas os bens espirituaes, que muito é que nos deis um pouco de vossos bens temporaes?... Não sabeis que os ministros do templo comem do que é offerecido no templo, e que os que servem ao altar tem parte nas oblações do altar? Assim ordenou tambem o Senhor aos que annunciam o Evangelho, vivessem do Evangelho (8). » Taes são os fundamentos da propriedade ecclesiastica que se procura hoje abalar com esses ataques dirigidos em especial contra os dominios da egreja romana.

— Com que então sustentas que o patrimonio de S. Pedro, que a revolução quer hoje deslocar e talvez destruir inteiramente, repousa sobre o *direito divino*! A posse das Romagnes será um artigo de fé!

— Ninguem diz isto, e é preciso muita simplicidade ou muito má fé para que so nos attribuam taes dislates. Uma cousa é dizer que a egreja recebeu de Jesus Christo o poder de possuir bens, em geral; outra cousa é dizer que ella recebeu de Jesus Christo a posse de taes e taes bens em particular; esta simples destincção basta para desmoronar todo esse formidavel cavallo de batalha do *direito divino*, com que tanto barulho fazem nossos adversarios. Todos os catholicos, sem discrepancia, sustentam que a egreja, *jure divino*, póde e deve ser proprietaria; nenhum catholico pretendeu nunca que os Estados Romanos, *ut sic*, fossem de instituição divina; nenhum catholico pretendeu nunca que o dogma estivesse directamente empenhado na conservação das Romagnes. Está entendido?

— Perfeitamente. Eu estou convencidissimo que as grandezas que começaram á affluir em Roma desde o IV seculo são de origem humana e bem humana. Quem não sabe que ellas tem o seu principio nas intrigas e na ambição dos Papas?

— Que fallas ahi de intrigas e ambição? A origem do poder temporal dos Papas é a um tempo a mais pura, a mais antiga, a mais legitima, a mais natural, digamos melhor, a mais providencial que se conhece.

Desde a época em que os imperadores transferiram a côrte do imperio para Bysancio, ficou Roma debaixo da unica guarda dos Pontifices, os quaes pela necessidade das circumstancias, tiveram de alargar o circulo de sua acção e adquiriram grande preponderancia politica na Italia e em todo o Occidente, de modo que já no tempo de S. Leão, sobre tudo no dos dous Gregorios, eram geralmente considerados como salvadores desta parte do mundo. « E' certo, diz o padre Thomassino, que o Papa governava todo o estado de Roma e do exarchado, isto é, o que ficava ainda debaixo do dominio de Constantinopla; elle é que fazia a paz e se oppunha ás discordias e á guerra. O Papa conservava todas estas provincias na obediencia do imperador; e só quando a Italia foi inteiramente abandonada por seu soberano, implorou elle a protecção da França. » Na luta terrivel contra os Lombardos o proprio imperador Mauricio lhe aconselhou se alliasse com os Francos. Era entregar-lhe de alguma sorte Roma e a Italia. Assim ao Papa cahio-lhe entre mãos o dominio só por disposição do céo. Depois de ter vencido o rei dos Lombardos, fez Pepino doação á S. Pedro, á egreja romana e aos Papas, á perpetuidade, de todas as cidades por elle conquistadas—á saber: Ravena com a Romagne, Rimini, Pesaro, Fano e mais dezoito, entre as quaes não se menciona Roma, nem as cidades dependentes della, visto já pertencerem á egreja romana pela doação do tempo, primeiro ministro da Providencia nos negocios deste mundo. Confirma depois Carlos Magno solemnemente a doação feita por Pepino, fazendo elle proprio outra mais ampla. Remontando á origem do poder dos Papas não se acha, por tanto, diz um autor, nem combates, nem intrigas, nem usurpações, mas uma doação. Já soberanos de facto, só lhes faltava o titulo; concederam-lh'o Pepino, Carlos Magno, Luiz, Lothario, Henrique, Othon e a princeza Mathilde. Digamos, pois, que não ha soberania na Europa mais justificavel que a dos Summos Pontifices. A' elles só está reservada a honra de possuir hoje o que ha mil annos possuiam. (9)

— Não é menos certo, meu charo, que este poder dos Papas acarretou immensos abusos e foi a causa funesta dos males que tem desolado a egreja. Em quanto os successores de S. Pedro foram pobres conservaram-se na altura de sua missão divina; desde que começaram á abundar em posses temporaes, tornaram-se corrompidos e o escandalo da humanidade

— Se lesses, inda que de relance, a historia, não te farias écho dessas declamações vulgares que os proprios protestantes mais instruidos tem em nossos dias vigorosamente refutado, como alheias de toda verdade. Se lesses Hurter, Haller, Ranke, Voigt, Muller, não fallando de tantos autores catholicos, formarias sem duvida idéa mais vantajosa do papel do pontificado, mesmo durante os ominosos dias da edade média, em que teve elle de exercer pela força dos acontecimentos e commum consenso dos principes e dos povos, uma verdadeira magistratura sobre a Europa, victima então da mais horrorosa desordem e anarchia. Tú te convencerias que o pontificado elevando-se então pela dupla magestade que o rodeava á cima do tumulto dos barbaros e dominando com seu immenso prestigio essa multidão de pequenos tyrannos que se disputavam os despojos do imperio, tornou-se o vinculo universal, o centro commum onde todos esses elementos discordes vieram-se refundir e harmonisar-se; tú verias que o pontificado « *creou relações entre as nações mais longinquas, que só elle salvou talvez a Europa de uma inteira barbaria, que elle foi um tribunal supremo levantado no meio da anarchia universal e cujos arestos foram talvez tão respeitaveis quão respeitados; que elle prevenio e conteve o despotismo dos imperadores, substituio a falta de equilibrio e diminuio os inconvenientes do rejimen feudal*.» Estas ultimas phrases são de um celebre protestante do ultimo seculo. (10) O proprio Voltaire confessou que « *a Europa deve á santa sé sua civilisação, uma parte de suas melhores leis e quasi todas as suas sciencias e suas artes*. » Assim, primeiramente os abusos foram bem dispensados. Em segundo lugar: houve abusos; concedemos; os Papas não são impeccaveis. « *Mas, apezar de todas as perturbacões e de todos os escandalos*.... (é ainda Voltaire que falla) *sentia-se que a egreja romana*, QUANDO ERA LIVRE *e bem governada, era feita para dar lições ás outras*.» (11) De modo que, segundo o proprio Voltaire, se os Papas não foram tão bons como deviam ser, foi quando a egreja romana *não era livre* e os principes faziam Papas á seu talante. E' o que nós queremos hoje evitar, pleiteando pela independencia politica da santa sé. Os Papas abusaram do poder temporal! Mas será isto razão para destrui-lo? Grande Deus! Acabemos então com o Evangelho, pois nada ha de que tenham os homens mais abusado. Desde quando se deve condemnar um bem porque os homens se tem servido mal d'elle? O argumento applicado á propriedade em geral nos levaria direito ao systema de Proudhom. Houve abusos! São elles, porém tão grandes e numerosos como querem inculcar? Houve tanto Papa malvado e vicioso como dão ahi á entender os inimigos da egreja? Davisson, protestante ardentissimo, que em sua obra intitulada—*Quadro fiel dos Papas*—tece dos Pontifices romanos a chronica mais inexacta e escandalosa que nunca se vio, não póde, por mais tratos que désse á sua erudição, accusar nominalmente senão 28 Papas, e isto bebendo em fontes por demais suspeitas; ainda assim d'estes se deve descontar os sete ultimos sobre os quaes derramou Davisson sua bilis só por terem sido avessos ao protestantismo. Restam, pois, 292 Papas, de quem nada teve elle que dizer. (12)

Não creio que esse outro protestante que, inda ha pouco, escandalisava o Brasil com suas furibundas diatribes, fosse mais fecundo que seu mestre Davisson. Mas que abominavel proceder! Vão-se escavar nas historias de 19 seculos algumas culpas imputadas á um ou outro Papa, as mais das vezes por autores hereges ou schismaticos ou desprovidos de criterio, e fez-se dellas um quadro, deixando-se completamente nas sombras as grandes virtudes, os sublimes talentos, a coragem heroica que tem destinguido a quasi totalidade dos successores de S Pedro! Falla-se de alguns Papas máos, e nem uma palavra, nem uma só palavra da grande serie de heróes e santos que tem illustrado a cadeira apostolica! E' isto justiça? é isto lealdade? Vamos! é mister desembaraçar-nos de prevenções que nenhum fundamento tem na realidade das cousas. Não, não; « essas faltas particulares nenhuma impressão fizeram na cadeira de S. Pedro. Um navio que fende as aguas não deixa menos vestigio de sua passagem »—diz magnificamente o grande Bossuet. A geral corrupção dos Papas proveniente do poder temporal é pois uma insigne falsidade perante a historia como perante o Evangelho. Não; Jesus Christo não fundou, á custa de seu sangue, uma egreja *pura, santa, sem mancha, nem ruga* para abandona-la logo depois á monstros de ambição e de crueldade; Jesus Christo não estabeleceu pastores e doutores para o aperfeiçoamento dos santos e edificação de seu corpo mystico (13), afim de que estes só se applicassem durante quinze seculos á dar escandalos e á demolir sua obra; Jesus Christo não prometteu estar com sua egreja todos os dias até a consummação dos seculos, sem que as portas do inferno prevalecessem contra ella, para dormir indifferente durante todo esse tempo (14), até que chegassem emfim Cavour, Farini, Pepoli e companhia para despoja-la de todas as mundanidades e reduzi-la á sua primitiva pureza. Não, ninguem o crerá. O simples bom senso repelle uma tal monstruosidade.

— Mas é possivel que aquelle que representa Jesus Christo crucificado, viva rodeado de todo o esplendor das grandezas humanas?

— E porque não? Jesus Christo não ficou eternamente pregado na cruz; *ressuscitou no terceiro dia* cheio de gloria, *subio ao céo e está assentado á direita de seu Pae* (15), até que seus inimigos sejam reduzidos á servir de escabello á seus pés (16). Sua magnificencia está elevada ácima dos céos, sua belleza exaltada sobre as estrellas; é o Senhor excelso, terrivel, Rei grande sobre a terra (17), Rei dos reis, Senhor dos senhores (18), cujo imperio não terá fim (19). Quem como o Senhor nossos Deus que habita nas alturas e baixa seus olhos sobre o que ha de mais humilde no céo e sobre a terra (20)? Pois bem! E' esse mesmo Deus que « levanta o pobre da poeira da abjecção e o colloca rodeado de gloria entre os principes de seu povo » (21).

E' esse mesmo Deus que quer dar aos homens uma idéa de seu estado de gloria por meio dessa grandeza temporal que brilha em torno do seu representante no mundo. Gloria, honra, magnificencia, poder, claridade ao que reina nos seculos dos seculos! Gloria, honra, poder, claridade (inda que n'uma medida infinitamente mais restricta) ao que representa sobre a terra o monarcha dos ceus! Uma grandeza se projecta, se reverbera na outra; uma é a consequencia, a emanação da outra; a grandeza temporal do Papa é um reflexo pallido, uma debil participação da grandeza eterna e infinita do Verbo Incarnado! Pena é, charo amigo, que muita gente não tenha fé bastante viva para encarar o pretendido *fasto* da santa sé debaixo deste magnifico ponto de vista. Mas que queres? O mundo é cego e o homem animal não percebe as cousas que são do espirito de Deus. Repitamos o argumento: O Papa é o representante de Jesus Christo Rei, de Jesus Christo Propheta, de Jesus Christo Pontifice eterno segundo a ordem de Melchisedech; é pois justo, conveniente, necessario que as grandezas do mundo venham grupar-se em torno de seu throno em honra desta triplice dignidade. Mas o Papa é tambem representante de Jesus Christo humilhado e crucificado! Quem o nega? Ah! ficai tranquillos, e calmai vossos escrupulos. A cruz nunca faltou aos successores de Pedro, morto em uma cruz como seu mestre. Debaixo da brilhante corôa da realeza se occulta a corôa d'espinhos do sacerdocio, e atravez o prestigio da gloria e do poder ainda podeis coetemplar, graças á Deus! os estigmas da mortificação e do martyrio. Esta verdade podeis lê-la escripta sobre a fronte de Pio IX; e certo, a occasião fôra mal escolhida para contesta-la.

— Eu não porei duvida em conceder que o Papa deve apparecer diante dos homens com o decôro conveniente á alta dignidade, de que se acha revestido: mas me parece que o exercicio da soberania propriamente dita é incompativel com o seu caracter de Pontifice.

— Vejo com prazer, meu charo, que vamos avançando. Já não rola a questão sobre a posse dos bens temporaes em geral, nem mesmo sobre esse esplendor maior de honras e de grandezas, que deve circundar o summo Pontifice. Tu comprehendes que não é muito exigir para o chefe da religião catholica o que todos os povos, em todos os seculos, concederam aos chefes de suas falsas religiões; tu comprehendes que, o representante de Deus no mundo, aquelle á quem pertence a dignidade principal do sacerdocio apostolico (22); o summo sacerdote, (23), o principe dos bispos (24), o herdeiro dos apostolos (25), Abel no primado (26), Abraham no patriarchado (27), Melchisedech na ordem (28), Aarão na dignidade (29), Moysez na autoridade (30), Samuel na judicatura (31), Pedro no poder (32), Christo na uncção (33), o pastor de todos os pastores (34), o Pontifice chamado á plenitude do poder (35); tu comprehendes, digo, que o homem que reune todas estas sublimes excellencias e prerogativas, deve ter no mundo uma posição menos precaria que a de um simples coadjuctor de freguezia. *Cui honor, honor, cui vectigal, vectigal.*

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Vid. *Analecta juris pontificii dissertations sur divers sujets de droit canonique, lithurgie et theologie* 35 *livraison novembre et decembre* 1859, onde vem a lista dos Papas e dos concilios, que em diversas epocas fulminaram essa doutrina tão absurda quanto perniciosa

(2) Tract. 115 in Joan.

(3) *Clavis Prophetarum*—Opus phosthumum adamussim respondens non solum typo Romæ transmisso etc. (manuscripto latino) lib. I. cap. II. § 3. p. 29.

(4) Poder-se-ha consultar com fructo á este respeito o bello *Essai théorique de Droit naturel* do P. D'Azeglio—v. III liv. VII cap. 1.

(5) *Quotquot enim possessores agrorum aut domorum erant, vendentes afferebant pretia eorum quæ vendebant et ponebant ante pedes apostolorum*. Act cap. IV, v. 34, 35.

(6) Ibid. cap. VI, v. 1.

(7) O Papa S. Urbano já no principio do seculo III publicava um regulamento para a boa administração dos bens da egreja por estas palavras: *Ipsæ res fidelium quæ Domino offeruntur, non debent in alios usus, quam ecclesiasticos, et christianorum fratrum, vel indigentium converti: quia vota sunt fidelium et pretia peccatorum ac patrimonia pauperum*. (Lect. Brev. Rom.)

(9) *La pomme de discorde, ou le Pape-roi, par Mr. Bourgeois*. Vid. Baronius, Pagi, Cointe, Thomassino, Muratori, Orsi, etc.

(10) M. Ancillon—*Tableau des revololut. du systeme politique de l'Europe*, tom. 1.º *Introd.* pag. 133 e 157.

(11) Volt. *Essai* sur les mœurs etc., tom. 2.º ch. XLV.

(12) Vid Bergier, *dicc. de theol.* annoté par Mgr Gousset, art. *Pape*.

(13) Ephes. IV. 11.
(14) Dict. de Theol. loc. cit.
(15) Symb. dos Apost.
(16) Psal. 8 e 109.
(17) Psal. 46.
(18) Apoc. XVII, 14.
(19) Luc. I, 33.
(20) Psal. 112.
(21) Ibid.
(22) Prosp. de vocatio gent. l. 2 cap. 6.
(23) Valentinianus et cum illo tota antiquitas.
(24) Conc. Calcedon. in epist. ad Theodosium Imperat.
(25) S. Bernard. de Consid.
(26) Ibid.
(27) S. Ambros. in I. ad Thim.
(28) Conc. Calcedon. epist. ad Leonem.
(29) S. Cypr. l. I epit. 3.
(30) S. Bernard epist 100.
(31) Ibid. et in lib. de Consid.
(32) Ibid.
(33) Ibid.
(34) Ibid.
(35) Ibid.

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

RESENHA MARITIMA.

XXXVI

SUMMARIO.—Viagem da curveta *D. Isabel* aos portos da Europa.

Pelo paquete francez *Guienne*, recebemos uma carta do distincto official da curveta *D. Isabel*, que já nos deu as noticias que publicamos na nossa vigesima—Resenha,—sobre o itinerario da mesma curveta nos portos da Europa, na qual continúa a descripção encetada então.

Ali tinhamos dito que, no dia 18 de março, ella se fazia de véla de New-York para as ilhas.

Essa viagem foi excellente, e com 15 dias estava á vista do Fayal, onde não deu fundo senão dous dias depois. Um principio de máo tempo a fez abandonar o ancoradouro da ilha, deixando um ferro, e tomar o largo: quatro dias depois voltou ali para o receber, e seguio para a Terceira. O nosso consul no Fayal, alem do interesse que mostrou por tudo quanto se referia ao navio, até prestando suas lanchas e marinheiros para suspender a ancora perdida, obsequiou a officialidade o mais possivel.

Os continuados ventos dos quadrantes do sul, que fazem o ancoradouro da Terceira perigoso, não lhe permittio ali fundear senão despois de dez dias de enfadonha travessia entre as ilhas. A demora no ancoradouro dessa ilha foi de 3 dias, e em S. Miguel de outros tantos, tendo sido a viagem entre ellas de 2.

Em nenhuma das referidas ilhas póde o commandante contratar marinheiros, como lhe fôra recommendado, não só pela aversão que geralmente nellas ha para o serviço da marinha de guerra, como principalmente pelos obstaculos que o governo portuguez tem posto á sahida de homens proprios para o serviço

Nada vio o nosso collega de notavel nesses lugares.

No dia 2 de junho suspendeu a curveta da ilha de S. Miguel, e no dia 14 fundeou no porto de Plymouth.

Ali a natureza e a arte se combinaram para constituir um dos melhores arsenaes do mundo.

No dia seguinte ao da chegada, o almirante inspector do arsenal recebeu ordem para franquear o estabelecimento á officialidade brasileira, talvez por pedido do nosso ministro em Londres.

Nossos officiaes não perderam mais esta occasião de vêr e admirar. Visitaram, pois, o dito arsenal, em companhia de um tenente de marinha, que lhes occultou tudo o que dizia respeito á artilharia e armamento, apezar de manifestarem elles muito desejo de vêr estes objectos, como era natural. Com tudo ficaram satisfeitos o que obtiveram, porque os Inglezes não são muito francos em mostrar seus arsenaes aos estrangeiros.

Reinava então nelle a maior actividade: náos de véla se transformavam em vapores; construiam-se novas pelo systema mixto, e muitos outros navios de menores dimensões; mas todos movidos á vapor. Torna-se notavel o silencio e *nenhuma* papellada que se vê ali, para quem conhece o barulho e papellada dos nossos chamados arsenal de marinha.

A não *Cambdrige*, que por velha já não navega, serve de escola de artilharia, e nella se fazem continuados exercicios. Foi tambem visitada por nossos officiaes; não só para assistir á elles, como para ver as peças Armstrongs nella existentes. Os exercicios são feitos com a maior presteza e brutalidade, pelo que quasi todos os dias vão homens pisados para o hospital. Em dous minutos viram elles desmontar peças de calibre 68 e torna-las á montar nas carretas do lado opposto.

Um dos officiaes instructores lhes mostrou e explicou a peça Armstrong, esta terrivel arma, recentemente inventada, e a maneira de a carregar pela culatra.

É de lastimar que nem ao menos tenhamos ainda o modelo desta artilharia, cuja vantagem sobre as outras é incontestavel!

A cidade de Plymouth, sendo mais porto de guerra do que de commercio, poucos objectos de curiosidade offerece ao estrangeiro, á não ser os seus arsenaes. Trata-se de fortificar mais o já famoso porto, fazendo se uma bateria sobre o quebra-mar.

Os limites de uma carta não comportam a extensão de uma descripção, além disto já perfeitamente feita pelo illustrado commandante da fragata *Constituição*, em 1847, o actual Sr. chefe de esquadra Joaquim José Ignacio, que lastimamos que tenha ficado sepultada na secretaria de estado, sem ter sido publicada com o importante trabalho apresentado pelo mesmo chefe, que se destingue pela vastidão de conhecimentos que revella em seu autor, e por haver nelle muita cousa aproveitavel para nós.

Em Plymouth ainda admiraram os nossos jovens officiaes a bella ponte construida sobre o rio Thamar, que é uma das melhores do mundo.

Anciosos esperavam partir d'ali para Portsmouth, d'onde pretendiam visitar a oppulenta Londres cujas maravilhas já lhes fallava na imaginação, á vista da grandeza do portico ante o qual tinham pasmado, quando um despacho telegraphico de nosso ministro na Inglaterra, chamando o commandante para objecto de serviço, os fez conhecer logo que seriam desviados do caminho que deviam seguir segundo as instrucções, e que, por conseguinte, teriam de addiar para mais tarde a realisação d'aquelle grande desejo.

Com effeito, não se enganaram.

A viagem para Napoles, e o motivo della foi logo conhecida á chegada do commandante.

Tres dias depois estavam em viagem, com uma nova esperança no coração, a de serem uteis á nossa querida princeza D. Januaria e á sua familia.

É assim a existencia do homem do mar!

Até o estreito de Gibraltar gastaram oito dias, sempre com vento favoravel; mas no Mediterraneo não foram tão felizes; porque alguns ventos de leste e calmas retiveram a curveta mais 14 dias no mar. Á 22 de julho, ás 3 horas da madrugada, largava ella o ferro no bello ancoradouro de Napoles.

Esta cidade encantadôra, que tem inspirado tantos poetas, celebrada por todos os viajantes, que ao divisa-la não poderam reter um grito de admiração, estava realmente debaixo das vistas de nossos camaradas que ficaram enleiados com scenas de tanta grandeza! (*)

Quanto lhes invejamos a felicidade que ali tiveram!

Ao meio dia seguinte foram elles apresentados pelo nosso encarregado de negocios á sua alteza o Sr. conde d'Aquila, que os recebeu com distincção.

A senhora princeza D. Januaria achava-se no palacio de Posilippo, onde elles foram á tarde beijar-lhe a mão. Escusado é dizer-se que a princeza brasileira os recebeu com os maiores signaes de contentamento, pois gosta muito dos seus patricios. Havia tres annos que sua alteza tinha tido egual visita do digno commandante e officiaes da curveta nacional *Imperial Marinheiro*, que guardam as mais preciosas recordações do acolhimento e affabilidade destes principes.

Posilippo é um palacete de verão, collocado em um bello sitio perto do mar, e distante da cidade meia legua. Possue uma linda quinta, e era a residencia de predilecção da senhora D. Januaria.

Todos conhecem os factos que hoje se passam em Napoles: ali não ha quem não conspire contra o infeliz rei Francisco II, e o proprio governo que o cerca, prepara o terreno para a sua quéda, afastando de seu lado os membros de sua familia de mais influencia no paiz, que poderiam talvez salvar-lhe o throno, dominando a revolução.

Assim explicamos o exilio á que foi votado o Sr. conde d'Aquila, e os acontecimentos futuros talvez justifiquem esta nossa opinião.

No dia 13 do mez findo, ás 9 horas da noite, recebeu o commandante da curveta uma carta do nosso encarregado de negocios, levada á bordo por um escaler do principe, na qual lhe pedia que mandassem immediatamente todos os escaleres, áfim de que suas altezas embarcassem com sua bagagem: immediatamente partiram elles com a gente armada para Posilippo, áfim de receber os illustres exilados. Á uma hora da madrugada achava-se á bordo a nossa princeza com seus filhos, algumas pessoas de sua comitiva e bagagem.

O principe embarcou para a sua escuna, d'onde protestou contra o procedimento do governo napolitano, que o acabava de exilar para a Inglaterra, á titulo de uma commissão, pondo para isso á sua disposição um vapor.

De manhãa fundeou a escuna perto da curveta, e só á tarde passou-se o principe para ella com o resto dos objectos que tinha á bordo.

O vapor napolitano, transporte ou fretado pelo governo, posto á disposição do principe, foi por elle occupado em rebocar a curveta até Marseille, viagem feita por isto em 60 horas.

O commandante, o destincto Sr. capitão tenente Bento José de Carvalho, tinha mandado fazer na ante-camara dous bons camarins, que, com os dous da camara offereceram um commodo regular para os principes. A camara foi ornada com toda a decencia para hospedar tão grandes personagens.

Tambem o commandante vio seus esforços coroados de resultado; porque suas altezas mostraram-se mui satisfeitas de tudo. Elle e o immediato foram sempre convidados á jantar com suas altezas.

No dia 20 á noite desembarcaram os viajantes e partiram para Paris, d'onde seguiam para Londres. Nessa occasião á bordo se lhes fez todas as honras que lhes eram devidas. A princeza sahio chorando, e o principe quasi não podia fallar, da emoção que sentia! Elles affirmaram aos officiaes da *D. Isabel* que iam muito penhorados da maneira porque foram tratados á bordo.

Como o navio ficasse á disposição do principe, este disse ao commandante que lhe escreveria de Londres avisando-lhe se precisaria ou não delle, visto a Europa estar ameaçada de uma guerra geral, e ter elle então de partir para o Brasil.

O nosso ministro em Paris fez partir no *Guienne* um seu filho, que é addido á legação imperial, o qual trouxe despachos para o governo brasileiro, que talvez façam partir para a Europa o vapor de guerra *Amazonas*, para ficar ás ordens de suas altezas.

Estimamos muito que a nossa marinha tivesse mais esta occasião de provar a sua utilidade, a necessidade de que a nossa bandeira appareça com frequencia na Europa, onde, com factos desta ordem ganharemos muito mais influencia, seremos melhor conhecidos e respeitados, do que com meras relações diplomaticas.

O commandante e officiaes da *D. Isabel*, sentindo a infelicidade que pesava por sobre uma das nossas princezas, de que o Brasil conserva a maior saudade pela sua longa ausencia, estavam ao mesmo tempo orgulhosos por terem conduzido até ella uma parte do territorio nacional, em que sua alteza pisou logo no momento do infortunio, encontrando para a receber e honrar, compatriotas que a adoram, e que se julgarão felizes em derramar seu sangue pela causa de sua familia, intimamente ligada á causa nacional.

Os guardas-marinhas que estudam o quarto anno á bordo da curveta, sob a direcção do incansavel Sr. primeiro tenente Caio Pinheiro, tinham já feito muitos progressos. Durante a viagem elles exercitaram-se em todos os calculos usados na navegação, e em outros assumptos especificados nas instrucções.

A não ser algum desanimo que se notava nelles para persistir na brilhante carreira que abraçaram, que os dignos commandantes e instructor combatiam, tudo ia muito bem, deixando conceber bem fundadas esperanças de que elles serão mui uteis á sua patria.

Além dos calculos se applicavam á continuadas leituras da historia da navegação e das guerras maritimas; ao estudo dos meteoros, que geralmente se encontram no mar, e modo de os destinguir. O methodo de se servirem das cartas de ventos e correntes do sabio commandante da marinha americana Maury, e de traçarem arcos de circulo maximo entre dous pontos, não menos tinha prendido a attenção delles.

Nas noites em que o céo está descoberto, nestas bellas noites de Napoles, que só encontram rivaes na nossa afortunada região, se occuparam em conhecer as estrellas, e alguns tanto teem aproveitado este util exercicio, que já destinguem todas as de primeira grandeza e muitas da segunda. O excellente planispherico de Flamsteed, os tem auxiliado muito.

Um outro genero de trabalho á que se deviam dedicar, é ao levantamento de plantas dos portos. Em New-York foi absolutamente impossivel emprehender este serviço por causa do frio extraordinario. Nas Ilhas o máo tempo e a pouca demora o obstaram tambem. Em Plymouth os arsenaes, o navio escóla d'artilharia, os seus portos e fortificações absorveram todos os instantes, que ainda foram poucos, para admirar tantos prodigios da civilisação da altiva Albion. Para um official de marinha ali ha um livro de muita instrucção, em que os typos fallam tanto á imaginação, como aos olhos.

Em Napoles é que poderam fazer alguma cousa. Com permissão do Sr. conde d'Aquila, que era então o commandante geral da marinha, e que mostrou muito interesse pela instrucção dos guardas-marinhas, levantaram elles a planta do cabo Posilippo com o porto do Principe, e um tirou a vista do palacete e de parte da quinta, e offereceu ao Sr. conde d'Aquila uma cópia.

O primeiro tenente Americo Brasilio Silvado, que está embarcado na náo franceza *Alexandre*, pertencente á esquadra de evoluções, foi visitar seus collegas e camaradas em Marseille.

Elle estava mui satisfeito pela maneira destincta com que tem sido tratado pelos officiaes daquella illustrada marinha *.*

Na ultima *Resenha* escaparam alguns erros, que julgamos conveniente corrigir, bem que até agora tenhamos deixado este trabalho ao leitor.

Na segunda columna, linha 38, lêa-se—aos machinistas de nossa esquadra, e aos officiaes das marinhas estrangeiras.

Na terceira columna, linha 23, lêa-se—de nosso corpo de engenheiros e os vencimentos de embarques, etc.

Na mesma columna, linha 66, — em lugar de nosso, lêa-se—nono.

Na quinta columna, linha 16, em vez de—sempre á seu bordo, lêa-se—sempre á seu lado.

Finalmente, na sexta columna, linha 29, em lugar de — acham no vaso de guerra, lêa-se — chama vaso de guerra.

F. A.

(*) Recommendamos a leitura do interessante folheto, que tem por titulo «Viagem da curveta *Imperial Marinheiro*,» redigida pelo 1º tenente de armada Sabino Eloy Pessoa, porque nelle se encontrará uma bellissima descripção dessa cidade.

PERN.—TYP. DE M. F. DE FARIA.—1860.

ILEGÍVEL